ANNO LIV NUMERO [illegible] — SEXTA FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince & C., rua Laffayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 10 de janeiro, ás 2 horas da tarde.

Corre aqui que morreu, em Turim, S. M. Victor Emmanuel II Maria Alberto Eugenio Fernando Thomaz, rei da Italia, nascido a 14 de março de 1820, victima d'um pleuriz.

—

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

BUCHAREST, 9 de janeiro.

Os Russos, sem ter encontrado resistencia, acabam de occupar a cidade de Kazanlick, situada nos Balkans.

ROMA, 9 de janeiro.

Acaba de fallecer S. M. o rei da Italia.

COMMERCIAES

LONDRES, 9 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.
Mercado de assucar regular, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 9 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR **ao mesmo preço.**
Mercado de assucar regular, e os preços sustentados.

HAVRE, 9 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos por cada 50 kilogrs.
Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 9 de janeiro.

Assucar de Pernambuco a 25 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 9 de janeiro.

Farinha de trigo EXTRA STATE **ao mesmo preço.**
Assucar FAIR **refinado mascavado a 7 3/8** CENTS **por libra.**
Petroleo purificado a 12 1/8 CENTS **por galão.**

BAHIA, 10 de janeiro.

Sahio hoje para a Europa, com escala por Pernambuco, o paquete inglez *COTOPAXI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Gomes Senra, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, levando em sua companhia, á serem entregues a Antonio Francisco de Medeiros, os generos mencionados na relação junta, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 9º batalhão de infantaria, Francisco Miguel de Souza, e tendo em vista o termo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve, de conformidade com a informação do brigadeiro commandante das armas, n. 877, do 1º do corrente, conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão aposentado do corpo de policia, Antonio José de Andrade, e, tendo em vista as informações constantes do officio do inspector do thesouro provincial, de 5 de outubro findo, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º da lei n. 1,265, de 9 de julho ultimo, melhorar a aposentadoria do referido capitão, concedendo-lhe a percepção de todos os vencimentos, nos termos da lei n. 911, de 22 de junho de 1870, art. 8 § 1.

— O presidente da provincia, attendendo ao que em petição documentada, requereu o lançador da recebedoria de rendas, Flavio Gonçalves Lima, resolve, conceder-lhe de conformidade com a ordem do thesouro, n. 182, de 28 de setembro de 1876, 30 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, afim de tratar-se fóra da provincia, da molestia denominada *beriberi*.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commendador João Ignacio de Medeiros Rego, resolve conceder-lhe exoneração de membro da commissão central encarregada de distribuir soccorros aos indigentes dos lugares do interior da provincia, flagellados pela secca e nomear para substituil-o o Dr. Augusto Frederico de Oliveira.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, para exercer o cargo de inspector geral da instrucção publica, durante o impedimento do bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante — Fizeram-se as communicações.

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Ferreira Olisippo, professor contratado da cadeira de ensino primario em Salgueiro, e tendo em vista a informação n. 225, de 23 de novembro findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 3 mezes, nos termos do art. 117 § 3 do regulamento de 27 de novembro de 1874, a licença ultimamente concedida ao referido professor.

— O presidente da provincia, attendendo a que a guarda local, creada pela lei n. 1,130, de 30 de abril de 1874, não tem preenchido satisfactoriamente o fim de sua instituição, e que ao contrario os destacamentos do corpo militar de policia por sua organisação e disciplina, melhor se prestam, quer ao policiamento dos centros populosos, quer á perseguição e captura dos criminosos, resolve, usando da autorisação que lhe confere o art. 9º da lei n. 1,235 de 1 de junho de 1876, combinado com a lei n. 1,263 de 4 de julho ultimo, incorporar a dita guarda local ao corpo militar de policia, que fica elevado a mil praças, com oito companhias, tendo a seguinte organisação:

Estado-maior.—1 tenente-coronel, 1 major, 1 tenente ajudante, 1 dito quartel mestre, 1 dito secretario, 1 capitão cirurgião, 1 tenente idem.

Estado-menor.—1 sargento ajudante, 1 dito vago mestre, 1 corneta mór.

Cada companhia compor-se-ha de: — 1 capitão, 1 tenente, 2 alferes, 1 1º sargento, quatro 2º ditos, 1 furriel, 10 cabos, 100 soldados e 3 cornetas.

A 1ª e 8ª companhias terão 103 soldados cada uma.

Outro sim, resolve dispensar do serviço os commissarios e sargentos da mesma guarda local. Manda portanto que neste sentido se expeçam as ordens e communicações do estylo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, autorisado pelas leis provinciaes ns. 1,235 e 1,263, do 1º de junho de 1876 e 4 de julho findo, resolve nomear officiaes do corpo de policia:

6.ª companhia. — Tenente Felicissimo Azevedo e Mello, alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz e Theolindo Augusto do Rego.

7.ª companhia — Capitão João Baptista Cabral, tenente Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão, alferes José Nicoláo Ferreira Gomes e Joaquim Francisco de Torres Gallindo.

8.ª companhia.—Capitão Apolinario Luiz de Carvalho, tenente José Paulo Maciel de Carvalho, alferes Laurido Gonçalves de Azevedo e Francisco Xavier Camello Pessoa. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve promover a capitão do corpo de policia o alferes da 1ª companhia Felix Antonio de Alcantara, e para esse posto, que fica vago, o sargento Guilherme da Silva Duarte.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Representando o juiz de direito de Bom Jardim em officio de 24 de novembro, não poder a respectiva junta revisora do alistamento militar proseguir em seus trabalhos, que foram interrompidos pela demissão do 3º supplente da delegacia daquelle termo João Lopes Delgado Leal, que fazia parte da referida junta, visto achar-se acephala aquella delegacia, e recusarem-se o 1º e 2º supplentes assumir o exercicio de seus cargos, pelos motivos declarados nos officios juntos por copia por elles dirigidos ao mesmo juiz de direito, recommendo a V. S. que com urgencia indique as providencias a tomar-se, e faça as propostas necessarias para o preenchimento das vagas existentes.—Communicou-se ao juiz de direito da dita comarca.

— Ao mesmo.—Representando-me o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina, em officio de 10 de novembro, contra o procedimento do 1º supplente da delegacia de policia do termo da Boa Vista, Antonio Manoel de Amorim, o qual alli só serve de fazer opposição á administração da justiça, recommendo a V. S. que providencie a respeito como entender conveniente.

— A' commissão central de soccorros.—Em additamento ao officio de 4 do corrente, communico a Vv. Ss., para os fins convenientes, que deverão ser alojados no lazareto do Pina mais 21 retirantes da secca chegados hoje da provincia do Ceará.—*Mutatis mutandis* ao inspector da saúde do porto e communicou-se ao agente da companhia brasileira.

— A' commissão de soccorros.—Sirvam-se Vv. Ss. de remetter com urgencia á presidencia do Piauhy, por via da cidade da Parnahyba, 100 mil litros de generos alimenticios em arroz, feijão e farinha destinados ao soccorro de retirantes da secca, conforme a mesma presidencia requisitou-me. — Communicou-se ao presidente.

— A' mesma.—Sirvam-se Vv. Ss. de remetter, na primeira opportunidade, á presidencia do Rio Grande do Norte, conforme esta requisitou-me em 27 de novembro, feijão, milho e arroz com casca, proprio para plantação.—Communicou-se ao presidente.

— A' thesouraria de fazenda.—Nos termos da sua informação de 3 do corrente, sob n. 769, relevo D. Flora Maria da Conceição, da multa de 20$000, que lhe impoz o collector de Panellas, por ter deixado de participar no prazo legal a libertação da escrava Bernarda.

— A' mesma.—Tendo, de accordo com a informação de 3 do corrente, n. 770, relevado o Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, da multa que lhe impoz a recebedoria de rendas por ter deixado de participar a exportação da escrava Leopoldina; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— A' mesma.—A' vista do que em officio de 24 do corrente, n. 127, expoz o engenheiro das obras militares, remetto a V. S. a inclusa conta em duplicata, na importancia de 110$630, relativa ás obras supplementares executadas por Augusto José Teixeira, na coberta do hospital militar, afim de ter lugar o pagamento da quantia de 11$630 que existe o credito concedido pela ordem do thesouro n. 162, de 26 de agosto, a de 10$363 para ser satisfeita depois de concedido o necessario credito.

— Ao thesouro provincial.—A' vista do disposto no art. 47, da lei n. 1,261 de 20 de junho ultimo, autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, em apolices abaixo do par, emittidas de accordo com o regulamento desse thesouro, e a sua informação de 30 de novembro, n. 296........ 16:000$000, que por conta da consignação votada no art. 9º § 2º da citada lei, tem de ser applicada ao pagamento de dividas provinciaes do contrato de obras a cargo da mesma Santa Casa, conforme a ordem do meu antecessor, de 13 do referido mez de novembro.—Communicou-se á Santa Casa.

— Ao mesmo. Declaro a Vmc., em additamente a meu officio de hoje, que desta data em diante não deverá fornecer mais fardamento ás guardas locaes.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., em resposta a seu officio, sob n. 316, de 22 de novembro, a mandar abrir os riachos Agua-Fria e Jacaré, que, nas grandes cheias inundam o sitio da Tamarineira, onde se está construindo o asylo dos alienados, empregando nesse serviço os retirantes do interior desta e das demais provincias, flagellados pela secca, que de presente se acham nesta capital, conforme propõe em seu officio; cumprindo que se entenda a respeito com a commissão central de soccorros nesta capital, a quem nesta data communico esta minha deliberação. Communicou-se á commissão.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Caruarú. — Cumpre que V. S. me transmita os mappas da qualificação da guarda nacional, que deixaram de acompanhar seus officios de 7 e 20 de novembro, concernentes ao serviço activo e de rezerva nas parochias de S. Bento e Altinho, e de rezerva na de Quipapá, logo que as respectivas juntas houverem terminado seus trabalhos.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Declaro á Vmc., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que póde expedir para os portos do sul até o de Aracajú, amanhã ás 5 horas da tarde, o vapor *Cururipe*, que por circumstancia imprevista não seguio hontem.—Communicou-se ao administrador do correio.

— Ao delegado de policia do termo de Nazareth.—Communico a Vmc. que, por portaria de hoje, resolvi incorporar a guarda local ao corpo de de policia, dispensando desde já do serviço aos commissarios e sargentos respectivos. Incumbindo-lhe, entretanto, na conformidade das inclusas instrucções provisorias a execução da mesma portaria, quanto á guarda local dessa cidade, recommendo-lhe a fiel execução das referidas instrucções no sentido de ser feito com todo escrupulo, e no mais curto prazo o arrolamento dos guardas, que estejam nas condições de ser incorporados, e desejem continuar no serviço, os quaes Vmc. fará seguir com brevidade para esta capital, afim de serem alistados no corpo de policia e terem destino conveniente. *Mutatis mutandis* aos delegados de Palmares, Limoeiro, Bom Conselho, Goyanna, Garanhuns, Buique, Floresta, Caruarú, Triumpho, Ingazeira, Salgueiro e Aguas-Bellas.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar ao Pará, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que seguir para o norte, 3 caixões com 113 palmos cubicos, contendo sapatos.— Communicou-se ao arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar, na primeira opportunidade, á provincia de Sergipe, por conta do ministerio da guerra, tres caixões com 126 palmos cubicos, contendo sapatos.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao agente da companhia brasileira.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hoje, em que V. S. communica ter chegado hoje dos portos do norte, o vapor *Ceará*, que seguirá amanhã para os portos do sul.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1878.

Antonio Carlos Soares de Avellar.—Sim.

Bacharel Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio Caetano de Oliveira Coragem. — Sim, passando recibo.

Tenente-coronel Antonio Maria Coêlho. — Forneça-se.

Bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante.— Passe portaria, concedendo com ordenado, a licença requerida.

Bento da Conceição Ferreira.—Sim, mediante recibo.

Carlos Camillo Carlini. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Clemencia Francisca de Deus. — Encaminhe-se.

Alferes Calisto Teixeira de Carvalho. — Dê-se-lhe guia de passagem.

Esmeraldina Maria da Conceição.—Fica relevada.

Tenente Felix Athanazio Villa-Nova. — Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os fins convenientes.

Bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha. — Passe portaria, concedendo com ordenado, a licença requerida.

João Corrêa de Queiroz Monteiro.—Fica relevado.

João Machado de Novaes Jatrutubá.— Ainda não houve ordem para a dissolução da guarda local de Cabrobó, pelo que póde ter lugar o pagamento de seus vencimentos de 1 a 10 do mez findo.

Major José Joaquim Coêlho.—Forneça-se.

Manoel de Miranda Castro. — Passe portaria na forma requerida.

Bacharel Manoel da Trindade Peretti.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José Soares de Avellar.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, com vencimentos na forma da lei.

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção. Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1878.

N. 24.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção, á minha ordem, o alienado Victoriano Antonio de Paula, até que tenha o conveniente destino.

No dia 25 de dezembro ultimo, na villa de Granito, arrombaram a casa onde estavam os viveres destinados ao soccorro das victimas da secca e roubaram ditos viveres. Das diligencias á que se procedeu a tal respeito e declaração de Nabuco Octonio Gomes, verificou-se que os generos roubados estavam guardados em sua casa; e tambem por declaração do agente do correio daquella villa soube-se que fôra autor do crime Carlos Augusto da Silva Saldanha, cunhado do mesmo agente. Sobre semelhante facto procedia-se nos termos da lei.

No dia 30, no lugar Ponte dos Carvalhos, do districto da villa do Cabo, José Antonio de Paula, conhecido por Zé-pé-pé, ferio a sua propria mãi, Delphina Maria da Conceição, logrando-se evadir-se. O subdelegado respectivo fez a vistoria e inquerito policial, que foi logo remettido ao juiz competente.

Pelo delegado do termo do Limoeiro foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Francisco Nogueira, preso em flagrante, por crime de furto de cavallos em campo de pastagem.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra José Polycarpo Carneiro Lins, autor do ferimento grave, feito na pessoa de Francisco Ribeiro da Silva, de quem tratei na parte de 7 do corrente.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A EDUCAÇÃO PUBLICA

III

Não raro se tem visto entre nós a liberdade de ensino dando motivos para calorosa discussão, á larga contenda, uns a sustentando e outros combatendo.

Mais de uma vez este assumpto se tem prestado á agitação dos espiritos, e ministrado ensejo á extremas e animadas discussões, que da arena do parlamento e das assembléas provinciaes, tem feito seu transito para a imprensa.

Entretanto, conforme já fizemos sentir, não ha fundamento para taes preoccupações acerca de uma liberdade, que não se trata de conquistar, como acontece n'outros paizes; pois, a temos consagrada em nosso direito publico. Em face delle o ensino não é uma prerogativa do estado, senão um direito que este exerce cumulativamente com os poderes locaes e os individuos.

No Brasil, repetiremos, a liberdade de ensinar emana de que a todos assiste fazer ou deixar de fazer tudo o que a lei expressamente não prohibe; da liberdade de communicar pensamentos e transmittir idéas; e da liberdade de applicar cada um suas faculdades no trabalho, profissão que escolher, apenas sujeito ás restricções impostas pelo respeito aos bons costumes, e á segurança e saúde dos cidadãos.

Outra lide, que não tem razão de ser entre nós, é que se debate entre partidistas da centralisação e descentralisação do ensino publico.

Ao lado do incontestavel direito, que assiste aos poderes centraes, como orgãos legitimos e immediatos do estado, de dirigir o movimento intellectual e prover á educação publica em suas diversas espheras, desde a instrucção elementar até a do grão mais elevado; ha o direito das assembléas provinciaes proverem a necessidade das provincias *quanto á instrucção publica e estabelecimentos proprios a promovel-a, não comprehendendo as faculdades de medicina, os cursos juridicos, academias actualmente existentes, e outros quaesquer estabelecimentos de instrucção que para o futuro forem creados por lei geral.*

Ao lado do direito dos poderes centraes e provinciaes, temos o das camaras municipaes, armadas, não somente da *inspecção sobre as escolas de primeiras lettras*, como da faculdade de fundarem ellas proprias suas escolas.

Ao lado da iniciativa e acção dos poderes geraes, provinciaes e municipaes, temos a iniciativa e acção dos individuos, podendo fazer muito por si, e ainda mais por meio das associações.

E' como já dissemos: em theoria temos uma previdente e providente combinação de forças, que, se todas ellas funccionassem regular e harmonicamente produziriam grandes resultados.

Tem-nos faltado essa regularidade e harmonia, obstando a organisação e aggregação de elementos que, isolados, pouco tem produzido; quando poderiam ter manifestado grandes resultados, se a educação popular, como devera, tivesse merecido os cuidados e solicitude dos governos e dos estadistas, compenetrados de ser ella a mais solida base da felicidade das nações.

A que grão já não haveria attingido o nosso progresso, se dos encarregados de dirigir os destinos da nação brasileira no decurso de meio seculo houvesse a instrucção e educação do povo merecido os desvelos, que têm com ellas dispendido os governos de outros paizes?

Investigando-se as causas do maravilhoso progresso com que a republica norte-americana espanta o mundo, a que, antes de todas as outras, vem logo se impondo ao espirito indagador é a rigorosa e fecunda organisação do ensino, assumpto esmeradamente cultivado, não somente pelos governos dos diversos estados e pelo central, como por toda a nação, fiel á recommendação de Washington, quando em seu adeus ao povo dos Estados-Unidos o incitava a promover e animar, como objecto de primeira necessidade, as instituições que tivessem por fim a diffusão do ensino, sendo essencial que a opinião seja tanto mais esclarecida quanto maior o imperio que a fórma do governo dá á opinião publica.

Governo e povo compenetraram-se do pensamento de Burke, considerando a instrucção do povo a mais barata defeza das nações: e investindo o poder central da mais alta inspecção sobre o ensino publico, tiveram a idéa de imprimir-lhe um cunho nacional.

Guiou-os a consideração de que um systema commum de ensino offerecia a unica força, capaz de conciliar tantos elementos discordantes, que para alli vai accumulando a variedade da immigração.

Preoccupando-se larga e poderosamente com a educação do povo, os Estados-Unidos nunca perderam de mira a generalição do ensino a todas as classes, na expressiva phrase de um contemporaneo, *educando todo o paiz, para educar os futuros soberanos da republica.*

Estas observações nos conduzem a reflectir sobre a posição que em nosso paiz deve manter o poder central no que respeita á instrucção do povo.

No seu papel de grande educador, o estado, personificado em seu primeiro representante —o governo, deve manter-se no centro, não em attitude negativa e esteril, mas em posição activa e fecunda, pondo em movimento e acção a iniciativa individual, o municipio e a provincia.

Tanto mais é isto necessario em nosso paiz, quanto aqui nada se faz, que não seja por iniciativa e esforço do governo.

O estado deve comprehender que não se desempenha de sua missão com o que tem feito até agora, e vai fazendo, tocante á educação publica; quando abandona ás provincias a parte, porventura, a mais importante da instrucção.

D'ahi nasce que, se as provincias, soccorrendo-se aos tenues recursos de que dispõem, têm feito o que dellas depende, e podem fazer, estão longe de terem attendido ás necessidades de tão importante ramo do serviço publico.

Por isso nos distanciamos muito para traz na senda que outras nações vão trilhando na educação popular.

As provincias não podem, com seus recursos attender as suas necessidades no que respeita a extensão do ensino a todas as localidades que delle precisam, quanto mais elevar a instrucção primaria até o nivel indispensavel ao geral dos cidadãos no desempenho de suas funcções sociaes.

Nem o minimo da educação podem ellas ministrar, para que os cidadãos exerçam de modo util e proveitoso seus deveres para com a sociedade e o estado.

Emquanto a instrucção primaria, e até a secundaria, fôr deixada á conta unica das provincias, é forçoso renunciar-se á esperança de ver elevado o nivel intellectual da nação.

IV

Já vimos que em theoria são quatro as forças elementares, sobre que assenta nossa administração do ensino o individuo, a municipalidade, a provincia e o estado.

Se todas ellas funccionassem regular e harmonicamente, poder-nos-hiamos lisongear de já possuirmos o que ainda trabalham por fundar nações, aliás muito adiante de nós em civilisação e progresso.

Mas a realidade é outra: apezar de amparado na lei o direito de ensinar, é quasi nulla a iniciativa e acção dos individuos, isolados ou associados.

Afóra alguns collegios de ensino secundario estabelecidos [illegible] populosas, antes destinados a preparar alumnos para os cursos de instrucção superior, do que a ministrar instrucção que sirva para usos da vida commum, e afóra raras escolas de primeiras letras, nada mais temos fundado pela iniciativa individual.

O poderoso elemento das associações particulares, que n'outros paizes tem prestado seu efficacissimo concurso á obra da educação popular, entre nós pouco tem produzido, parecendo que agora é que começa a desenvolver-se com a creação de algumas sociedades aqui na côrte e em outras capitaes, muitas dellas, aliás, lutando com grandes difficuldades no meio de uma indifferença que asphyxia.

Se é quasi nulla a iniciativa e acção individuaes, póde-se dizer que o é totalmente a das municipalidades. Não temos idéa de escolas fundadas pelo municipio, alem de duas nesta côrte.

A nullidade da intervenção dos individuos, das associações e das municipalidades na instrucção do povo é prova da esterilidade das melhores leis, quando nas predisposições e costumes do povo, para o qual se legisla, os bons principios não encontrarem terreno apropriado á germinação e fecundação.

Os melhores principios e tentativas naufragam de encontro á indifferença e apathia geraes, fructos das tendencias e costumes arraigados em uma sociedade, onde os individuos tudo esperam do governo, como que neste havendo abdicado pensamento e vontade:— toda a responsabilidade de seus destinos.

Não somos dos que imputam essa apathia dos impulsos e forças individuaes a defeito de raça; pois não podemos admittir que na humanidade haja raças que tragam da natureza o destino de governarem-se a si proprias, e outras o de serem eternamente tuteladas.

Tem outra origem o phenomeno: provem de vicios de educação e costumes, que de tempos immemoriaes tem vindo a estender-se em todo o organismo até inocular-se na circulação, constituindo como uma segunda natureza.

E' uma enfermidade quasi chronica que, para ser curada, precisa de ser atacada em suas causas por uma modificação profunda no systema de educação nacional, de sorte que ao influxo do tempo se vá operando uma revolução social, economica e politica, que terá por effeito final erguer o individuo ao lado do estado, com maximo proveito da communhão.

Pelo impulso dado á educação publica, com a generalisação do ensino, necessariamente se ha de operar a revolução dos costumes, formando-se novos e mais racionaes, com os quaes despertará a iniciativa e acção individuaes, o espirito de associação, e todas as outras forças da nação, que se conservam como que tocadas de paralysia.

Na phrase de um philosopho, o estado deve preparar sua propria destituição, pela gradual expansão e generalisação do ensino: de modo que quanto mais o estado ensinar, mais se approximará o momento desejado.

Se quanto á iniciativa e acção individuaes só da influencia do tempo, empenhado, com auxilio dos poderes do estado, na elaboração de novos costumes, se póde esperar que surjam do seio da indifferença e apathia geraes; pelo que respeita á real e efficaz intervenção das municipalidades no ensino publico, é inutil pensar nella, emquanto a instituição se conservar envolta no abatimento em que tem cahido.

Temos, portanto, que por ora o ensino nacional só deve contar com a acção do estado, representado pelos poderes centraes, e com os esforços das provincias.

Tomando a seu cargo o ensino superior, até agora a acção do estado se tem manifestado na creação de duas academias de direito e de medicina, da escola polytechnica, do imperial collegio de Pedro II, da escola de minas, ha pouco fundada na provincia de Minas Geraes, dos seminarios onde se ministra ensino religioso aos aspirantes ao sacerdocio, da academia de bellas-artes, do instituto commercial do Rio de Janeiro, e dos institutos para educação dos cégos e dos surdos-mudos.

Afóra esses estabelecimentos ha os de ensino militar e de marinha, destinados á instrucção especial do exercito e da armada.

Além da instrucção superior e secundaria, e da especial, ministrada nos estabelecimentos mencionados, a maior parte delles fundados aqui na côrte, o estado tem a seu cargo, o ensino primario do municipio neutro.

Lançando-se os olhos para o quadro do ensino superior e secundario, distribuido por conta do estado, vai-se logo notando uma grande lacuna no que respeita á instrucção profissional, da qual não se cuidou, quando se fundaram as academias de direito e medicina.

Ainda agora, não se tem, sob este aspecto, procurado seguir os exemplos que outros paizes estão dando, solicitamente empenhados em fermentar suas forças productivas com a fundação e desenvolvimento do ensino profissional.

Quando se fundaram duas academias de direito e outras duas de medicina, como se o paiz necessitasse unicamente de jurisconsultos e medicos; se os estadistas do primeiro reinado houvessem creado institutos de agricultura, e dotado o paiz com algumas escolas industriaes, com certeza seriam outras nossas condições economicas.

Nação nova, tendo em seu seio a escravidão, que avilta o trabalho, não nos preoccupamos com as necessidades reaes dos paizes que aspiram á grandeza, fecundando as fontes do trabalho pela elevação do nivel intellectual das classes trabalhadoras.

Moveu-nos o sentimento de ostentação, contentando-nos mais com o apparato, do que procurando a utilidade real do ensino; visto como para subministrar com o nosso procedimento uma prova da procedencia da reflexão de Spencer, em seu livro sobre a educação, quando, se propondo a indagar qual a sciencia mais util, começa por notar a preferencia que os povos de civilisação etrazada costumam dar ás cousas de mero ornato sobre as de utilidade.

Na organisação do ensino publico em nosso paiz pode-se verificar a verdade da observação do eminente escriptor: parece que as pomposas apparencias sempre têm actuado no espirito dos estadistas, com prejuizo da utilidade verdadeira e real do ensino.

Desde os primeiros fundamentos lançados á educação publica, como que tem faltado a nossos estadistas o sentimento do util, e têm elles guiado seus planos de reforma, sem previsão do futuro, assim como sem espirito pratico.

O exame do que vai sendo em nosso paiz a instrucção do povo convence de que suas pomposas apparencias não correspodem á realidade.

(Jornal do Commercio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1878

Retrospecto politico do anno de 1877

II

(Continuação)

O reino italiano continuou sua marcha pelas sendas da liberdade, sem que um facto qualquer importante entorpecesse esse seu caminhar. E' verdade que o comité republicano, celebrado mesmo na capital, fez estremecer os partidos constitucionaes, não porque a manifestação fosse imponente, ou porque considerassem a monarchia ameaçada; mas sim porque conhecem que os partidos extremos se esforçam por atacal-a; é verdade que em seus cartazes os promotores dessa reunião tiveram a franqueza de empregar mesmo o termo republicano, o que sobre tudo despertou a attenção da camara dos deputados. Quanto a nós esse facto é um penhor da liberdade existente naquelle reino, e nenhuma consequencia séria pode produzir desde que a manifestação foi tão limitada que os seus directores nada ou quasi nada trataram de assumptos politicos.

A agitação separatista no Trentino, que motivou sérias apprehensões na Austria, se bem que possa tornar-se uma fonte de embaraços para o governo italiano, todavia não teve forças ainda para desviar o movimento politico do paiz. Essa agitação tem-se tornado muito semelhante ás do antigo condado de Nice, durante e depois da guerra franco-prussiana.

Em Vienna accusa-se a Italia de cobiçar as duas provincias austriacas, onde se falla ainda a linguagem italiana—o Trentino e o Triestino, de pagar agentes encarregados de provocarem a agitação e até mesmo de manter os comités secretos, que funccionam naquellas duas provincias. Esses receios da Austria não deixam de ser até certo ponto fundados desde que os membros desse comité tiveram durante o periodo revolucionario relações frequentes com os homens da actual situação governativa na Italia e alguns foram mesmo amigos intimos dos membros mais influentes da maioria. Mas a recusa franca que fez o governo pelo orgão de Nicotera de prestar-lhes seu apoio enfraqueceu de algum modo esses receios.

O que parece certo é que assim como em Nice a effervescencia popular de 1870 a 1872 tinha a sua razão de ser em uma pessima administração, do mesmo modo esse movimento que está começando á accentuar-se nas provincias austriacas poderá ser attribuido aos erros da autoridade, arguida de proteger systematicamente o Tyrol allemão contra os seus companheiros do Tyrol italiano. Essa parcialidade tem gerado um dualismo terrivel entre as duas populações, e é precisamente esse dualismo que tem servido de pretexto aos conflictos em que se acham envolvidos os patriotas italianos.

Alguns jornaes francezes insinuaram tambem que as relações com a França começavam a esfriar. Esse boato, porém, foi inteiramente falso; a natureza das relações entre a França e a Italia foram claramente indicadas na nota do ministro dos negocios da Italia e que antes da dissolução das camaras francezas foi lida pelo duque de Decazes na tribuna. Posteriormente á assignatura do tratado de commercio entre as duas potencias deu lugar a uma troca de expressões amigaveis, que ainda mais consolidou o bom accordo que já existia.

Felizmente esses estremecimentos não foram por diante e as relações desses povos continuaram sempres amistosas.

No dia 15 de fevereiro abrio-se a camara italiana, onde esperava-se que o ministerio Depretis soffreria uma tal ou qual opposição, sahida do circulo de seus mesmos amigos, e que poderia ser-lhe fatal se o movimento emprehendido pelos promotores da liga para a abolição do imposto sobre moedura viesse a se generasilar.

Essas ameaças previas não abalaram Depretis do firme proposito em que estava de não comprometter o equilibrio no orçamento, procurando como os seus antecessores manter a honorabilidade financeira da Italia ao abrigo de todos os ataques; e apezar desses rumores mais ou menos fundamentados elle propoz-se desde logo a defender o thesouro contra as investidas demasiadamente impacientes dos reformadores.

Não foi preciso muito tempo para que se realisassem esses rumores; na sessão de 10 de março começou o desempenho deste compromisso, apresentando uma serie de projectos relativos á modificação do imposto sobre as moagens, o mais odioso de todos, sobre a fortuna mobiliaria e sobre o imposto territorial, o qual precisava não ser modificado, mas reorganisado e mais bem repartido.

Convém, entretanto, não esquecer que essa medida não havia sido esquecida pelo governo.

O chefe do gabinete, piemontez de caracter e de temperamento, não se deixava levar por essas ameaças; estando com sua politica traçada, elle não mostrava sofreguidão, e pelo contrario marchava tranquillamente aguardando as occasiões para apresentar suas modificações sobre o imposto, caminhos de ferro, curso forçado. Conhecendo que a politica exclusivista nenhum proveito pode trazer no futuro e que do concurso das idéas é que pode resultar o imperio da justiça e da verdade, elle contemporisava, convidava para as conferencias os deputados da esquerda, não lhe fazendo especie as intenções mais ou menos reservadas que tivessem elles a seu respeito.

De um lado Nicotera, napolitano, o mazzinista de outr'ora, solicitado mais de perto pelos seus antigos adversarios da direita tanto quanto pelos seus antigos amigos da esquerda, se mostrava sempre altaneiro e superior ás accusações e zombarias que o perseguiam.

Nestas condições o ministerio italiano caminhava seguro e com passo resoluto na senda que lhe indicava a desenvolução dos acontecimentos, tendo sempre por guia e norte o phanal esplendoroso de suas liberdades.

Entre os projectos de lei mais importantes promettidos pelo presidente do conselho no seu relatorio financeiro ha um de alcance verdadeiramente excepcional: é o que teve por fim nivelar o imposto territorial.

Os ministerios precedentes haviam cedido aos graves obstaculos que se oppunham a esse trabalho, que, todavia, era de justiça distributiva, mas que se tornara difficil pela desapparição dos registros a que estava sujeita a propriedade nos diversos estados, que governavam a peninsula.

A sessão do parlamento não foi esteril; importantes assumptos prenderam sua attenção, taes como, os abusos que o clero póde commetter no exercicio das suas funcções, derrogação do art. 10 da lei do jury que prohibia aos jornaes dar conta dos processos crimes antes da decisão final, concessão ás mulheres italianas do direito de serem testemunhas nos actos civis praticados na conformidade das leis em vigor, nova circumscripção militar territorial, incompatibilidades parlamentares, instrucção primaria obrigatoria, abolição da pena de morte e principalmente os impostos.

Mais de uma vez e no correr dos discursos, algumas das quaes se revestio de tal ou qual animosidade, se vio o choque com o poder executivo, sem que entretanto perigasse a força moral das instituições e concluindo pelo accordo entre os dous ramos do poder.

O projecto sobre os abusos do clero chamou sobre si a opinião [illegible], depois que approvado pela camara dos deputados fôra regeitado pelo senado; os circulos liberaes deixaram-se tomar de maior sensação e desgosto, porque o facto estava muito longe de ser esperado e ninguem se persuadia de que o senado tentasse arcar com a maioria da opinião publica; e em algumas cidades o povo tinha-se pronunciado em reuniões publicas contra a

conducta do senado, [illegible] a reforma daquella assembléa.

O que é verdade é que na presença [illegible] tações ultramontanas o senado devia ser mais cauteloso, pondo de parte os principios puramente philosophicos para consultar antes a opinião publica, naturalmente excitada pelos sentimentos patrioticos. A occasião era a menos opportuna para essa manifestação do senado em vista do cruzado que contra a Italia unida levanta o partido clerical, e quando esse movimento reaccionario [illegible] gabinetes europeus [illegible] partido [illegible] imprensa liberal á cor[illegible] auxilio da integridade nacional em [illegible] da solidariedade, dos principios que os prendem á essa unidade nacional.

Com relação á questão do Oriente a politica italiana não soffreu alteração, persiste no bem entendido proposito de não renunciar ao tratado de Paris, que continúa vigente e deve servir de base á quaesquer negociações que possam sobrevir.

Interpellado na camara dos deputados sobre sua norma de conducta nessa affamada questão, o governo respondeu pelo seu orgão o presidente do conselho de ministros que o ministerio apresentaria todos os documentos attinentes á ella. E mais tarde quando fez a exhibição desses documentos, mostrou-se favoravel á consecução da paz, propondo a adopção de certas medidas para que não fosse encontrado desprevenido, se por ventura sobreviessem acontecimentos mais graves, dado o caso de que o exercito russo marchasse para Constantinopla e accedendo ao pedido da Russia, para que a Italia aceite se tomar sob sua protecção os subditos russos nos pontos da Turquia, onde não ha agentes consulares allemães.

A direita na camara dos deputados representada pelo Sr. Visconti Venosta, antigo ministro dos negocios estrangeiros, concordou com o governo na necessidade de manter stricta neutralidade, evitar todo o armamento extraordinario e conservar perante todas as potencias a solidariedade, que no Oriente existe entre os interesses da Italia e os interesses geraes da Europa. E a assembléa mostrou-se compenetrada desses mesmos sentimentos.

São incontestaveis os desejos de paz que dominam as potencias do Occidente, mas esses desejos não excluem as medidas de prevenção, das quaes tambem a Italia por sua vez lançou mão, armando a esquadra do Mediterraneo e mandando pôr em pé de campanha os depositos de conservas e vestuarios para o exercito.

Os negocios da Sicilia não marcharam bem, e de novo preoccuparam os espiritos, causando viva impressão as queixas da população insulana contra a autoridade politica. Uma das causas principaes que originaram e alimentam essas desordens na Sicilia são o desaccordo entre a autoridade politica e a autoridade judiciaria e a pressão extraordinaria que os representantes do governo pretendem exercer sobre o magisterio.

Em vista desse estado de cousas o procurador geral de Palermo, Tajani, deu sua demissão; mas o empregado que o substituio nutria opinião contraria, não querendo abandonar o seu posto e recommendando aos seus subalternos, que não detenham o curso da justiça em obediencia ás intimações dos prefeitos, como estava em costume. Essa resolução do magistrado palermano fez reanimar o conflicto e as divergencias, e sendo muito duvidoso que o governo central desse razão ao magistrado independente contra a acção da autoridade.

Parece que a crise ministerial de novembro e que deu causa a retirada do ministro das obras publicas, foi motivada pela questão dos caminhos de ferro, cujo adiamento o ministro demittido havia requerido.

Apezar de haver dado o conselho de ministros, para isso convocado um voto de confiança a Depretis para definir a questão perante as camaras, comtudo isso não obstou á que fosse decretada a demissão pedida pelo ministro das obras publicas, attento o seu systema protelatorio inconveniente á marcha regular dos negocios publicos.

O que é certo é que o projecto de convenção sobre os caminhos de ferro, foi sem demora examinado e approvado por Marcini, ministro da justiça e dos cultos e os advogados Crespi, Mantelini e Orsini, esperando-se que em pouco seria approvada a mesma convenção.

Ao lado dos principios liberaes da monarchia italiana comprehende-se que a Santa Sé não possa definir bem o circulo que ella chama as suas liberdades, entretanto a sua marcha é mais ou menos regular, mais ou menos desassombrada.

A morte do cardeal Patrizoe, depois da de Antonelli, teve alguma influencia sobre a Santa Sé, porque elle tinha um papel importante á representar no futuro conclave, que tem de eleger o successor de Pio IX.

A eleição do futuro pontifice tem preoccupado o espirito de Pio IX que tudo procura predispor para que não seja elevado ao pontificado um estrangeiro que venha aniquilar a omnipotencia do clero romano. E Pio IX conhece perfeitamente a gravidade da situação. Comprehendendo que toda e qualquer disposição official que tomasse para privar o sacro collegio das prerogativas que lhe são attribuidas pelas constituições precedentes, seria considerada como nulla e irrita e nem seria mesmo dada á luz, elle preferio consultar previamente á todos os cardeaes que podem pela sua influencia decidir da futura eleição pontifical, afim de os pôr de accordo sobre essa escolha, garantindo por esse modo tanto quanto lhe fosse possivel a eleição de um papa italiano. Patrizze era a alma desse concerto; e por isso o seu desapparecimento abrio um vacuo immenso na Santa Sé, deitando abaixo todo esse edificio de laboriosas combinações.

O successor de Antonelli, o cardeal Simeoni, teve um accrescimo de attribuições, exercerá as funcções de administrador do patrimonio da Santa Sé, durante a vagatura pontifical; e com esse augmento de jurisdicção que até então competia ao cardeal Camarilhengo, tornou-se elle senhor da situação. Dahi tiraram alguns a consequencia que o cardeal Simeoni será chamado a representar no futuro conclave o mesmo papel que o summo pontifice havia destinado ao fallecido cardeal Patrizze.

A vida de Pio IX corre eminente perigo; suas forças declinam todos os dias e com tal rapidez que não obstante os cuidados e desvelos de seus familiares, tudo faz presentir uma crise proxima; entretanto apezar do seu progressivo estado de abatimento e dos instantes conselhos dos medicos, o Santo Padre persiste em não alterar certos habitos que o fatigam, e em continuar a conceder audiencias, quando o completo repouso é condição indispensavel para o seu estado de adiantada morbidez.

Em vista desse seu estado melindroso, os governos não se teem descurado das medidas convenientes para a eventualidade de ficar repentinamente vago o solio pontificio e nesse sentido tem estado em uma activa correspondencia, attribuindo a esse fim a conferencia que com Victor Emmanuel foi ter o vice-presidente do gabinete francez.

Segundo versão de Roma algumas potencias catholicas procuraram combinar que negociações deveriam encetar para assegurarem em bases mais sólidas a situação e a liberdade do papa, mas que ao mesmo tempo lamentaram que o Vaticano protegesse a agitação catholica que se está dando na Europa; o que foi vivamente impugnado pelo cardeal Simeoni.

Contra essa assersão do cardeal ha a verdade já hoje reconhecida da organisação de um *comitê*, decreto que tem especialmente por fim reunir os meios de propaganda necessarios nos paizes em que o partido catholico não está em luta aberta com o governo e onde toma parte na agitação politica.

O que porém está acima de toda e qualquer contestação é a conveniencia dessa medida lembrada pelos governos amigos. A independencia e liberdade da Santa Sé deve ser, e effectivamente é a primeira condição de sua força moral.

O estado melindroso do papa, em sua saúde, ainda torna mais importante a questão do conclave. A morte de Pio IX seria talvez uma calamidade politica para a Europa, que já não está acostumada com essas lutas depois do longo reinado do actual pontifice. A divergencia das differentes potencias pelo seu direito de preponderancia e pelo local onde deve ser reunida essa assembléa especial de eleitores são motivos bastantes para autorisar essas nossas previsões e alarmar os espiritos tranquillos.

Em vista disso o estado da Italia [illegible] mais prosperos e satisfactorio.

RECIFE, 11 DE JANEIRO

Noticias da Europa

Hontem pela manhã chegou a nosso porto o vapor inglez *Guadiana*, trazendo jornaes e cartas de Lisbôa até 28 de dezembro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

[illegible] Reabriram-se no dia 21 [illegible] geraes, [illegible] depois de nomearem as suas mesas, começaram seus trabalhos, que devem estar todos terminados antes de 31 de dezembro.

No dia 8 de janeiro reabrem-se as camaras e no dia 6 devem ter lugar as eleições municipaes.

A mudança do pessoal das prefeituras foi completa; só em [illegible] foram conservados os antigos prefeitos; para todos os outros o Sr. de Marcere nomeou pessoal novo; e poucos dos antigos prefeitos foi concedida a exoneração que todos pediram; a maior parte foi dada a demissão secca, que equivale a um castigo.

O pessoal dos conselheiros de prefeitura e de sub-prefeitos deve apparecer brevemente na folha official; requerimentos para sub-prefeitos ha mais de mil e duzentos.

As instrucções verbaes dadas pelo Sr. de Marcere aos prefeitos antes de partirem para os seus postos, foram as mais liberaes e conciliadoras; entretanto parece que nem todos comprehenderam as instrucções recebidas, pois alguns jornaes da provincia queixam-se da vivacidade dos novos funccionarios; do radicalismo apresentado fóra de proposito, e de bastantes inconveniencias praticadas pelos novamente eleitos, que são contrarias ao espirito de conciliação apresentado pelo ministro, e que tão necessario se torna nas actuaes circumstancias.

Os conselhos geraes que nomearam presidencias republicanas são em muito maior numero que precedentemente.

— O Sr. Bardoux, ministro da instrucção publica e presidente do conselho geral do Puy du Dôme em Auvergne pronunciou um discurso muito conciliador e que é considerado como uma declaração officiosamente feita em nome de todo o ministerio.

Depois de agradecer as provas de confiança que tem merecido aos seus concidadãos, allude aos acontecimentos politicos da França depois da ultima sessão de agosto, e diz que a crise está resolvida graças ao patriotismo do presidente da republica, que a França entrou na verdade parlamentar, na pratica segura das instituições republicanas.

« A nossa republica parlamentar, disse o Sr. Bardoux, é, como a França, generosa, e aberta para todos; não exclue nenhuma boa vontade; tem suas raizes no amor sincero da democracia, no sentimento das necessidades intellectuaes e moraes, e ao mesmo tempo na satisfação das necessidades materiaes.

« O seu fim é pacificar e elevar; ensinar o culto da legalidade, e o respeito de uns para os outros.

« O seu primeiro cuidado é a escola livre para todos, e em todos os gráos accessivel aos mais humildes, facilitando-lhes uma educação, ajudando-os a tornarem-se cidadãos, homens de coragem e laboriosos, submissos ás leis e comprehendendo o dever.

« Em segundo lugar o desenvolvimento das vias de communicação, as facilidades de commercio de toda a sorte de estradas, a actividade das obras publicas, o augmento da riqueza commum, que nada é, porém sem o accrescimo do patrimonio moral, que só a educação pode fecundar. »

A linguagem do Sr. Bardoux foi bem apreciada pela imprensa e é considerada como o programma politico do governo.

— O Sr. Bardoux dirigio tambem uma circular aos prefeitos encarregando-os de lhe enviarem até 15 de janeiro um relatorio sobre os castigos, suspensões, transferencias impostas nos seus districtos aos professores de instrucção primaria, indicando minuciosamente quaes as que tiveram por causa motivos politicos, quaes as fundadas em faltas graves commettidas pelos professores.

Recommenda mais aos prefeitos que procurem annullar as primeiras e manter as segundas; e conceder ás victimas da perseguição politica, as compensações que possam ser concedidas sem prejuizo dos serviços publicos.

O Sr. Bardoux já apresentou á camara as propostas de lei que haviam sido apresentadas pelo Sr. Waddington, quando ministro da instrucção publica antes de maio: os projectos tem por fim tornar mais pratica e exequivel a obrigação do ensino; tornar mais extensiva a gratuidade; fundar as caixas das escolas, etc.

— O novo subsecretario de estado no ministerio das finanças, o Sr. Cochery apresentará á camara differentes projectos, reunindo em uma só direcção o serviço dos correios e dos telegraphos, reduzindo as tarifas das pastas, as telegraphicas e outras de grande alcance.

— Falla-se na conversão dos titulos de cinco por cento em titulos de tres por cento para unificação dos typos da divida publica; este plano que é antigo do Sr. L. Say, actual ministro das finanças, é pouco sympathico ao mundo financeiro pelos embaraços que provisoriamente traria.

— A nomeação do Sr. Waddington para o ministerio dos negocios estrangeiros preoccupa muito a Curia Romana.

O cardeal Simeoni transmittio sobre este assumpto instrucções confidenciaes ao nuncio apostolico em Paris, e convidou-o a sondar as instrucções do ministro, e, se a occasião se apresentasse, que procurasse conhecer a opinião do governo francez sobre a reunião do futuro conclave

O nuncio de Paris está em communicação directa e continuada com o cardeal Simeoni.

— A commissão de inquerito da camara sobre os actos eleitoraes, dividio-se em subcommissões que se dirigirão aos departamentos no dia 2 de janeiro para procederem ao inquerito.

— O partido republicano reclama a substituição dos commandantes dos corpos do exercito.

A cruzada neste sentido começou pela imprensa estrangeira, por intermedio dos seus correspondentes de Paris, e d'ahi passou para a imprensa franceza.

O general Borel, porém, não quer fazer mudanças systematicas que possam prejudicar a disciplina, tão necessaria para a conservação da boa ordem; não está porém disposto a submetter-se á boa ou má vontade dos generaes, e pretende fazer-se respeitar e ao governo de que faz parte.

O *Moniteur* de 27 noticia que o general Bressols fôra collocado na inactividade, por ter feito observações sobre as instrucções governamentaes, considerando-as como o preludio de medidas extra-legaes, e para as quaes não podia concorrer. O capitão Labordère foi demittido por identico motivo.

— O ministro dos estrangeiros quando recebeu o pessoal do seu ministerio, declarou-lhe que o governo instituido, era o governo republicano; que todos os funccionarios tinham obrigação de concorrer para o regular funccionamento das instituições politicas do paiz; mas que não queria violentar as consciencias dos seus subordinados; que se entendessem que não podiam prestar o seu apoio sincero ás instituições politicas do seu paiz, tivessem a coragem dos seus actos, e procurassem carreira fóra do ministerio dos negocios estrangeiros.

— O senador conde de S. Vallier foi nomeado embaixador em Berlim, em substituição do visconde de Gontaut de Biron.

— O conselho geral do Sena, convocado para 24 deve funccionar até o dia 31, occupando-se exclusivamente da divisão das contribuições directas e do exame do orçamento departamental para 1878.

— Os conselhos de districto foram convocados para o dia 29 — e funccionarão tambem até o dia 31.

— No dia 22, ás duas horas da tarde, o marechal de Mac-Mahon, acompanhado pelos Srs. Dufaure, de Freycinet, Teiserane de Bort, e outros altos funccionarios visitou os trabalhos da exposição. Entraram pela porta do Trocadero, que dá para a praça do Rei de Roma; onde foram recebidos pelo Sr. Krautz, commissario geral; Duval, director dos trabalhos; Daviond e Bourdai, architectos do palacio.

A multidão acolheu o presidente ao grito de viva a republica!

O presidente visitou o interior do palacio, sendo primeiro introduzido no grande vestibulo da esquerda, onde admirou as magnificas columnas do Jara, que sustentam a sala das conferencias; visitou a galeria [illegible] de chaussée, d'onde examinou os trabalhos da cascata; entrou na sala dos concursos pedindo pormenores sobre a installação do amphitheatro, cujos muros de supporte já estão edificados

Antes de sahir da sala dos concursos, mostrou receios de que os trabalhos não estejam terminados no 1º de maio.

O Sr. Krautz respondeu-lhe que a exposição se abriria na data prefixa e que para se concluir mais depressa os trabalhos se iam installar apparelhos de luz electrica para o trabalho nocturno.

Mac-Mahon percorreu o terraço circular, onde estão collocadas trinta estatuas devidas aos cinzeis de Chennevières, Vela, Maia, Moreau e outros.

Subio depois os sete andares que conduzem á cupula de ferro que domina todo o edificio. Um systema particular de ventilação será alli estabelecido, que manterá na sala, de verão como de inverno uma temperatura media.

O presidente dirigio-se depois para o palacio do Campo de Marte. A' sua chegada, umas trinta pessoas que o esperavam gritaram: « Viva o Marechal, » e logo depois um immenso grito de « Viva a Republica » foi levantado por todas as pessoas presentes, e por centenares de operarios espalhados por toda a parte, fazendo echo em todas as galerias.

O marechal visitou rapidamente os trabalhos. Foi conduzido ás galerias das secções estrangeiras, onde foi saudado pelos membros de cada uma das secções.

Entrando num dos edificios de uma das galerias, um operario de grande barba branca, que estava no alto da cupula, descobrio-se e gritou « Viva a Republica! » Os seus companheiros imitaram-o, e durante alguns momentos não se ouvia senão gritos de « Viva a Republica! »

O marechal Mac-Mahon sahio ás 3 horas e meia pelo pavilhão que faz face á Escola-Militar.

Além dos membros do gabinete havia muitos deputados, senadores e jornalistas, que haviam sido convidados para esta ceremonia semi-official.

INGLATERRA

A imprensa ingleza tratando da questão do Oriente, affirmou que o governo ottomano tem instado com o gabinete de Saint James para que preste o seu apoio contra o poder da Russia. O *Standard* diz que a convocação que tanta sensação produzio quando foi officialmente annunciada, obedece aos desejos que o governo tem de adquirir força para impedir que a Russia abuse dos seus triumphos. Declarando que o estado actual das cousas do Oriente foi que antecipou a data daquella convocação, accrescenta: « Trata-se de proteger os interesses nacionaes. O governo da rainha está resolvido a pedir os creditos necessarios para augmentar o exercito. A Inglaterra não poderia exigir em nenhum caso um ajuste directo entre a Turquia e a Russia, e pedira para ter voto no que se tratar e concordar.

O *Globe*, n'um dos seus ultimos numeros, diz que a Inglaterra sustentará agora firmemente a politica de lord Derby. Observa que, as compensações que a Russia deseja em troca dos grandes sacrificios na guerra, não devem de modo algum menoscabar os interesses inglezes. Faz ver que a politica do governo será em breve sanccionada pela nação, representada no parlamento, cuja politica é a paz, sempre que seja compativel, sustentando-se livre o caminho das Indias.

A linguagem do *Times* não é menos significativa. Este jornal censura a maneira porque o governo tem procedido, e diz que na sua opinião, a inercia por elle mostrada, compromette os interesses do paiz.

A dar credito ás correspondencias de Londres, publicadas nos jornaes allemães, o gabinete inglez está de accordo sobre o que lhe cumpre fazer na questão do Oriente. Este governo é pois de opinião que o programma da conferencia de Constantinopla deve servir de base para a negociação da paz. Nestas circumstancias, tenciona pedir que a proposta da Turquia seja dirigida á Russia, fazendo algumas reservas, e que sejam as potencias que fixem as condições da paz.

Ora, se a Russia, neste caso recusar a aceitar a proposta do governo inglez, então lhe notificará qual é a sua maneira de pensar e o ponto de vista em que considera a questão.

Em Londres julga-se provavel que as diligencias neste sentido, sejam acompanhadas de algumas indicações, pelo que respeita á necessidade que a Grã-Bretanha tem de garantir os seus interesses, apontando a eventualidade de appellar para as hostilidades na defeza desses interesses, se desattenderem os seus conselhos.

Apezar destes boatos que a propria imprensa propaga, parece que o gabinete de S. Petersburgo, não está muito disposto a admittir conselhos.

A imprensa moscovita allude cautelosamente á Inglaterra e ás potencias, mas diz que a Turquia está em era de julgar contar, como na guerra anterior com o concurso das grandes potencias da Europa.

Notam as folhas russas que nos ultimos 20 annos as cousas teem mudado muito, revelando a nota expedida pela Porta Ottomana ás potencias, a maior ignorancia da parte do governo turco, o que deixa ver que elle nada aprendeu com o tempo.

Em todo o caso, noticias que se julgam fidedignas, asseguram que em Londres se acredita que o governo inglez accentuará a sua attitude na questão oriental, se porventura a Russia insistir nas pretenções que tem de não querer tratar a paz por meio de intermediarios, prestando-se unicamente a entabolar negociações directas com a Turquia, se o seu governo as pedir.

Em Vienna falla-se de uma triplice alliança anglo-austro-franceza, emquanto em Paris, anda muita gente preoccupada com os boatos que ha dias correm em França, e agora encontram écho em Vienna, de tencionar o gabinete Dufaure sahir da attitude silenciosa e passiva que a França tem conservado desde 1871, em relação á questão do Oriente. Parece, pois, que o governo francez julga opportuno o momento para emprehender a execução de um plano *d'ensemble*, preparado por Thiers, que collocaria aquella potencia na posição que poderia justamente ambicionar na Europa.

Diz-se em Paris que o plano consistiria em uma acção commum da Italia, Allemanha e França, para a regularisação de todas as questões européas.

A França, por este meio, tornar-se-hia satellite da Allemanha: mas esta condescendencia lhe seria generosamente paga.

— Fazem-se muitos commentarios sobre um artigo do *Spectador* de Londres, bastante ameaçador, que faz provar a possibilidade de uma occupação ingleza no Egypto.

— As ultimas noticias de Constantinopla dizem que a Turquia, antes de tomar qualquer resolução definitiva, aguardará o resultado das deliberações proximas no parlamento inglez. Se a Inglaterra não tomar resoluções energicas, a Turquia terá de examinar se deve continuar a luta á todo o transe, ou negociar directamente com a Russia o tratado de paz, cuja primeira clausula será a abertura dos Dardanellos. O mallogro da mediação é principalmente attribuido á attitude da Allemanha.

— Tem sido muito activa a troca dos despachos diplomaticos entre a Inglaterra e a França, para o accordo ácerca da questão do Oriente.

Ha probabilidades, dizem de Londres, no dia 24, que esse accordo se realise. O *Standart* manifestou-se em dissenção ao gabinete.

Por outra parte, dizem de Pera que a neutralidade da Allemanha, não lhe permitte intervir, e que parece perdida toda a esperança de mediação.

— A' 23 foi publicado em supplemento especial da *Gazeta de Londres*, uma proclamação da rainha, com esta data, fixando para 17 de janeiro a reunião do parlamento, afim de discutir assumptos urgentes e importantes.

Na vespera, a rainha havia presidido ao conselho de ministros, que se reunio em Windsor e ao qual assistiram lord Beaconsfield, o duque de Richmond e lord Gordon.

— Um despacho de Bucharest, prevenio o imperador da Russia, de que se a campanha entre os turcos fôr interrompida para continuar passado o inverno, ver-se-ha a Inglaterra na necessidade de tomar parte activa nas hostilidades. Esta noticia, porém, vai de encontro a outro despacho da mesma procedencia no qual se diz que a Inglaterra, convencida do seu isolamento, reconhece já, que só é possivel a paz directa entre as potencias belligerantes, porém, que, ao mesmo tempo deseja que se estabeleçam préviamente certas garantias relativas ás reformas e organisação das provincias christãs, e as questões geraes que só podem resolver-se de accordo, mediante um congresso, ou por medida analogas.

No meio de tantas conjecturas e communicações contradictorias sobre as quaes é um tanto difficil estabelecer base solida para quaesquer calculos, parece certo que o governo inglez procurou sondar a opinião das potencias, ácerca da questão do Oriente, para conhecer se poderia estabelecer a sua acção collectiva. Mas affirmava-se em Londres, que segundo a Austria e a Allemanha, a [illegible] para [illegible] da guerra, a Inglaterra se dirigiria por escripto ás potencias desapprovando, como contrarios aos interesses da Grã-Bretanha, o abandono dos ajustes de paz, unica e exclusivamente aos dous imperios em guerra.

Em Berlim julga-se que a politica do chanceller consiste actualmente em conservar bôas relações com a Russia, em proteger os interesses da Austria e em não offender a Inglaterra.

A *Gazeta de Colonia*, fallando da attitude da Inglaterra, na questão do Oriente, faz as seguintes reflexões: Antes da guerra da Criméa, o *Times* tinha uma linguagem tão pusilanime e tão timida como agora e não é impossivel que o espirito nacional desperte hoje como então. Não hesitamos sustentar desde já, que a politica mercantil, que consiste em abandonar a Turquia á Russia, com a condição que a Inglaterra adquira o Egypto, não obteria nem a maioria, nem mesmo uma minoria respeitavel no parlamento.

Fazendo mesmo abstracção dos direitos e da dignidade do paiz, a Inglaterra tem mil razões para repellir semelhante mercado. Não ganharia com isso nada, porque o governo egypcio está horrivelmente endividado, e por outra parte, a Inglaterra que apenas tem as tropas sufficientes para conservar em respeito o seu imperio da India, seria obrigada a fazer ainda novos esforços para dominar todo o valle do Nilo, desde o alto das montanhas da Abyssinia até ás margens do Delta. Além disso malquistar-se-hia com a França, que, desde a conquista do Egypto por Bonaparte, considera aquelle paiz quasi como uma de suas dependencias naturaes. E' sabido que desde que a alliança dos Tres-Imperadores parece ter excluido a Inglaterra do dominio da alta politica, o governo britannico julga-se mais obrigado do que nunca a manter boas relações com a França.

— O parlamento reunir-se-ha pois, a 17 de janeiro. Lord Beaconsfield, mais poderoso do que nunca, vai pedir 250 milhões de francos (ou 10 milhões esterlinos) para as primeiras despezas da guerra, e obtel-os-ha sem discussão.

Quanto á Allemanha, o primeiro ministro não teme o Sr. de Bismark, e é de notar a superabundancia de publicidade com que o governo britannico festejou o rei do Hannover e seu filho, em Londres. Ninguem ignora que a princeza Frederika do Hanover é a desposada do joven principe Arthur, duque de Connaught. Por outra parte, os catholicos inglezes que exercem grandissima influencia nos conselhos da rainha, e que, por suas sympathias pelos turcos, são os alliados indispensaveis de lord Beaconsfield manteem communicações continuadas com os catholicos da Allemanha. A bom entendedor, meia palavra basta, e o chanceller allemão deve saber por experiencia como os inglezes costumam proceder para fomentar as discussões interiores em caso d'aquelles que os incommodam.

Quanto á Austria, o mesmo systema.

Os turciphilos inglezes, secretamente animados pelo conde de Beaconsfield, não cessam de sobreexcitar os hungaros contra o conde Andrassy. A agitação actual em Pesth é dirigida em grande parte pelo capitão S... e pelo major L....., ambos officiaes inglezes, diz um correspondente que se mantem na reserva das iniciaes, fazendo esta curiosa revelação.

Julga-se além disso que uma demonstração bellicosa da parte do ministerio inglez não será motivo forçado para um rompimento com a Russia. Pensa-se, pelo contrario, que se o czar está convencido da firmeza do gabinete britannico, haverá mais probabilidade de accordo ulterior. Póde bem acontecer que a Porta fica, em apparencia, inflexivel sobre a sua constituição e os tratados, mas, no fundo, o Sr. Layard bem sabe que a Porta está preparada para inevitaveis concessões em grande parte suggeridas por sua excellencia britannica.

A propria condição da liberdade da passagem do Bosphoro, que será a questão magna, poderá ser resolvida por meio de Chypre.

O que ha de certo, é que se a Inglaterra desembainhar a espada, é porque o accordo directo se tornará imminente para não ser conjurado pelas armas. Até agora este accordo não existe, senão no estado de ameaça mui vaga; mas como se elle tivesse lugar, o prestigio inglez seria destruido na India, eventualidade essa que a Inglaterra jámais soffrerá, tanto mais quanto é certo que informações segurissimas representam o Egypto disposto a aproveitar-se da fraqueza ingleza para se libertar do jugo da Gran-Bretanha, proclamar a sua independencia e assignar uma convenção com a Russia. Dado esse caso, que seria feito de Suez e do caminho da India? Taes são as ponderações que encontramos n'uma carta recente de Londres, dirigida á uma das principaes folhas de Paris.

Pierrepont, ministro americano, apresentou a 22, as suas cartas de despedida, e Welsh, novo ministro, apresentou as suas credenciaes.

— Affirma-se que o principe Leopoldo, filho mais novo da rainha de Inglaterra, se vai fazer padre.

— A 22, o marquez de Hartington convidou para uma reunião em sua casa, os chefes dos grupos liberaes, afim de discutirem a attitude que devem tomar na questão que vai discutir-se no parlamento.

— *The White Hall Review* de 21, annuncia em uma edição especial, que no ultimo conselho os ministros discutiram e approvaram a maneira porque deve ser redigida uma carta da rainha Victoria ao seu povo, propondo a compra do Egypto.

O governo convocou o parlamento para pedir que se votem os creditos necessarios para esse fim.

A noticia que procede de origem authentica, produzio grande sensação, parecendo ao mesmo tempo restabelecer a tranquillidade dos espiritos. A iniciativa da rainha é favoravelmente acolhida pela opinião publica.

ITALIA

A 24 de dezembro, ainda a crise não estava resolvida.

Uma das questões que mais tem preoccupado os politicos da Europa, mas nomeadamente os francezes, é a solução da crise ministerial em Italia.

Affirma-se que a solução será a nomeação de um gabinete sob a presidencia do Sr. Depretis, tendo o Sr. Crispi no ministerio da justiça e o Sr. Mancini nos estrangeiros. Um gabinete constituido deste modo seria o triumpho evidente da politica allemã, porque o Sr. Mancini é unha com carne do Sr. Crispi.

E' facil de comprehender a influencia que na vespera da reunião do conclave tem sobre a opinião catholica da França esta mudança completa da politica italiana.

Parece que, a realisar-se a nomeação do Sr. Crispi, o Sr. Gambetta realisará a sua projectada viagem á Italia.

A questão vital da Italia, que é a sua unidade, está intimamente relacionada, pelo que diz respeito á questão do Oriente, ao accordo dos tres-imperadores, e não é já mysterio que lhe convém seguir o trilho que lhe for indicando a Allemanha, a qual procede hoje com a Russia, da mesma fórma que a Russia procedeu com o seu governo em 1866 e em 1870, ella não entorpecerá o desenvolvimento dos seus propositos capitaneando, nem autorisando a intervenção da Europa, a não ser que essa intervenção convenha aos planos do principe de Gortschakoff.

— A 26, o Sr. Depretis submetteu ao rei, em Turim, o seguinte ministerio: — Depretis, presidente e estrangeiros; Crispi, interior; Mezzacapo, guerra; Brin, marinha; Mancini, justiça; Inagliano, finanças; Sella, (Thomaz) instrucção publica; Pereo, obras publicas.

SANNA SÉ

Tratando da questão do *veto*, no futuro conclave, escreve um correspondente de Roma para o *Temps*:

« Portugal pretende que o *veto* lhe foi positivamente concedido no reinado de D. João V, por uma bulla explicita do Vaticano.

« Esta bulla não se encontra em parte alguma. Segundo se julga (diz ainda o correspondente) não passa de pura invenção da côrte de Lisbôa, depois da promessa de algum nuncio. Além disso Portugal nunca fez uso dessa pretendida bulla.

« A sua intervenção na eleição do futuro papa seria um facto completamente novo. »

Este parecer é confirmado pelo seguinte telegramma, dirigido a *Nazione* de Florença:

« O papa prohibio expressamente que lhe fallassem no *veto*. Diz elle que este negocio diz respeito unicamente ao sacro collegio. »

O presente que Sua Santidade offerece á futura rainha de Hespanha, consta de uma [illegible] de ouro com brilhantes, e ao rei D. Affonso dous anneis de subido valor e varias reliquias.

Segundo dizem de Roma, o papa conserva todas as suas faculdades mentaes, continúa porém de cama para se alliviar das dôres que lhe causa estar de pé, em vista das feridas que tem nas pernas.

Na vespera de Natal deve celebrar-se o primeiro consistorio; e se o papa não poder ser transportado para a sala, o consistorio reunir-se-ha na bibliotheca contigua ao quarto do papa. Como o collegio de cardeaes se compõe actualmente de 62, dos quaes 36 são italianos, 9 francezes, 4 hespanhóes, 4 austriacos, 3 inglezes, 1 americano, 1 portuguez, 1 belga, 1 allemão e 1 hungaro, e para ser eleito são precisos 41 votos, é muito difficil que seja eleito um papa italiano. Falla-se porém de Frenchi, e de Monaco della Palota; de Maning protegido por Inglaterra, e em Canosa protegido pela Austria.

BELGICA

O Sr. Lesseps, na recente viagem que fez á Bruxellas, fallou ao rei ácerca dos successos que occorreram em França.

O rei Leopoldo expressou a sua satisfação pelo exito da crise politica naquelle paiz e pedio ao Sr. Lesseps que transmittisse ao marechal de Mac-Mahon as suas congratulações pelo patriotismo de que dera prova, dominando, de certo, os seus sentimentos pessoaes e deferindo á vontade nacional.

AUSTRIA-HUNGRIA

Na tarde de 16 de dezembro effectuou-se em Pesth um grande *meeting*, para exprimir as sympathias pela causa turca. Mais de oito mil pessôas compareceram, entre as quaes alguns membros da Dieta.

O *meeting* approvou as seguintes resoluções: —que a extensão do poder russo, a formação de novos estados na baixa do Danubio e a violação da integridade e da independencia da Turquia, constituem um grande perigo para a Austria-Hungria; que chegou a occasião em que o governo hungaro, com todos os meios de que dispõe e sem o emprego da força armada, devia intervir, impedindo assim a extensão do poder russo que ameaça a liberdade e o direito internacional; que o *meeting* veria com prazer o momento em que o governo chamasse a nação a fazer sacrificios por semelhantes motivos.

Em seguida elegeu-se uma deputação de 25 membros para irem á Buda apresentar as resoluções tomadas ao ministro presidente.

Ao mesmo tempo, os que provavelmente diligenciavam desordens, propuzeram que, para a manifestação ser mais imponente, todo o *meeting* fosse á Buda, em consequencia do que, 2,000 pessôas approximadamente, passaram a ponte e dirigiram-se á casa do ministro. Este negou-se, e a multidão intentou entrar-lhe em casa, arremessou pedras ás janellas, sendo preciso intervir a policia.

— A Austria deve possuir, desde o accôrdo dos tres-imperios, accôrdo que encerra a chave dos successos actuaes, e seguramente o segredo das soluções que devem seguir-se-lhe quanto á questão do Oriente, garantias efficazes e satisfactorias para o seu interesse, e portanto a Austria não segue, nem é de suppôr que siga a Inglaterra.

GRECIA

Rebentaram revoltas em muitas localidades. A insurreição torna-se cada vez mais violenta na provincia de Apocozona. Os christãos convidam os indigenas a fazerem causa commum com elles.

Seis baterias com grande numero de carros de munições chegaram ao Pireu. A ilha de Creta revolta-se tambem.

Rebentou uma insurreição na cidade de Larissa (Thessalia). Passam de 2,000 os insurgentes armados. Os musulmanos fogem.

ORIENTE

O exercito de Plewna já está dividido: cincoenta mil russos e vinte mil roumaicos foram passados em revista no campo de batalha pelo gran-duque Nicoláo e o principe Carlos, emquanto que quarenta mil homens marchavam para os Balkans, Etropol e Orckania a unir-se ao grosso do exercito do general Gourko, que fica assim tendo setenta mil homens.

Os russos já estão de posse de Elena. A sua occupação não apresenta vantagens algumas desde que a operação sobre Tirnova se acha embaraçada.

Os destacamentos russos de Elena e Slataritza occuparam todas as posições que se encontram em frente destes pontos, chegando as suas avançadas até Bebrow. Schipka tem soffrido um violento bombardeamento.

— Suleyman-Pachá foi para Constantinopla; parece que voltará ao theatro da guerra com um plano formado, consoante ás novas condições que resultam da tomada de Plewna para a defeza do territorio ottomano.

O corpo principal do exercito sérvio, concentrado em Alexinato, tem a sua vanguarda em Miramor, adiante de Nish, que representou um papel importante na campanha da Sérvia o anno passado. O coronel Horvawitch, um dos melhores officiaes do exercito sérvio, e que está á testa do corpo de Tirnok, apoderou-se de Adelejé, pequeno posto situado entre Widdin e Belgradschik. Finalmente, do lado de Novi Bazar, os postos avançados turcos concentram-se nesta cidade.

Multiplicam-se os combates em toda a frente dos exercitos de Chakir-Pachá, e do general Gourko. Os russos procuram evidentemente saber ao certo a distribuição das forças turcas, antes de principiarem uma operação decisiva. Póde muito bem ser que esperem que o exercito sérvio tenha mostrado bastante sua mobilidade para utilisar a sua diversão sobre o Sanca e a rectaguarda do exercito de Chakir-Pachá. Como em 1876, os sérvios dividiram as suas forças em quatro corpos que operam separadamente e sem ligação entre elles nas quatro fronteiras da Sérvia. O primeiro está sob as ordem de Horvatowich, o melhor dos ajudantes de campo de Tchernaieff, na campanha da Moravia. Tem Widdin por objectivo. O segundo é commandado por Desjchanim, que o anno passado governava em Drina, onde não foi muito bem succedido. O terceiro está sob as ordens de Markowitch, fazendo frente a Novi Bazar. E o quarto um Ranco Alampitch, está encarregado de proteger a fronteira do lado da Bosnia. Apezar das circumstancias não serem as mesmas, esta divisão das forças da Sérvia poderá ainda dar alguma folga aos generaes turcos, se a guerra se prolongar. Por agora, obrigados a manterem-se por toda a parte na defensiva, não podem tirar vantagem.

Em todas as hypotheses, a tomada de Nish e do seu campo entrincheirado, sendo a primeira operação que os sérvios pretendaram fazer, antes de poderem unir-se ás tropas moscovitas pela estrada de Sophia, e como elles não teem material de sitio, são forçados a fugir do bloqueio, podendo esta situação durar muito tempo.

Annunciam de Senclin que o principe Milan passára revista ao exercito sérvio em Miramôr, onde estabeleceu o seu quartel-general. A cidade de Brocuplige foi occupada sem resistencia, pelo general Benitzky. Cincoenta aldeias da velha Sérvia estão em poder do general Nikolitch.

Dizem de Raguza que seis mil turcos sahidos de Podgoritza, obrigaram Marko-Miljanof a abandonar Klopcent. Marcham em soccorro de Scutarib e de Antivari. Os montenegrinos occupavam a montanha que domina Antivari. O bloqueio já chega a Antivari. O bloqueio já chega a Durazzo.

— Annuncia a *Gazeta russa* de S. Petersburgo que o general Totleben foi nomeado commandante em chefe do corpo do exercito de Routschouk, e que o principe Emeritinsky foi nomeado chefe do estado-maior do mesmo corpo.

Dizem de Sophia que os turcos occuparam uma forte posição nos desfiladeiros entre Sophia [illegible]. Sustentam em grande força a estrada de Slutitza. De Bucharest communicam que é provavel que Czarewith regresse á Russia logo que o general Tolleben tiver tomado o commando do exercito de Routschouk.

O general Totleben está actualmente em Orsov, onde se prepara para o bombardeamento de Adukalea.

— E' satisfactoria a convalescença de Osman-Pachá, que brevemente seguiria para Kichenef.

— A Constantinopla chegaram varios delegados dos musulmanos da India, portadores de soccorros pecuniarios para ajuda das despezas da guerra.

— As fortalezas turcas da região de Shumla receberam abastecimentos e munições para cerca.

— As tropas do general [illegible] tem soffrido muito com a neve e frio. Parece que estão a seis horas de Sophia e que tomaram o forte Vildoz.

— Os christãos armenios recusam-se formalmente ao serviço militar.

— Quanto á marcha simultanea dos russos na direcção de Sophia pela estrada de Orckania e a dos servios pela de Nish-Pirot, temos as seguintes informações. Os servios passaram a fronteira em dous pontos: do lado de Novi-Bazar e do de Adelye. A primeira destas columnas, ameaçando Mitrovitza e o caminho de ferro de Salonica, difficultará as communicações e os abastecimentos do corpo turco da Bosnia, de que Mehemed-Ali tomou agora o commando.

A segunda columna protegerá o exercito russo-roumaico encarregado do cerco de Widdin. Finalmente despachos de Bucharest annunciam que estão organisadas seis novas divisões de reforço e que irão juntar-se ao exercito russo da Bulgaria.

Nunca a situação foi tão difficil para a Turquia. Communicações recentes de Constantinopla dizem que uma columna moscovita appareceu já em Tasch-Kessen entre Etropol e Sophia. Este ponto fica ao sudoeste das posições de Kamarli e de Arral-Konak, os dous pontos principaes de Tchakir-Pachá, e a distancia que o separa de Sophia está a poucas leguas de distancia. O relatorio enviado para Constantinopla diz que esta guarda avançada moscovita foi repellida.

— O correspondente do *Daily News* dá os seguintes curiosos pormenores ácerca do furioso ataque dos turcos contra a primeira linha russa, quando intentaram romper o cerco de Plewna.

« Os turcos avançaram quanto lhes foi possivel ao abrigo dos seus carros de bagagem. Os russos dirigiam contra elles um fogo terrivel.

« Os turcos praticaram então um acto de valor que não tem igual senão na tomada dos dous famosos reductos pelo general Skobeleff. Vendo que começava a faltar-lhes o abrigo, estando mortos quasi todos os bois dos carros de bagagens, ou tendo fugido, arremessaram-se contra a linha de intrincheiramentos occupada pelo regimento de Siberia; romperam pela trincheira dentro e mataram á bayonetada quasi todos os artilheiros, soldados e officiaes que defenderam as peças com admiravel valentia. O regimento de Siberia foi levado de roldão e quasi aniquilado. Os turcos romperam completamente a primeira linha; se tivessem podido avançar, encontrariam mais duas; mas não lhes deram tempo, porque os russos reorganisaram-se rapidamente. O general Strowroff, do estado-maior do imperador, avançou com a primeira brigada de granadeiros, e carregou os turcos furiosamente. Seguio-se um combate corpo a corpo á bayonetada que durou muitos minutos; os turcos defendiam com uma obstinação pasmosa as peças que tinham tomado. Parecia que se tinham esquecido no calôr do combate de que o seu intento era sahirem de Plewna, em vez de tomarem e defenderem uma bateria

« Quasi todos os turcos que entraram nesta acção ficaram mortos. Os que estavam nas trincheiras dos flancos, expostos ao fogo terrivel dos russos, tiveram de retirar. »

O mesmo correspondente dá noticias circumstanciadas do modo como foi recebido pelos russos Osman-Pachá.

« O grão-duque Nicoláo sahio ao encontro da carruagem em que ia o general turco, e durante alguns momentos os dous generaes se fitaram um ao outro sem proferir palavra. Depois o grão-duque estendeu-lhe a mão e apertou cordialmente a de Osman, dizendo-lhe: « Felicito-vos pela vossa defeza de Plewna. E' um dos mais bellos feitos militares da historia. »

Osman sorrio-se tristemente, poz-se de pé, a custo, apezar da sua ferida, disse algumas palavras e tornou a sentar-se.

Os officiaes russos gritaram: « Bravo! bravo! » por differentes vezes, e saudaram-o respeitosamente.

O principe Carlos da Roumania, que chegára naquelle momento, apertou igualmente a mão a Osman, repetindo as mesmas felicitações do grão-duque. O general turco levantou-se de novo e abaixou a cabeça, guardando sempre sombrio silencio.

Vestia um sobretudo azul-escuro, sem nenhuma insignia exterior da sua cathegoria.

E' homem alto, de barba curta e grizalha. Tem nariz romano e grande e os olhos negros.

Todas as feições são energicas e resolutas: porém está marcado nellas o sello de uma grande fadiga. O olhar é sombrio, obstinado e reflexivo.

Osman-Pachá ao entrar em Constantinopla póde ser recebido com as honras que se tributam aos vencedores.

Um telegramma da Asia diz que os russos parece terem noticiado a idéa de dar desde já assalto ás fortificações de Erzeroum.

Pelas medidas energicas tomadas por Mouktar-pachá, ficou incendiada a povoação de Riesk. Este successo desmanchou completamente o plano dos russos, o qual tinha por fim interceptar as communicações da praça sitiada, com as demais povoações.

Julga-se portanto agora que é muito difficil um ataque dos russos contra as fortificações. Segundo se assegura, começam a faltar viveres e forragens no exercito russo naquella direcção.

— Recebeu-se em Constantinopla a noticia de uma escaramuça que houve em Charken entre os atiradores servios e uma força turca de reconhecimento.

A occupação de Procopolis pelos servios foi precedida de um combate de artilharia que durou algumas horas. Os turcos lançaram fogo a umas 30 casas servias e a diversos armazens. Entre os prisioneiros conta-se um medico inglez que está ferido. Os servios occuparam Koursonwyde. Diz-se que um corpo de exercito de 10,000 roumaicos vai cooperar nas operações do exercito russo nos Balkans.

Todas as tropas aguerridas que se achavam em Constantinopla e que marcharam para o theatro da guerra, foram substituidas naquella capital por tropas novas chegadas da provincia.

As ultimas noticias da guerra annunciam que Suleyman-Pachá, vindo de Varna, chegára a Constantinopla com 10,000 homens. Tenciona marchar para Andrinopoli, onde vai tomar o commando do exercito da Roumelia.

— Ignatieff chegou a Bucharest, e acredita-se que aquella visita tem por fim negociações pendentes.

— Communicaram telegraphicamente para Berlim a evacuação da Sophia, que os russos incendiaram na occasião de se retirarem.

— Eis o texto da declaração de guerra, enviada a 21 de dezembro, á Porta, em nome do governo servio por Cristitch, antes da sua partida de Constantinopla:

« O abaixo assignado, agente diplomatico do principado da Servia, junto a Sublime Porta, tem a honra de participar a S. Exc. Server-Pachá o seguinte:

« O protocollo de paz de 18 de fevereiro do corrente anno, tendo estipulado uma amnistia plena e completa para todos os individuos compromettidos pelos acontecimentos anteriores, o governo do principe não hesitou em mandar sahir do seu territorio um grande numero de turcos refugiados alli; mas, contra o referido protocollo, estes refugiados continuaram a ser perseguidos e a soffrer toda a especie de máos tratos, tanto dos seus concidadãos musulmanos como das proprias autoridades imperiaes.

« S. Exc. Server-Pachá, tem, sem duvida, presentes as continuas reclamações que o abaixo assignado, por ordem do seu governo, tem feito subir perante a Sublime-Porta, con-

tra estas infracções manifestas á convenção do paz ; mas o abaixo assignado tem o vivo pezar de dizer que as suas tentativas não produziram effeito algum satisfactorio.

« Por outro lado, o governo do principe adquirio a convicção que a Sublime Porta, em opposisão com as leis internacionaes e sem attender aos preceitos de boa visinhança, diligenceia, desde algum tempo, comprometter a tranquillidade e a ordem interior do principado, prestando apoio declarado e por meio d'armas, e ainda por outros meios de acção, aos movimentos dos conspiradores que pretendiam perturbar o socego do principado.

« Por todos estes motivos o governo do principado julgou dever retirar o seu agente junto á Sublime Porta e declarar-lhe a razão porque abandona immediatamente Constantinopla. O principado da Servia considera-se de hoje para o futuro como em estado de guerra aberta com a Sublime Porta. »

Como é sabido, esta declaração não ficou em letra morta.

— Participam de Trieste que augmenta o panico em Constantinopla, revoltando-se os musulmanos contra o sultão e os gregos e armenios contra os seus patriarchas.

Por isso, o governo turco tenciona submetter á deliberação do parlamento ottomano a questão relativa ás negociações de paz, para que esta decida se as deve continuar ou cessar

Ainda que tarde, a Turquia conhece a gravidade da sua situação, chama essas mesmas potencias, a cujos conselhos fechou os ouvidos, cujos representantes desprezou, quando, reunidos ha um anno, na capital do imperio, lhe offereciam então o unico meio possivel de resolver pacificamente todas as difficuldades.

Ainda assim a Porta é orgulhosa, porque muito confia na bravura dos seus exercitos.

Não quer ceder a todas as negociações de paz ; parece oppôr-se com tenacidade ao desmembramento do imperio, cedendo apenas Batoum, a livre passagem do Bosphoro, consentindo na momentanea occupação da Bulgaria, e, segundo as mais recentes noticias, está resolvida á defeza vigorosa.

HESPANHA

— Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa

« São ainda as festas que a Hespanha celebrará por occasião do casamento do rei D. Affonso, o assumpto de que muito se occupa a imprensa do reino visinho. A' municipalidade foi apresentado um projecto para ornamentar a Praça Maior, representando por meio de quadros, os escudos de todas as provincias e districtos judiciaes.

« A commissão dos festejos da deputação provincial, concordou n'um programma comprehendendo os seguintes pontos :

« Formação de um asylo para 400 creanças desamparadas.

« Ha de edificar-se no lado do norte de Madrid, sob a invocação de N. S. das Mercedes.

« Custear os estudos até sua completa terminação dos que nascerem em Madrid, em qualquer dos dias das festas reaes.

« Satisfazer os direitos da formatura em medicina e pharmacia a doze dos praticantes na primeira daquellas faculdades, e a seis da segunda, os quaes serão designados, entre os que aceitarem esta vantagem, por um tribunal que para esse fim se ha de nomear.

« Divisão de 15,000 bonos entre os pobres da provincia.

« Uma refeição extraordinaria para os recolhidos nos estabelecimentos de beneficencia sustentados pela provincia.

« Aquella corporação obsequiará com um banquete todas as deputações provinciaes que vierem a Madrid em consequencia das festas.

« Continuará no Hospicio officinas para carpinteiros, serralheiros e entalhadores.

« Concessão de dotes a 60 meninas naturaes da provincia que contrahirem matrimonio em qualquer dos dias designados para as festas.

« Custear as despezas de enterro e sepultura aos que fallecerem nos estabelecimentos provinciaes, entregando cem pesetas, em cada um dos casos, aos parentes mais proximos.

« Concessão de um premio para as corridas de cavallos igual ao que for estabelecido pela municipalidade.

« Está, além de tudo isto, tratando com um aeronauta para a elevação de globos, e com a sociedade de Born, de Barcelona, para apresentar em Madrid a notavel cavalgata, que algumas vezes tem apparecido na primeira daquellas cidades.

« O Sr. Làs, membro da municipalidade, propoz as seguintes emendas ao programma da commissão de festejos : um jantar no dia 23 a cem pobres ; um donativo de cem reales a cada um dos enfermos que naquelle dia tiver alta nos hospitaes de Madrid, e outro de duzentos ás familias dos que fallecerem naquelle dia ; quatro dotes de mil pesetas a quatro orphãs ; cincoenta donotivos de duzentos reales a cincoenta viuvas pobres ; a remissão de fez recrutas e abertura de concurso para se levantar estatuas a seis cidadãos illustres de Madrid. Algumas destas propostas foram approvadas como era de justiça.

« Continuam os preparativos para as festas do casamento de D. Affonso. A municipalidade supprimio no programma as fontes de vinho, substituindo-as por serenatas, afim de não desagradar aos antigos deuses ; perde Bacco, mas ganhou Orpheu.

« O ministro das obras publicas, de accordo com a aristocracia, prepara corridas de cavallos na Fuente Castellana, a deputação provincial consente em que se verifiquem torneios á antiga, na praça de torres, e a deputação da Grandeza tenciona surprender os madrilenos com uma cavalgada.

« Corre que as irmãs mais novas de D. Affonso partirão com sua irmã mias velha para o estrangeiro não assistindo portanto ao casamento de D. Affonso.

« Diz-se que D. Christina tambem não virá ao casamento e fazem-se grandes esforços para que D. Isabel e D. Francisco de Assis venham a Madrid.

« Partiram a 22 para Sevilha D. Affonso e sua irmã D. Isabel, onde se conservarão até 8 de janeiro, regressando a 9 vespera da abertura das côrtes.

« Em Sevilha foram recebidos pela familia Montpensier. O acolhimento foi caloroso.

« Chegaram de Roma no dia 24 as dispensas para o casamento do rei.

« Corre o boato de que os centralistas, e os constitucionaes chegarão a accordo depois da abertura das côrtes.

« O partido constitucional lançou na arena uma nova definição do seu credo politico dada pelo seu pontifice o Sr. Sagasta no circula constitucional, a proposito da eleição de cargos para a junta directora.

« O Sr. Sagasta disse que o seu partido não se arrepende, nem se arrependerá nunca dos seus antecedentes revolucionarios ; que com a sua bandeira, que é a constituição de 1869, entende estar perfeitamente na legalidade ; e que com aquelles antecedentes e estes principios, que o seu partido sustenta, aceitará a situação que for chamado a desempenhar.

« A declaração não póde ser mais clara, nem mais explicita.

« Como era de esperar, o novo programma do Sr. Sagasta, causou profunda sensação no campo da situação. O *Tiempo* dedica-lhe o terceto de Dante, que serve de inscripção na porta do inferno e o *Diario Español* compara o Sr. Sagasta a Moysés, mostrando ao povo as taboas da lei, ao que responde a *Iberia*—novo arauto do constitucionalismo, que a bandeira do seu partido é a constituição de 1869, e que o *Tiempo* não tem força para se oppor á corrente dos acontecimentos que se hão de succeder logicamente, a seu pezar e a despeito de qualquer contrariedade por mais importante que o julgue. »

« Neste tom de advertencia existe na verdade uma ameaça.

« No mesmo artigo da *Epoca* encontram-se as seguintes linhas :

« Pelo que diz respeito ao seu procedimento, o novo partido tem affirmado em muitas occasiões, que se conformará em tudo com o que aconselha a pratica sincera das praxes constitucionaes, fugir de *qualquer perturbação desnecessaria*.

« O general em chefe do exercito do norte, continua nas suas medidas excepcionaes e preventivas.

« Ultimamente foram presos em Logroño e condemnados ao desterro, o ex-deputado D. Alberto Arao, e mais dous individuos.

« A noticia destas prisões e de outras anteriores, causou, segundo as correspondencias profundo desgosto na povoação. Parece que se trata da donuncia de uma conspiração contra as instituições.

« Falleceu no hospital geral, Mariano Velasco de Zurita, um dos presos accusados de tomar parte na conspiração chamada das garrafas explosivas.

« Uma parte da imprensa, queixa-se de que a morte daquelle infeliz, foi devido ás más condições hygienicas das salas do Saladero, destinadas aos presos politicos.

« Foi nomeado secretario da legação hespanhola em Lisbôa, o Sr. D. Angel Rusta ; sendo transferido em commissão para o ministerio de estado, o Sr. D. Joaquim Valeza, que nesta côrte occupava aquelle cargo.

« Crê-se que o tratado de commercio entre França e Hespanha começará vigorando desde o primeiro de janeiro proximo.

« Falla-se novamente em se conceder um dos tozões de oiro vagos ao Sr. Posada Herrera.

« Chegou a Madrid, em caminho para Sevilha, lugar que lhe foi destinado para desterro, o ex-deputado D. Cesareo Munoz.

« A *Gazeta de Madrid* publica um decreto, referendado pelo ministro da guerra, em virtude do qual se manda dar baixa no exercito ao commandante de infanteria D. Joaquim Leon y del Pulgar. Este official fugio do hospital militar de Madrid, onde se achava preso, em consequencia de um processo que se instaurou pelo crime de conspiração e seducção de tropas.

« Da provincia de Vigo continúa com grande escala a exportação de gado vaccum para Portugal. Os grandes pedidos que se fazem de Inglaterra sustentam os preços altos e a exportação tende a augmentar ainda mais. Em novembro embarcaram na Corunha 1,474 cabeças de gado para Inglaterra. »

PORTUGAL

—De Lisbôa escreve nosso correspondente em 28 de dezembro :

« Sobre o que na minha de 23 do corrente lhes escrevi quanto ás probabilidades de ser a camara dissolvida, quinze ou vinte dias depois da abertura do parlamento, que é a 2 de janeiro, pouco tenho a accrescentar. Acho, porém, que não é ocioso compendiar para aqui algumas das reflexões mais sensatas que a tal respeito se tem escripto n'estes ultimos dias por parte da imprensa que mais timbra de imparcial. Essas ponderações, aliás mui justas, são do theor seguinte :

« O paiz goza de completa tranquillidade, e é geral a esperança bem fundada de que o nosso futuro seja tambem pacifico e portanto prospero. O governo não tem agora a resolver questões mais graves, do que nos mezes anteriores. Entre os partidos politicos persistem os mesmos antagonismos, e manifestam-se do mesmo modo.

« Entretanto a proximidade da reunião do parlamento principia a agitar os animos interessados nas resoluções que possam ser tomadas em côrtes, ou a respeito d'ellas. Esta agitação é individual, como tantas vezes acontece entre nós. O paiz aguarda tranquillo a abertura das camaras, certo de que não ha actualmente, nem dentro, nem fóra do reino, grandes perigos a temer.

« A'cerca do que vai succeder em côrtes não estão concordes as diversas parcialidades, nem as pessoas que se occupam d'esta especie de vaticinios.

« Alguns pensam que a maioria póde hostilisar o governo, e n'esse caso entendem que a camara deve ser dissolvida por já estar velha, não ter autoridade, e padecer dos achaques politicos que lhe attribuem. Admittem porém a hypothese contraria, isto é, encontrar o governo apoio na maioria, e então julgam que a camara poderá exercer o seu mandato até á época em que termina a lei.

« Outros acodem a responder nestes argumentos dizendo que a camara velha ou nova exprime a vontade do paiz legalmente manifestada ; que se lhe falta autoridade para hostilisar, tambem a não póde ter para dar apoio; e que finalmente, no caso de desaccordo entre a maioria, e o governo resolverá como entender o poder moderador na plena liberdade que todos devemos respeitar.

« Ha quem supponha que o governo viverá com o parlamento sem divergencias, e que atravessará mui socegadamente a sessão legislativa sem se reproduzirem nas côrtes as vehementes discussões da imprensa.

« E' a hypothese mais tranquilla, e por isso a que alcança menor numero de adherentes entre os contendores acerca do assumpto.

« Estas são agora as questões mais importantes e mais proximas. E' fóra de duvida que o gabinete não póde governar sem maioria, e que se a não tiver, ha de pedir ao chefe do estado, ou a dissolução ou a demissão.

« Esta é a doutrina constitucional que o Sr. presidente do conselho conhece bem, e que nunca deixou de respeitar na sua longa carreira politica.

« E terá maioria ? Faltam-nos elementos para prever o futuro. Ha muitos pontos em que o accordo entre a maioria e o marquez d'Avila e Bolama, não seria difficil, e aprazeria a todos. Ha outros em que talvez sejam maiores os obstaculos á concordia e boa harmonia.

« Mas haveria imprudencia e leviandade em affirmar antecipadamente o que póde depender das circumstancias e da disposição de animo de tantos cidadãos ainda dispersos por esse reino inteiro

« Na falta de maioria qual será a resolução do presidente do conselho ? Que pedirá ao chefe de estado ? A demissão do ministerio ou a dissolução da camara ? Não se póde devassar a consciencia do marquez d'Avila. Só ella o ha de guiar na escolha de um desses arbitros ambos constitucionaes.

« E concederá o chefe de estado a dissolução ? Não se deve respeitar menos a consciencia do soberano, do que se deve respeitar a do presidente do conselho.

« El-rei tem pleno direito de dissolver a camara e de demittir o ministerio. No exercicio dessas importantes funcções que lhe attribue a carta, não compete á imprensa perturbar o chefe do estado, nem exercer a minima pressão sobre o seu animo esclarecido e convenientemente constitucional. Qualquer que seja naquella hypothese, a resolução de el-rei, será acatada por nós com o respeito que lhe é devido.

« A maioria da camara electiva tem sido quasi [illegible]da com injustiça pelos seus [illegible], a respeito dos quaes deu constantes provas de benevolencia a moderação.

« O lugar de administrador da imprensa nacional, vago pelo fallecimento do conselheiro Firmo Mané os, está destinado, segundo consta, para o Sr. Pinheiro Chagas, redactor em chefe do *Jornal da Manhã*, academico e deputado. A escolha parece a toda a gente muito acertada.

« No theatro de S. João do Porto realisou-se a reunião para ser apresentado o parecer elaborado pela commissão de reforma ortographica. Presidio o Sr. Adriano Machado, e occupavam os lugares de secretarios os Srs. conegos Felippe Coelho e Agostinho da Silva Vieira

« Fallou acerca do parecer, o relator delle, o Sr. Barbosa Leão.

« O presidente submetteu á approvação da assembléa as seguintes resoluções que foram approvadas :

« 1.ª Que se represente á academia real das sciencias, pedindo que ella dote a lingua com uma orthographia normal, adoptando o systema proposto, ou outro que julgue melhor no caso de regeitar este ; e que publique uma grammatica, e bem assim o vocabulario competente, se não publicar em breve o diccionario.

« 2.ª Que se nomeie uma commissão, a qual redija a representação que deve ser enviada á academia, e empregue os meios directos e indirectos ao seu alcance, para que esta tome em consideração, como merece.

« Pela direcção geral de instrucção publica (ministerio do reino) foi publicada a collecção contendo os 51 pareceres ou respostas, individuaes e collectivas, aos quesitos que no anno passado foram dirigidos a todos os lyceus nacionaes, collegios particulares, etc., pela grande commissão encarregada da reforma da instrucção secundaria.

« E' um livro curioso para quem quizer estudar o verdadeiro estado deste ramo de ensino entre nós.

« Ha comtudo nos diversos pareceres pontos em que a unanimidade é evidente, como a da falta de harmonia entre a escola primaria e a secundaria ; e a necessidade de se fazer da instrucção se mudaria official mais alguma cousa do que simples preparatorio para as aulas de instrucção superior, porquanto lhe cumpre offerecer, por si só, a sufficiente instrucção para a grande maioria dos cidadãos, que não pretendem levar por diante os seus cursos. N'outro ponto concordam as respostas, e é na urgencia de se dar um caracter profissional á maior parte dos estabelecimentos de instrucção secundaria.

« Na folha official, tem ultimamente sahido circulares da grande commissão central encarregada dos preparativos para a exposição de Paris, em que se appella para a necessidade de sustentar o decoro nacional naquelle universal certamen, porquanto, desta vez nota-se uma geral frieza por parte das pessoas, empresas e sociedades ou corporações que estão nas circumstancias de honrar o paiz apresentando na exposição os seus productos.

« Ora a verdadeira causa desta frieza e pouco enthusiasmo, procede provavelmente da pouca ou nenhuma promptidão com que nas anteriores exposições se tem cuidado de fazer restituir aos expositores, e em bom estado, aquelles productos que não eram para ser vendidos, ou que não obtiveram venda Estas demeras a irregularidades, máo acondicionamento, etc., desgostaram o grande numero de expositores que desta vez estão pouco decididos a incommodarem-se, apezar das invocações officiaes ao seu acrisolado patriotismo. Entretanto, não se vá inferir daqui, felizmente, que a exposição na secção portugueza será insignificante. Terá menos artefactos, sim, mas os productos naturaes que são a industria-mãi deste paiz e das suas importantes colonias vão alli figurar em lugar de honra, pois difficilmente poderão competir com elles os d'outras nações que os possuem analogos, o que a experiencia das anteriores exposições tem demonstrado por modo brilhante

O prazo fixado pela grande commissão portugueza para a entrega dos productos é o dia 15 de janeiro de 1878.

« O Conde de Thomar, embaixador de Portugal junto da Santa Sé, teve, ao passar por Paris, demorada conversação com o Sr. Waddington, ministro dos negocios estrangeiros. Todos os periodicos de Paris mencionaram este facto, que nos foi aqui transmittido por telegrammas da agencia Havas.

« E' curiosissimo o que relata o *Jornal do Porto* sobre uma conspiração de operarios, abortada porque o orteado nos conventiculos para assassinar o patrão o os dissidentes, teve escrupulos, e em vez de perpetrar os crimes, foi denunciar o caso á policia. A conspiração deu-se entre os officiaes da fabrica de chapellaria a vapor dos Srs. Costa Braga & Filhos.

«A maior parte dos operarios neste importante estabelecimento fabril, e que eram conhecidos como *grevistas*, por serem os autores das *greves* passadas, parece que formaram entre si uma sociedade secreta que se suppõe ter ramificações com a *Internacional* (diz o citado jornal) de outros paizes, e cujos fins eram horrorosos.

« Estes operarios faziam as suas sessões de noite e em diversos pinhaes affastados da cidade, e alli tinham resolvido assassinar alguns de seus companheiros que não annuiram a seus nefastos desejos, o mestre da fabrica que é subdito francez, e o Sr. Francisco Antonio da Costa Braga, sendo este ultimo por meio de envenenamento. O veneno seria deitado na agua de um poço que existe na fabrica e da qual o Sr. Costa Braga fazia uso para gasto de sua casa.

« O assassino era tirado á sorte por meio de espheras e por duas vezes.

« As folhas ministeriaes de hontem dão idéa da natureza das reformas sobre os impostos predial e instrial e varios outros. Mas como dentre em poucos dias os projectos do governo não serão conhecidos do publico, então, com inteiro conhecimento delles, lhes daremos extracto do que parecer mais digno de menção.

« Hoje realisa-se o exercicio da 2ª brigada de cavallaria sob o commando de S. A. o infante D. Augusto. El-rei o Sr. D. Luiz tenciona assistir ao exercicio. A barraca real estará armada no alto do Cotão, perto da Cacem estrada de Cintra.

« E' muito completa a reforma postal realisada pelo Sr. Barros e Cunha, ministro das obras publicas.

« Falleceu o Sr. D. José Felix da Camara, actual representante da casa do conde da Taipa, como irmão dos ultimos condes que não deixaram descendencia. Nascera em 1798. Por morte do conde de Taipa D. Manoel da Camara havia sido agraciado pelo Sr. D. Luiz I com o titulo de seu irmão. Não o usava por não haver tirado as respectivas cartas. Prestara relevantes serviços á causa liberal e servira diversos lugares de governador civil, havendo-se com extrema prudencia, zelo e honradez em épocas difficeis. Foi nomeado depois procurador regio do tribunal da relação commercial, e sendo extincto esse tribunal, foi addido á relação de Lisboa, onde exerceu até aos ultimos dias todos os deveres do seu emprego com a intelligencia e illustração que lhe conhecia quem o tratava de perto.

« Chegou do estrangeiro o baixo Merly para o theatro de S. Carlos, tendo se rescindido a escriptura do baixo Bagaggiolo, cuja voz, que fôra magnifica, quasi se perdeu na ultima época que fez em S. Petersburgo, se é verdade o que affirmam os que andam em dia com estas cousas.

« Estão fazendo as delicias dos lisbôetas uns tres elephantes *sabios*, que tocam realejo com a tromba, destapam garrafas, tocam *flageolet* e dançam.

« A celebre mergulhadora miss Surline desappareceu da capital para ir enfeitiçar os amadores de Porto e Coimbra.

« Hontem representou-se pela 1ª vez, com bom exito, no theatro de D. Maria II o *Dote de Margarida*, drama do Sr. Luiz Ribeiro de Sá, irmão do fallecido redactor da *Revista Universal Lisbonense* Sebastião Ribeiro de Sá.

« No dia de Natal houve no salão do theatro da Trindade baile infantil em que figuravam as creanças da nossa primeira sociedade. O producto das entradas foi para as *crèches*.

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes :

ESTADOS-UNIDOS

Foi convocado para o dia 15 de janeiro o parlamento canadiano.

São pacificas as noticias recebidas a 22 d'El Cajo. As tropas federaes hariam chegado alli, partindo em seguida para San Elisaro.

Uma communicação posterior diz que as tropas do Mexico e as americanas unidas amigavelmente, perseguem os salteadores no territorio mexicano.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Ministerio da marinha — Por decretos de 30 de dezembro foram promovidos no corpo da armada nacional e imperial os seguintes officiaes :

A chefe de esquadra, o chefe de divisão Victorio José Barbosa da Lomba.

A chefes de divisão : o chefe de divisão graduado Candido José Ferreira, os capitães de mar e guerra Antonio Manoel Fernandes, João Gomes de Aguiar e José da Costa Azevedo.

A chefe de divisão graduado, o capitão de mar e guerra José Antonio de Siqueira.

A capitães de mar e guerra, os capitães de fragata : Pedro Thomé de Castro Araujo, por antiguidade ; Joaquim José Pinto, idem ; Fortunato Foster Vidal, por merecimento, e Manoel Carneiro da Rocha, idem.

A capitães de fragata, os capitães tenentes : Antonio Luiz da Silva Souto, por antiguidade, e Salustiano Caetano dos Santos, idem ; José da Cunha Moreira, idem ; Francisco Goulart Rollin, por merecimento ; Antonio Ferreira de Oliveira, idem ; Carlos Balthazar da Silveira, idem.

A capitães tenentes, os 1os tenentes : Manoel Joaquim da Costa Junior, Henrique Messeder da Rocha Freire, Theotonio Coelho Cerqueira de Carvalho, Francisco de Paula Telles de Menezes, Eduardo Frederico Meunier Gonçalves, Miguel Joaquim Perderneira, Miguel Antonio Pestana, todos por antiguidade ; Manoel Augusto de Castro Menezes, João José Lopes Ferraz e Castro, Euzebio de Paiva Legey, Eliezer Coutinho Tavares, Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, João Justino Proença, todos por merecimento.

Corpo de policia—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 de dezembro, de accordo com a lei provincial n. 1,265, de 9 de junho ultimo, art. 1º § 2º, foi melhorada a aposentadoria do capitão aposentado Antonio José de Andrade, sendo-lhe concedida a percepção de todos os vencimentos.

Regulamentos provinciaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 2 e 8 do corrente, foram expedidos, de accordo com os arts. 1º e 2º da lei provincial n. 1,053, de 6 de junho de 1872, dous regulamentos, um para o asylo de mendicidade, e outro para o collegio dos orphãs.

Brevemente publicaremos essas duas peças officiaes.

Termo de Nazareth — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeado Antonio Tavares de Araujo Senior 3º supplente do juiz municipal do termo de Nazareth.

Roubo de generos—Na villa de Granito, na noite de 25 de dezembro, arrombaram a casa em que estavam armazenados os viveres para soccorro das victimas da secca, e d'alli levaram todos os generos. A policia verificou ter sido autor do crime Carlos Augusto da Silva Saldanha, que guardou o roubo em casa de Nabuco Ottoni Gomes.

Inqueritos policiaes—Pelo delegado do termo de Limoeiro foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Francisco Nogueira, preso em flagrante, pelo crime de furto de cavallos em campo de pastagem.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra José Polycarpo Carneiro Lins, pelo ferimento grave que praticou em Francisco Ribeiro da Silva, na rua da Roda.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio-se o Instituto sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Villa-Bella ; com assistencia dos Drs. Soares Brandão e Cicero, e dos Srs. Augusto Costa, Ferreira de Almeida, e majores Codeceira e Salvador Henrique.

O Sr. 2º secretario dá leitura da acta da antecedente, a qual é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente :

Um officio do secretario da presidencia, remettendo ao Instituto, em nome de S. Exc., um exemplar impresso da obra *Igreja e Estado —O catholico e o cidadão*, pelo monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

Outro do secretario perpetuo do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, accusando o recebimento de um officio de 19 de dezembro, e remettendo a lista dos funccionarios eleitos aos cargos daquella associação no corrente anno.

Outro do consocio Dr. Aprigio, remettendo o retrato e mais notas auto-biographicas do Rvm. vigario Lourenço de Albuquerque Loyola.

Outro do director da companhia de Beberibe, remettendo um folheto contendo o relatorio, balanço e mais operações feitas por aquella companhia no periodo de seu anno financeiro de maio de 1876 a abril de 1877.

Outro do Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo, aceitando e agradecendo o titulo de socio correspondente do Instituto.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas :

Tres volumes dos annaes da bibliotheca do Rio de Janeiro, offertados pelo respectivo bibliothecario.

Um folheto, denominado *Memento de cosmographia*, segundo as lições do Dr. Alves, offertado pelo consocio Dr. Moraes Pinheiro.

Varios numeros da *Provincia*, e dous do *Brado Conservador* do Rio Grande do Norte, pelas respectivas redacções.

Passando-se á ordem do dia, é lido e approvado o parecer da commissão de fundos e orçamento, do 2º semestre academico de julho a setembro de 1877.

O Exm. Sr. presidente recommenda ainda aos socios toda a actividade em se adquirirem assignaturas para a impressão da 2ª edição annotada da obra--Revolução de 1817, pelo monsenhor Muniz Tavares, e scientifica ao Instituto que talvez não possa comparecer á sessão magna que tem de celebrar o mesmo Instituto no dia 27 do corrente : entretanto fará todo o possivel para comparecer a esse acto.

Nada mais havendo a tratar, levanta a sessão, declarando que opportunamente será designado o dia da proxima reunião.

Morte repentina—Na quarta-feira (9 do corrente), falleceu repentinamente, cerca de quatro horas e meia da tarde, na rua Nova de Santa Rita n. 43, o Sr. Manoel Joaquim Candido Teixeira, brasileiro, casado, sendo a morte produzida por uma congestão cerebral.

Para o sul do imperio—Com esse destino acham-se á bordo do vapor inglez *Guadiana*, 43 passageiros.

Para as victimas da secca—No vapor *Guadiana* vieram hontem, da Europa, 2,250 saccos com feijão, alli mandados comprar pela commissão central de soccorros.

Navio de guerra— Desde hontem pela manhã, acha-se fundeado no lamarão a corveta brasileira *Nictherohy*, que anda em viagem de instrucção.

Festa do Monte—No domingo [13] celebra-se, na cidade de Olinda, a festa de N. Sra. do Monte, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Fr. José da Exaltação Marques.

Obras publicas—Essa repartição contrata no dia 25 do corrente, ao meio dia, a pintura das pontes da estrada do norte, orçadas em 1:039$6 0.

Bois pesteados—Pelo Sr. Dr. Cunha Menezes, medico do matadouro, foram hontem mandadas inutilisar as carnes de duas rezes, pertencentes aos Srs. João Chrysostomo e Justino Ramos, por não estarem em condições de poder servir para alimentação publica.

Monte Pio Santa Cruz—Amanhã, ás 7 horas da noite, reune-se esta sociedade, para dar posse ao novo conselho eleito, e bem assim para ouvir a leitura do relatorio annual. São convidados para isso todos os socios.

Concerto—Continuação da lista das pessoas que deram suas esportulas no concerto que se realisou no theatro Santa Isabel, em beneficio das victimas da secca nesta provincia.

Já publicado	856$000
Luiz Lopes da Costa	2$000
José Abilio de Barros	2$000
Anselmo de Azevedo	2$00
Eugenio Antonio da Silva	2$000
Marcolino Gomes de Azevedo	2$000
Justino José de Souza Campos	5$000
José Guilherme Guimarães	5$000
Dr. José de Almeida Pernambuco	3$000
Antonio José Dantas	5$000
Benedicto Pereira Leite	2$000
Francisco Ignacio de Oliveira	10$000
Guilherme Dowsley	2$000
Alfredo M. de Barros	20$000
Alfredo F. Barbedo Vieira	1$000
Pedro Francisco dos Santos Costa	2$0 0
Alexandre de Faria Godinho	2$000
Januario C. Monteiro de Andrade	5$000
Joaquim Ferreira de Carvalho	5$000
Capitão-tenente Francisco Felix Pereira Pinto	5$000
Antonio da Rocha A. Lins	5$000
José P. de Oliveira Firmo	2$000
Casimiro José da Silva	5$000
Manoel José de Sá Araujo Filho	2$000
Francisco Joaquim Antunes	3$000
Claudio I. Carneiro Leal	2$000
José Antonio de Araujo	1$000
Raymundo A. Fialho	5$000
Dr. Luiz S. Veiga R. Mello	5$000
José F. Coelho de Magalhães	5$000
José Antonio Machado	2$000
Dr. Ricardo de Menezes	5$000
Francisco da Silva Cardôso	4$000
Antonio Ferreira Loureiro	2$000
João Christiani	10$000
Dr. Luiz Salazar Filho	5$000
Dr. Gustavo Fernandez	5$000
José Teixeira Leite Bastos	5$ 00
José Joaquim Dias Fernandes	15$000
Pedro de Magalhães	10$000
Dr. Antonio de Araujo Freitas Henriques	20$000
José Antonio de Souza Bastos	15$000
Numa Pompilio	10$000
Thomaz Ferreira de Carvalho	10$000
Tenente José Leoncio da Silva Rosa	10$000
Baroneza da Victoria	5$000
Clementino de Faria Tavares	6$000
Capitão Joaquim Pedro da Costa Moreira	10$000
José Marques da Silveira	6$000
José Jorge Pereira, Manoel Thomaz da Costa, João Augusto I. Moreira	20$000
Antonio Teixeira Elias	10$000
Leonardo Von Shosten	3$000
João Pereira da Cunha	3$000
Antonio Joaquim Machado Pereira	5$000
Antonio João de Amorim	10$000
João José de Amorim	10$000
Gustavo Adolpho Schimidt	10$000
Antonio Duarte Carneiro Vianna	20$000
Pedro Borstelmann	25$000
Capitão João Athanasio Botelho	5$000
Tenente Francisco Flaviano de Cantalice	10$000
José Morisson de Faria	5$000
Augusto Gambaro	5$000
Marcellino José Gonçalves da Fonte	4$000
Domingos Cruz	3$000
José Augusto Dias	2$000
José de Brito Bastos	5$000
Capitão João Licio Marques	4$000
Antonio da Costa Moreira	5$000
Gabriel J. das Neves Cardôso	3$000
Crescencio Brum	5$000
Candido José Gonçalves da Fonte	10$000
Capitão de fragata Manoel R. da Cunha Porto	5$000
Barão de Nazareth	20$ 00
José Duarte das Neves	20$000
Barão de Bemfica	20$000
José Januario da Costa	3$000
Tenente João Antonio da Costa Moreira	8$000
Adalberto Dias Fernandes	3$000
Joaquim de Almeida Oliveira	3$000
Henrique da Cunha Porto	5$000
José Luiz Macedo Cavalcante	6$0 0
Carlos de Lima Pinto	3$000
Augusto Fernandes do Rego	5$000
Antonio Carlos Ferreira da Silva	5$000
Constantino da Costa Pereira	2$000
	1:419$000

Victor Emmanuel.—Como se vê do telegramma, publicado na secção competente, que nos foi hontem dirigido pelo nosso zeloso correspondente de Lisbôa, corria alli ter fallecido, em Turim, S. M. o rei da Italia, Victor Emmanuel II, elevado ao throno, por morte de seu pai, o rei Carlos Alberto Amadeu, a 28 de julho de 1849.

Deve succeder-lhe no throno da Italia, seu filho o principe *Umberto* Renato Carlos Emmanuel João Maria Fernando Eugenio, principe real e do Piemonte, nascido a 14 de março de 1844, tenente-general, e chefe do 1º regimento prussiano de hussares de Hesse n. 13, cavalheiro do Tosão de Ouro ; casado desde 22 de abril de 1868, com a princeza Maria *Margarida* Thereza Joanna, princeza de Saboya, filha do finado Fernando, principe de Saboya e duque de Genova, nascida a 20 de novembro de 1851.

Guerra do Oriente—Os Turcos, no proposito de concentrar o grosso de seu exercito n'um dos pontos mais importantes, a cidade e fortaleza de Adrianopolis, que serve de vanguarda da defeza da capital da Sublime Porta, (Constantinopla), acabam de abandonar aos Russos mais um outro ponto, a cidade de Kezanlik ou Kasanlick, na Roumelia, junto aos Balkans, n'um valle fertil, e cuja população eleva-se a dez mil habitantes.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito—Hoje, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de ser empossada a nova directoria.

Dinheiro — O vapor *Pará* levou de nossa praça para a do Pará, 900$000.

Via ferrea de Olinda. — O Sr. thesoureiro dessa empreza está autorisado a pagar o sexto dividendo, na razão de 6$ por cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro do anno passado ; bem como os juros das acções preferenciaes, referentes ao mesmo semestre.

Esse pagamento começará no dia 10 do corrente (quarta-feira), das 9 horas da manhã ao meio dia.

Vapores—São esperados os seguintes :

Ceará	do Ceará	hoje
Cotopaxi	do Sul	amanhã
Warrior	da Europa	até 13
Minho	do Sul	até 14
Espirito Santo	do Norte	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Orénoque	do Sul	até 20

Impressa—Recebemos as seguintes publicações :

N. 17, da *Comedia Popular*, com interessantes gravuras, e acompanhado de uma engraçadissima folhinha.

Ultimo n. do 2.º volume da *Escola*, apreciavel revista de educação e de ensino.

N. 23 da *Saison*, a melhor revista de modas de Paris, com lindos figurinos e excellentes desenhos, bordados e outros trabalhos de Sra. Vem acompanhado da 1.ª folha do romance *Um drama no Mexico*, por Julio Verne.

N. 181 da *Gazeta Juridica*, com artigos sobre jurisdicção civil, commercial e criminal, legislação e decisões do governo.

These Inaugural, apresentada á Faculdade de Medicina da Bahia, pelo nosso distincto comprovinciano José Zeferino Ferreira. Velloso.

Secca do Norte — Sob esse titulo o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, faz as seguintes considerações :

« Já tivemos occasião de dizer o que sentimos e pensamos da calamidade que está assolando algumas provincias do norte do imperio.

« Desenhámos a dolorosa situação dessas provincias no presente, e, conjecturando sobre o futuro, exprimimos o nosso parecer acerca das medidas que nos parecem conducentes aos intuitos do governo, não sómente para o fim de soccorrer os que precisarem do amparo da caridade, como tambem para o de prevenir, quanto depender dos recursos humanos, a repetição da calamidade, ou, pelo menos, attenuar-lhe os rigores.

« As noticias que nos teem vindo, penalisa-nos dizel-o, não desmentem, antes confirmam as nossas previsões, e nos condnzem a persistir no juizo que já enunciámos ; persuadidos de que não ha providencias a tomar com melhor e mais animadora perspectiva de utilidade e proveito do que as já indicadas, e que nos parecem ter o assentimento, a adhesão dos mais competentes.

« As noticias affirmam não só a continuação da calamidade, como que ella vai tomando maior extensão, havendo até já quem receie que em Pernambuco se repitam as scenas do Ceará.

« Não podemos partilhar este receio quanto a Pernambuco, que se acha em condições diversas e dispondo de meios e recursos que faltam ao Ceará ; mas com isto não queremos dizer que o aspecto que vai tomando a calamidade, com as suas tendencias para maior extensão, deva deixar de ser tomado na maior consideração pelo governo.

« Se effectivamente a secca assumir mais amplas proporções, e no seu cordão fatal abranger toda a provincia de Pernambuco, já em uma grande parte de seu territorio flagellada, com que recursos se poderá contar, dentro do paiz, para acudir de prompto ás populações desvalidas ?

« Não são inesgotaveis as fontes de onde se estão tirando os generos alimenticios, com que se tem acudido ao Ceará e ás outras provincias ; de Pernambuco tem sahido não pequena provisão delles.

« Mas, se prolongar-se o mal, generalisando-se por toda a provincia de Pernambuco, de onde e por que preços se haverá recursos de alimentação, para acudir a toda a zona flagellada ?

« Necessariamente estas conjecturas devem ter occorrido ao governo que, mais do que ninguem, está na obrigação de ser previdente e providente.

« Ainda que a secca não assuma maiores proporções e intensidade, e as chuvas caiam em tempo proprio, já observámos que o mal tem de durar seguramente mais de seis mezes ; e cada dia, augmentando mais o numero dos retirantes accumulados no littoral, se irá aggravando as despezas com os soccorros.

« Nada teem estas conjecturas de desarrazoadas nem mesmo de exageradas, quando desgraçadamente os factos têm-se encarregado de confirmal-as.

« Insistimos, portanto, na absoluta necessidade de buscarem-se recursos em paizes estrangeiros, para provimento dos depositos de generos alimenticios nas provincias soffredoras.

« Sendo esta uma providencia que nos parece imprescindivel, não é comtudo o que mais nos preoccupa : o que reputamos mais util e efficaz é a utilisação dos recursos em trabalhos publicos, evitando-se assim que a ociosidade seja alentada á sombra das desgraças.

« Nunca combateremos a caridade official, que pelo nosso direito publico é até uma divida do Estado ; mas, pelo conhecimento que temos da natureza humana, não nos podemos esquivar do receio de vêr a caridade fomentando a ociosidade, que é mãi dos vicios.

« Quereriamos, portanto, que de um mal derivasse um bem, não se deixando que a população válida, que tem emigrado para o littoral, se entregue a habitos de indolencia e apathia, mas que seja empregada em trabalhos uteis.

« Tambem não vemos com máos olhos a emigração para outras provincias, comtanto que haja plena liberdade na resolução, sempre dolorosa, de deixarem aquelles infelizes a terra em que nasceram, viveram, teem lar, familia e relações que não se podem quebrar facilmente.

« Occorre-nos, todavia, uma consideração : não seria preferivel despender, de modo a evitar essa dura necessidade da immigração, que em todo o caso acarreta uma perda certa de capital, removendo-se a gente do lugar onde está estabelecida, do ambiente em que tem vivido, para outros onde tem de crear novos estabelecimentos, e submetter-se a novos habitos e costumes ?

« Não atinamos com a vantagem de povoarem-se outras provincias, despovoando-se o Ceará ; nem de despender-se com o estabelecimento dos immigrantes o que se poderia gastar mesmo no Ceará, dando lugar a esperar-se pela restituição da provincia ás suas condições normaes, afim de poderem os retirantes voltar a seus lares e retomar os seus habitos de trabalho.

« Ignoramos quaes sejam as vistas do governo ; mas não podemos deixar de insistir na idéa, que nos parece da maior utilidade, de assegurar aos *retirantes* meios de viação, prestando ao mesmo tempo um serviço real, como, sem duvida, o é a construcção da estrada de Baturité, com a qual se dotará a infeliz provincia com uma arteria, destinada a lhe facilitar a circulação vital, ainda quando se repita o flagello que a está açoutando.

« Sem precisão de determo-nos na demonstração de utilidade da supramencionada estrada, e da grande influencia que a sua construcção deve exercer nos destinos da provincia, limitamo-nos a ponderar, que qualquer demora da parte do governo em tomar uma resolução redundará em prejuizo do estado ; pois, dia por dia, mais se eleva a despeza improductiva que se está fazendo com as esmolas, quando se poderia conseguir um fim utilissimo e productivo, soccorrendo ao mesmo tempo os infelizes que de soccorros precisarem.

« E' ou não aceitavel a idéa ?

« Esta é a questão : se a opinião, actualmente generalisada, é que não ha medida

mais util em prol daquella provincia, pois na construcção da estrada, se resumem os meios de attenuar o flagello agora, e prevenil-o depois, impõe-se ao espirito a urgencia na solução da questão.

« Ha idéas cujas condições de exito consistem na opportunidade, sendo indeclinavel sua prompta e immediata realisação sob pena de mallogro.

« Seja qual fôr o pensamento do governo, parece que não deve esquecer que está despendendo improductivamente e que podia fazel-o muito productivamente.

« Com o valor das esmolas já distribuidas e que se continuarão a distribuir, lograr-se-hia matar a fome e cobrir a nudez da população flagellada, mas não ficarão melhoradas as suas condições de futuro. Os governos teem rigorosa obrigação de prevêr e acautelar. »

Os gafanhotos na Republica Argentina—Sabia-se officialmente em Buenos-Ayres, que uma immensa nuvem de gafanhotos tinha invadido completamente tres departamentos da provincia de Salto, e calcula-se em 40 leguas quadradas o espaço em que elles se apinham, devorando campos e plantações.

« Accrescentam as informações que os terriveis insectos já tinham começado a desovar, o que quer dizer que dentro de poucos mezes o seu numero será trinta ou quarenta vezes maior do que agora.

Uma folha de Buenos-Ayres, que temos á vista, diz:

« Póde-se asseverar sem exageração que é bem triste o estado actual de Salto.

« Além dos gafanhotos, a secca que está dizimando o gado. Duas pragas a um tempo! »

Herança em perspectiva—O Sr. F. espera ha bastantes annos a herança de um tio, o qual, apezar de muito doente e de muito velho, não parece disposto a morrer. Um dia por outro, quando faz sol, o pobre velho, amarello, corcovado e sustendo-se com difficuldade nas pernas, sahe a passeio pelo braço de seu sobrinho.

Um amigo de F. dizia-lhe ha poucos dias:

— Não te deves divertir muito nos passeios que dás com o teu tio.

— Julgas que faço isso por prazer? Se o acompanho a passeio, é porque os meus credores, vendo-me com elle, ficam mais socegados!

Felix Duban—Vai levantar-se na escola das bellas-artes, em Paris, um monumento para perpetuar a memoria de Felix Duban, um dos mais notaveis architectos francezes. E' a este grande artista que se devem, entre outros, os seguintes monumentos: palacio das bellas-artes, a galeria á beira de agua no Louvre, a restauração dos castellos de Blois e Dampierre.

Rubinstein—Em um concerto popular que houve ultimamente em Paris a execução da symphonia o *Ocean*, de Rubinstein, e regida pelo proprio autor e attrahio uma grande multidão de *dilletanti*. A receita das entradas foi de 3.600 francos. O grande compositor foi alvo de uma verdadeira ovação triumphal. Cada uma das partes da sua partitura provocou applausos unanimes, e, no final, o *maestro* foi chamado tres vezes.

Abnegação—A grande medalha de prata da sociedade dos Salvadores de Londres acaba de ser adjudicada a uma menina de 16 annos; miss Vernon Russel, e a medalha de bronze ao seu groom Samuel Isaacs, pela salvação de muitas pessoas nas seguintes circumstancias:

No 1º de dezembro do anno passado, um vapor foi a pique nas costas da Escocia, a 8 milhas de Wallcliffe-House, residencia do Sr. Bussel, que nessa occasião estava ausente de sua casa.

Sua filha, porém, sabendo do naufragio, montou logo a cavallo e fazendo-se acompanhar do seu criado, partiram a galope, para o local do sinistro. Chegados á praia viram na agua, a uns cem metros, um escaler voltado com os passageiros que se seguravam uns aos outros pelas mãos para não se afogarem, soltando ao mesmo tempo gritos lancinantes para que fossem em seu auxilio.

A menina não hesitou um segundo; avançou resolutamente para o mar, impellio o cavallo através das ondas e quando o animal perdeu o pé, dirigio-o a nado, chegou onde estavam os naufragos, fel-os agarrar ás crinas do cavallo, ao vestido, aos estribos e á sella, e depois voltou para a praia, onde chegaram todos sãos e salvos.

O groom fizera outro tanto com o seu cavallo e chegara até a ir uma segunda vez ao mar para conduzir o ultimo naufrago que ficara agarrado no barco.

Os thesouros de Mafoma—Todos os peregrinos que visitam Meca depositam uma offerenda em moeda sonante nos tres sepulchros do propheta, para a defeza da religião mahometana. Calcula-se que esta contribuição annual será de 3 milhões, devendo accrescentar-se que de um dos sepulchros, que foi aberto em 1829, se tirou uma grande somma. Durante a guerra da Criméa abrio-se outro dos referidos sepulchros, e agora o Sheik-ul-Islam foi a Meca para tirar fundos do terceiro tumulo, que não se tinha aberto desde 1415.

Contra a variola—O Sr. Eduardo Ibine assegura no periodico *Mercury*, de Liverpool, que podem curar-se em tres dias todos os casos de bexigas, empregando para esse effeito uma onça de cremor tartaro dissolvido n'um quartilho de agua e bebendo-a de quando em quando. Affirma que é remedio seguro e infallivel.

Cura dos panaricios. De um amigo teve a seguinte carta a *Correspondencia de Portugal*:

« Vi com sentimento que o honrado capitalista de Lisboa, o Sr. José Ribeiro da Cunha, caracter sympathico a toda a gente, tivera a vida em perigo com um panaricio de máo caracter. O facto infelizmente não é novo. Alguns teem tomado tão feia phase que a vida dos pacientes é declarada em perigo porque em alguns casos sobrevem o tetano.

« E', porém, occasião de contar um caso acontecido commigo. Tive um panaricio. Não ha de certo tumor mais doloroso! Eu ardia em febre e era chegado o momento da operação, a que tinha resistido muito. Mas ao mesmo tempo entra no meu quarto o Sr. José Bernardo Mendes da Fonseca Vasconcellos, proprietario de Freixo de Numão. Oppõe-se o meu amigo á operação, e assegura-me a mim e ao operador que me dará allivio em poucas horas. Dito e feito! Umas papas de pevides de marmello pisadas a frio, e renovadas de tres em tres horas ao principio e depois com maiores espaços, serenou-me o horroroso soffrimento, a ponto de poder dormir, o que não tinha podido conseguir havia quatro dias. A cura fez-se rapida e fiquei com o dedo são e sem o mais pequeno signal do tumor.

« E' assim, dizia o meu amigo José Bernardo, que lá nas nossas serras curamos os panaricios, e nunca este remedio falhou. Dispensamos o ferro. Como tenho visto algum mundo tenho encontrado remedios populares que fariam a reputação de medicos.

Contra o defluxo—Acabaram-se os defluxos. O periodico medico inglez *Lancet* publica uma communicação do Sr. Ferrier, segundo a qual se descobrio emfim um remedio contra o defluxo da cabeça.

Tendo notado que o catharro mucoso do estomago e dos intestinos era tratado de ha muito e com felicidade pelo subnitrato de Bismutho, o Dr. Ferrier teve a idéa de applicar este medicamento á cura do defluxo das fossas nazaes.

O resultado parece que ultrapassou a sua espectativa. Com uma porção de pitadas de subnitrato de bismutho póde uma pessoa livrar-se da mais violenta corysa no espaço de um dia; a irritação e fluxo das narinas, os espirros, a lacrimação, as dôres de cabeça, tudo desapparece.

Na formula que dá, o Dr. Ferrier junta a tres quartos de subnitrato de bismutho um quarto de pó de acacia, que facilita a inhalação, e alguns centigrammas de chlorhydrato de morfina, que aceleram a acção do medicamento.

A receita é tão simples que vale a pena experimentar-se.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Rio n. 82 (caminho para a Torre) de moveis, piano, cortinados de lã, pannos de crochet, quadros, crias, figuras, tapetes, etc., e duas vaccas tourinas com crias.

Pelo agente Pestana, á rua do Barão do Triumpho n. 7, da officina de ferreiro e serralheiro ahi existente.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 60, de relogios, lunetas, oculos, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Pombal n. 17, da armação, generos e utensilios de taberna ahi existentes.

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18: da casa terrea n. 49 da rua do Bomfim, em Olinda, servindo de base a offerta de 775$; e do sobrado de azulejo n. 11 da rua da Alegria, servindo de base a offerta de 7:801$00.

Pelo agente Remigio, á rua de Marcilio Dias n. 53, da armação, utensilios e generos de taverna ahi existente.

Pelo agente Martins, á rua do Barão da Victoria n. 48, de bilhares, moveis, quadros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Angelica Candida de Azevedo.

Amanhã: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro José de Alencar.

Segunda feira: ás 7 horas do dia, no convento do Carmo do Recife e na capella do engenho S. Braz, pela alma de D. Maria Prudencia Vieira Rodrigues Campello.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja do calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 252.ª em beneficio das obras da igreja de S. José de Tamandaré, que corre hoje 11, a preços de 4$000, 2$000, 800 e 400 rs.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor inglez *Guadiana*;

João Bento Rodrigues Abreu Fernandes.
Antonio Fernandes Loureiro.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Penedo*:

Antonio Pedro da Silva Marques, 1 irmã e 1 criado, Gratuliano Ferreira Estocio. Vicente Ferreira de Souza, Raphael Cataldo. José de Barros Accioli de Vasconcellos, sua senhora, 5 filhos e 1 criada.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 9 de janeiro de 1878.

Joaquina Basilina de Amorim Silva, branca, Pernambuco, 62 annos, solteira, Santo Antonio; soffrimentos chronicos.

Joaquina de Oliveira, branca, Portugal, 18 annos, solteira, Recife; febre cerebral.

Juviniano Mafra da Paixão, pardo, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; epylepsia.

Cosme, pardo, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; espasmo.

Antonio, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.

Francisca Maria da Conceição, parda, Ceará, 45 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Benedicto, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Recife; enterite chronica.

Rosa, preta, Parahyba, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; pneumonia.

Manoel, branco, Pernambuco, Graça; asphyxia.

Rodolpho, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; sem declaração da molestia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 18.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Fazendas e modas

Antonio Corrêa de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3. rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54. rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

No ultimo quartel da vida, venho dizer minhas saudosas despedidas ao meu muito amado pernambucano, que as receba tão sinceras e verdadeiras, como são o amor e dedicação que lhe consagro. Convido aos velhos amigos e parentes para darem-me um abraço no hotel Mondego, porque em nove dias de minha demora, não poderei procural-os pessoalmente. Que Pernambuco se engrandeça e prospere, e que os pernambucanos nunca se olvidem em suas honrosas tradicções, são estes os desejos de

Felix Peixoto de Britto e Mello.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

Protesto

O abaixo assignado, liquidante da firma—Manoel Espindola de Mendonça & C.—constando-lhe que o Sr. Manoel Espindola de Mendonça, para levar avante o intento de a todo transe prejudicar ao ex-socio da extincta firma commercial—Manoel Espindola de Mendonça & C.,—simula diversos debitos pessoaes e constituir a seu especial procurador o Sr. Corbiniano de Aquino Fonseca, afim de receber a importancia dos serviços das alvarengas sequestradas pela indicada firma e de que ainda se acha de posse, não obstante os julgados dos tribunaes que lhe tem sido adversos; declara a quem interessar possa, que ante o Sr. Dr. juiz supplente do substituto do commercio, protestou, em data de 8 do corrente, haver, de quem quer que seja que se prestou a semelhante fraude, qualquer importancia de que apresente recibo do mesmo Sr. Espindola ou de seu especial procurador pelos serviços de alvarengas, bem assim que, o seu protesto já foi intimado ás casas commerciaes que estão afreguezadas com a sociedade liquidante.

Utilisando-se do ensejo, o mesmo abaixo assignado offerece á apreciação dos homens honestos o annuncio infra transcripto, pelo proprio punho do Sr. Marcelino da Costa Bello, que, por sua vez, corroborando o que tenho dito do Sr. Espindola, descortina perfeitamente o caracter desse cavalheiro.

Ainda hoje o *Diario de Pernambuco* deu publicidade a esse *padrão de gloria* para o Sr. Espindola.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

J. M. de Andrade.

Ao publico

Para evitar algum abuso de confiança como igualmente juizo temerario que possa produzir, um fica no valor de tresentos mil réis, firmado pelo abaixo assignado, o qual fôra dado ao Sr. Manoel Francisco Carneiro da Silva, morador no engenho —Bom Successo—, proveniente da venda de 9 animaes de roda que o mesmo Sr. fizera ao abaixo assignado, vem a este jornal scientificar ao publico ácerca das condições de tal negocio, que não sendo satisfeitas pelo mesmo Sr. falta esta sobre modo sencivel e prejudicial, veio tornar o negocio nullo.

Cumpre, pois, bem animado de justa prevenção contra o Sr. Manoel Francisco Carneiro da Silva, por um procedimento não esperado, expender aqui o facto, protestando já contra o referido fica, para que seja considerado de nenhum effeito; e que em nome da lei por isso mesmo ninguem faça transação alguma com elle.

Eis o facto como se deu:

Apparecendo neste nosso engenho—Bella Rosa— o mencionado Sr. Manoel Francisco Carneiro da Silva com o lote de 9 animaes para vender e tendo o abaixo assignado precisão de animaes de roda, disse que lh'os compraria se affiançasse não serem manhosos, como assim serem affeitos ao serviço de roda, pois do contrario nada valiam-lhe uma vez que não os queria senão para moagem, ao que annuio e acceitou perante quatro testemunhas.

Entretanto chegada a occasião de pôr os ditos animaes á roda, e não achando-se nenhuma das qualidades affiançadas, foram por isso devolvidos ao mesmo Sr., exigindo-se ao mesmo tempo a restituição do fica, mas o Sr. Manoel Francisco recebe os animaes sem restituir este.

Devendo causar extranheza um tal procedimento, previne ao respeitavel publico, para que ninguem se chame á ignorancia, como igualmente ao mesmo Sr. Manoel Francisco, a entrega desse fica que já não lhe pertence.

Engenho Bella Rosa, 3 de janeiro de 1878.

Antonio Xavier Rodrigues Campello.

Porque choras?

A * * *

O que tens linda virgem, que sentes,
Que te [illegible] a côr?
Porque choras e temes donzella
Quando tudo te falla em amor?

Por ventura tão bella e tão joven
Já descrês do futuro e de Deus?
Não te lembras das juras solemnes,
Das promessas e protestos teus?

Se assim te entregares ao pranto,
Onde irás, virgem bella parar?
Tu juraste-me firmeza e coragem
E não pódes teus votos quebrar.

Se te falta coragem donzella,
Em teu seio te sobra o amor;
E quem ama com a força que amas,
Não succumbe ao pranto e á dôr.

* * *

Palmares

O incumbido da estrada do Bonito que no *Diario* de 7, houve por *bem responder em tom que não admitte replica* ao que disse com destino ao Exm. presidente da provincia, a proprietaria do sitio Boa-Vista, pelo mesmo *Diario* de 5, com relação á reclamação desta, parece que só habituado a aceitar reclamações que lhe sejam vantajosas, nega-se no ponto de não ver o pequeno açude de Boa-Vista, unico deposito d'agua que tem o pasto da proprietaria.

Que importa que a direcção da estrada de ferro do Bebedouro, separe tambem o pequeno açude da proprietaria? por ventura o insignificante trabalho inaugural, comprehendido unicamente com o fim de fazer jus e privilegiado a prorogação de prazos, terá impossibilitado a proprietaria de Boa-Vista de qualquer passo que julgue a proposito da resguarda á interesses seus?

E estará a inauguração dos trabalhos da estrada de Bebedouro, nas condições do traçado da estrada do Bonito?! O aterro desta, comprehendido entre o pequeno açude da Boa-Vista e a porteira do Bom Destino, existirá para a estrada de Bebedouro?! Ninguem enxerga a agua do pasto de Boa-Vista, nesta villa, onde a provincia desapropria por *seiscentos e tantos, um deteriorado rancho*, cujo material entrega em arrematação por duzentos e tantos mil réis ao desapropriado!! Ninguem encherga a agua do pasto da Boa-Vista, aqui onde reconheceu direito de desapropriação, elevando de menos de dous contos (avaliação do engenheiro Ewbank) a vinte e tantos contos o prejuizo do proprietario, isto é, *excedendo a desapropriação* de parte insignificante da propriedade, no valor total della com todas as suas obras, se tivermos em attenção o preço porque foi ella comprada! E diz *o incumbido da estrada que cumpre o seu dever!!!*

Se o dever está na grosseria, nos arranjos multiplicados, no desconhecimento de direitos alheios, o incumbido da estrada do Bonito, cumpre bem o seu dever, aqui como alli, como em toda parte. Mais honestidade, menos ganancia. E o que dirá o incumbido da estrada da opinião do outro professional, incumbido de sua direcção, engenheiro Maciel?!

Este no escriptorio do Dr. Borges Leal, nesta villa, acaba de declarar que a direcção é tal que de Catuama para *cima não poderá deixar de fazer-se novo estudo*. Isto declarou o engenheiro Maciel em presença de diversas pessoas.

Valha-nos Deus com o arrojo dos patoteiros que se enchem e recebem os elogios devidos aos cidadãos *generosos* e *honestos*.

Palmares, 8 de janeiro de 1878.

O Rancheiro.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar á ensinar francez, em casas particulares, durante algumas horas que actualmente póde dispôr; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21, em casa de sua residencia, ou no escriptorio da Sociedade Auxiliadora d'Agricultura de Pernambuco, rua do Crespo n. 2, 1º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

F. M. Duprat.

Collegio da Conceição

Na cidade da Escada

As aulas deste collegio abrirão-se no dia 7 de janeiro do corrente anno.

As materias de ensino são: primeiras lettras, lingua nacional, latina, franceza, ingleza, rhetorica, philosophia, geometria, geographia, arithmetica, historia e musica.

Os exames de preparatorios serão feitos na Faculdade de Direito do Recife.

Dos alumnos que este anno frequentaram as aulas deste estabelecimento, fizeram exames naquella Faculdade os Srs.: Manoel Cyrillo Wanderley Junior, Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, Joaquim Laurentino de Andrade, José Alves de Oliveira Junior, Joaquim do Nascimento F. Leite.

Cursos nocturnos da lingua franceza

Por E. U. Mazeron

NAS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
CAES 22 DE NOVEMBRO N. 32 1.º ANDAR
Das 8 ás 9 e das 9 ás 10 horas
DEZ MIL REIS POR MEZ, PAGAMENTO ADIANTADO

Lições particulares pelo mesmo em sua casa e casas particulares.

Festa de N. S. do Monte

Domingo, 13 de janeiro, celebrar-se-ha a festa de N. S. do Monte, com a pompa do costume.

A companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda porá trens extraordinarios á disposição do publico.

E' orador da festa o Revm. Sr. Frei José da Exaltação Marques.

Recife, 9 de janeiro de 1878.

N. 408.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Ouvir-se essa tosse secca, cortada e metallica, que é symptomatica d'uns pulmões enfermos, nos inclinamos a crer que não ha remedio. Póde ser diminuida, mitigada e finalmente completamente extirpada mediante o uso do oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. Especificamos a preparação de Lanman & Kemp, porque é um artigo puro e legitimo, elaborado com os figados frescaes do melhor peixe, e á cujo gráo de excellencia, não póde chegar nenhum outro oleo de figado de bacalhao no mercado. Por estranha que se nos figure esta asserção, as sete oitavas partes dos taes suppostos oleos de figado de bacalhão são adulterados, e alguns delles não contém uma só pinga que seja do fluido, cujo nome usurpam. A iode que existe no verdadeiro remedio, não se encontra em nenhuma daquellas falsificações e imitações despresiveis, e por essa mesma razão são inteiramente inuteis. Emquanto que neste outro se acha o grande antidoto para a phtysica, bronchites e todas as enfermidades dos pulmões e do figado, e isto n'um estado o mais puro e na fórma a mais agradavel em que a sciencia póde apresental-o ao enfermo. Não tem cheiro desagradavel e conserva-se perfeito em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 8$600 por 15 kilos.
Dito da Bahia, 8$500 por 15 kilos, hontem.
Couros verdes salgados, 250 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Lisboa 90 d/v. 117 0/0 de premio, hontem.
Cambio sobre Paris, á vista, [illegible] rs. o franco, bancario.
Desconto de letras 10 e 12 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 9	306:935$126
Idem do dia 10	30:156$393
	337:091$519

Descarregam hoje 11 de janeiro de 1878

Vapor inglez *Guadiana*, (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.
Barca sueca *Meteor*, trilhos despachados para o 5º ponto.
Barca sueca *Liana*, trilhos despachados para o 5º ponto.
Escuna ingleza *Spirit* (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Escuna ingleza *Highflyer*, bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Barca ingleza *Hellen Isabel* (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Brigue inglez *Sterling* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Brigue inglez *Redwood*, varios generos para alfandega.
Barca ingleza *Minatto*, cimento despachado para o 5º ponto.
Barca ingleza *Commander*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.
Patacho allemão *Nautick*, farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho inglez *Ringleader*, farinha despachada para o 1º ponto, banha para deposito no trapiche Barão do Livramento, e varios generos para alfandega.
Patacho americano *Southern Home*, farinha despachada para o 5º ponto, e breu para o trapiche da alfandega, para despachar.
Patacho americano *N. Hand*, varios generos para alfandega.
Barca franceza *S. Louis*, varios generos para alfandega.
Patacho allemão *Anna*, papel, phosphoro e farello despachados para o 2º ponto.
Brigue portuguez *D. Pedro V*, sal despachado para a terra.

Importação

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa em 10 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 21 volumes a diversos. Arreios e couros 2 caixas a Antonio Domingos Pinto. Album 1 caixa a L. J. Mullin. Alhos 30 canastras a Domingos Ferreira da Silva & C.

Batatas 250 gigas a Brown Thomson & C.

Chá 25 caixas aos mesmos. Calçado 1 caixa a Frederico Cesar Burlamaqui, 2 a Vianna Christiani & C., 3 á ordem, 1 a Rodrigues Irmão. Chapéos 1 caixa aos mesmos, 4 a Brown Thomson & C., 1 a W. Inglis & C. Cesto de vime 5 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C. Cera 7 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Conservas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Feijão 2,250 saccos ao Visconde do Livramento. Frutas 22 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a Antonio João de Amorim, 6 a F. Coimbra & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 6 a Otto Bohres & Successores, 1 a Monhard Mettler & C. Meias 5 caixas aos mesmos. Manteiga 10 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Objecto de escriptorio 1 caixa a J. E. Fern, 2 ao Inglis Bank of Rio de Janeiro Limited, dito para lithographia 4 caixas a F. H. Carls, dito para telegrapho 6 volumes a Western and Brazilian Telegraph Company.

Passas 4 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Papel 1 caixa a José Pereira dos Santos, 2 caixas a F. H. Carls, 14 a Manoel José Gonçalves Braga.

Queijos 162 caixas á ordem, 20 a Fernandes da Costa & C., 37 a Jorge Tasso, 28 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 12 a Paulino José da Costa Amorim, 75 a Carvalho & Araujo.

Relogio 1 pacote a Moreira Halliday & C.

Sedas 1 caixa a Monhard, Mettler & C.

Tecidos diversos 59 volumes a Cramer Frey & C., 39 a Monhard, Mettler & C., 16 a Auguste Bernet & C. 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Rodrigues Irmão, 2 a Braga & C. 35 aos consignatarios, 28 a Luiz Antonio Sequeira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Verina*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

No lugar inglez *Chittagong*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Guadiana*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 900 barricas com 10,129 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,108 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: para o Porto, Alfredo Lima 483 couros salgados com 5,796 kilos.

Portos do interior

No patacho nacional *Oceano*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. A. de Albuquerque 200 molhos de palha de carnaúba.

No brigue hespanhol *Agustina*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 950 barricas com 101,589 kilos de assucar branco

No patacho nacional *Pepito*, carregaram: para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 75 volumes com 16,376 kilos de assucar branco e 60 ditos com 16,609 ditos de dito mascavado.

No lugar nacional *Arabe*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. B. P. Guimarães 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Na suma hespanhol *Eliza*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 60 cascos com 26,400 litros de aguardente.

No brigue portuguez *Julio*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. R. Ferreira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; A. da Costa Moreira 300 ditos com 22,500 ditos de dito; A. F. Baltar 5 pipas com 2,490 litros de alcool.

Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. Gordeiro 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; J. B. F. Baltar 800 ditos com 54,900 ditos de dito; F. dos Santos Macedo 166 ditos com 12,450 ditos de dito; J. T. Cordeiro 300 ditos com 22,500 ditos de dito; A. A. Nogueira 1 dito, com 636 cocos.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregou: para Bahia, R. Pessoa 50 barricas com 5,346 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pará*, carregou: para o Maranhão, R. Pessoa 10 saccos com 759 kilos de assucar branco.

No navio allemão *Fido*, carregou: para o Pará, M. J. Alves 20 saccos com farinha e 20 ditos com feijão.

No hiate nacional *Iris*, carregaram: para Macáo, Sergio de Magalhães 12 barris com 625 kilos de mel; J. R. dos Santos 300 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregou: para o Aracaty, Florentino da Silva 3 barricas com 349 kilos de assucar branco e 6 volumes com 460 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Fé em Deus*, carregou: para Maceió, A. S. de Azevedo 40 carros de mão.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: para Macáo, F. H. Oliveira Maia 150 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aurora*, carregou: para Mossoró, J. da Silva Moreira 20 barris com 800 kilos de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 9	13:435$543
Idem do dia 10	1:914$070
	15:349$613

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 9	100:472$754
Idem do dia 0	5:285$936
	105:758$690

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Southampton e portos intermedios — 16 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,500 toneladas, commandante J. Brander, equipagem 93, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Santos—31 dias, patacho americano *Lewis L. Siqueira*, de 425 toneladas, capitão B. H. Fathill, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Bahia—12 dias, barca ingleza *David Anderson*, de 259 toneladas, capitão C. H. Bennett, equipagem 10, carga farinha de mandioca; á ordem.

Rio de Janeiro — 18 dias corveta nacional a vapor *Nitheroy*, commandante o capitão de mar e guerra Luiz de Cunha Moreira. Anda em viagem de instrucção.

Bahia— 6 dias, hiate nacional *Douro*, de 14 toneladas, capitão L. A. Andrade, equipagem 6, carga 2,400 alqueires de farinha de mandioca; a Henrique Burle & C.

Santa Catharina — 29 dias, barca portugueza *Victoria*, de 420 toneladas, capitão Manoel Maria de Mesquita, equipagem 10, carga 19.214 alqueires de farinha de mandioca; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Pombinha*, capitão J. L. Pereira, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho *Oceano*, capitão J. V. da Silva Santos, carga sal e outros generos.

Liverpool—Lugre allemão *Margaretha Gaiser*, capitão A. C. Just, carga algodão e outros generos.

Canal — Lugre inglez *Victoria*, capitão J. L. Dyer, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue dinamarquez *Johanne*, capitão Anderson, carga assucar e outros generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Pará*, commandante o 1.º tenente Carlos Antonio Gomes, carga varios generos.

Buenos-Ayres com escala—Vapor inglez *Guadiana*, commandante J. Brander, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação

Suspendeu do ancoradouro a barca norueguense *Gust Adolph*, capitão Anderson, com o mesmo [illegible] que trouxe de Santos.

EDITAES

— Gymnasio Pernambucano, 3 de janeiro de 1878.— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1878 para os alumnos d'aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estudio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.: tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$ por anno, paga por trimestre na importancia de 60$ que vem a ser por mez 20$.

Os externos só teem direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria, que de 54 alumnos que no anno findo de 1877, frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 17, os quaes perante a respectiva commissão julgadora, obtiveram o seguinte resultado:

Wenceslão Ferreira Tavares Lima, plenamente.
Adolpho Luiz Wanderley, idem.
João Raymundo dos Santos, idem.
Manoel Paulino Cavalcante, idem.
Felinto Ferreira de Albuquerque, idem.
Manoel da Silva Pontes Junior, idem.
José da Costa Dourado, idem.
Antonio Vicente da Silva, idem.
Domicio do Rego Rangel, idem.
Vasco Patricio do Rego Falcão, idem.
Amaro Mesquita Wanderley, idem.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
João Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
Antonio Severino Alves, idem.
Joaquim Pires Ferreira Junior, idem.
Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
João da Costa Dourado, approvado.

Em vista, pois, de tão bons resultados colhidos, de tantas vantagens offerecidas pelo instituto, e que outro não as dispensa iguaes; do merecimento, zelo e dedicação do respectivo professor pelo adiantamento de seus discipulos, é de esperar que os Srs. pais de familia continuem a mandar para elle seus filhos, concorrendo tambem assim para o engrandecimento do mesmo instituto.

Opportunamente será aberta a inscripção da matricula dos alumnos do curso scientifico e litterario.—O secretario, *Celso Tertuliano Fernandes Quintella*.

Escola Normal

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que se pretenderem matricular no 1.º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O secretario,
A. A. Gama.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa da Misericordia do Recife

No dia 15 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, das 8 horas da manhã até ao meio dia, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro ás amas que apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CONSULADO PROVINCIAL.—Por esta repartição scientifica-se ainda aos contribuintes do imposto da decima urbana que hoje finda-se o prazo marcado pelo regulamento deste consulado para pagamento do dito imposto; podendo porém pagar até o dia 20 do corrente mez, aquelles contribuintes que por affluencia de serviço não effectuarem hoje o dito pagamento, e deixarem as suas relações na repartição.—Consulado provincial, 8 de janeiro de 1878.—O administrador, *E. A. de Oliveira.*

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 8 de janeiro de 1878.

De ordem do senhor provedor interino, convido a todos os nossos carissimos irmãos, para comparecerem no dia 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no convento de N. S. do Carmo, afim de reunidos em mesa geral, tratarmos de negocios tendentes ao bem estar da mesma confraria. O secretario, *Vicente Nunes da Serra Filho.*

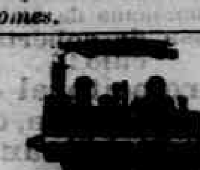
—OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a pintura das pontes da estrada do norte, orçadas em 1:030$000.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 10 de janeiro de 1878.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Declaração

A agencia fiscal da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, recebe propostas até o dia 1: do corrente, para alienação do escravo Antonio, apprehendido a Leandro Gomes Monteiro e pertencente a Manoel Gomes Virgulino, recolhido á casa de detenção desta cidade, visto ter sido confirmada por acto do Exm. Sr. presidente daquella provincia, de 31 de dezembro proximo findo, a apprehensão procedida pela mesma agencia sobre o dito escravo.

Recife, 8 de janeiro de 1878. — O agente fiscal, *J. R. Gomes.*



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 10 de janeiro de 1878.—O secretario,

João Joaquim Alves.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na forma do artigo 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 1.º semestre do corrente anno, os artigos abaixo mencionados:

Para supprimento das officinas

Taboas d'assoalho de amarello de 1.ª qualidade.
Ditas d'assoalho de amarello de 2.ª qualidade.
Ditas de forro de amarello de 1.ª qualidade.
Cobre velho, kilog.
Latão velho, kilog.
Arame de ferro.
Limas inglezas chatas, triangulares e meias canas de 4, 5, 9, 12, 14 e 16 pollegadas, duzias.
Azeite de carrapato, litros.
Cabo de linho branco.
Espirito de vinho, litros.
Colla da Bahia, kilog.
Pregos caibraes caixaes, ripaes e bitél grande, milheiro.
Ditos francezes de diversas pollegadas, kilog.
Oleo de linhaça em latas, kilog.
Tintas de diversas cores e qualidades, kilog.
Cravos de ferro sortidos, milheiros.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, kilog.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas, grosas.
Vassoura de junco, uma.

Artigos de escriptorio

Papel inglez fiume pautado e liso, resmas.
Papel de Hollanda, formato Jesú, Carré e Ecú, folhas.
Dito mata-borrão e cartão, folhas.
Pennas calygraphicas de Perry, caixas.
Tinta preta para escrever, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis pretos e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Colla liquida, frascos.
Livros em branco de papel Hollanda, pautado, com lombo de couro e capa de panno de linho, de diversos formatos.
Idem de papel fiume pautado, idem.
Cadernetas em branco, de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar n'esta secretaria as suas propostas por artigos em carta fechada, em duplicata, no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria d'este estabelecimento na forma prescripta pelo art. 62 do regulamento citado.

N'esta secretaria dar-se-hão os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 10 de janeiro de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

Praça de touros

EM SANTO AMARO

Domingo 13 do corrente

Magnifica corrida de cinco bravissimos touros

Director Antonio Caimona

Tendo o emprezario conseguido a acquisição de bravissimos touros, escolhidos á capricho pelo director da praça, conta elle poder fazer gozar aos amadores da thaurimachia uma esplendida funcção a imitação das que se usam em Hespanha, Portugal e Rio da Prata.

Prestando-se os touros, como conta o emprezario, serão executadas entre outras, as seguintes sortes:

Primeira

Collocação de estrellas na testa dos touros, todas as vezes que estes partem ao circo para o bandarilheiro.

Segunda

A vara larga

Sorte esta que fez a repatação do celebre toureiro hespanhol Cuchans, e que aqui será executada pelo *forçado José Antonio.*

Terceira

A rasteira

Sorte africana que consiste em esperar o touro á sahida da gaiola, estando o bandarilheiro deitado no chão e deste modo falsear o touro.

Da corrida do quarto ao quinto touro, haverá um intervallo de 15 minutos.

O medico e o enfermo

Graciosa pantomima executada com o quinto touro, sortes arriscadas, uma das quaes consiste em estar um artista deitado em uma cama collocada em frente da porta da gaiola, e outro sentado em uma cadeira junto á cama, e assim esperarem o touro para o falsear.

No fim da pantomima ficará o touro no circo á disposição dos curiosos que quizerem toral-o, como se usa nas principaes praças de touros da Europa.

Uma banda de musica marcial tocará, durante a corrida, escolhidas peças de musica.

Para maior commodidade dos amadores obteve o emprezario que o Illm. Sr. gerente da companhia de bonds augmentasse o numero de carros, para facilitar a ida e regresso.

O mesmo emprezario continúa na diligencia de contratar um *picador* para tourear alguns touros a cavallo, conseguindo-o, apresenta-lo-ha nesta corrida.

PREÇOS

Camarotes com 6 cadeiras	12$000
Ditos com 5 ditas	10$000
Cadeiras	2$000
Bancadas de sombra	1$500
Ditas do sol	1$000
Entradas para meninos	500

Principiará ás 4 horas.

Os bilhetes vendem-se na rua do Imperador n. 6, defronte do armazem de gaz, no sabbado e domingo, das 8 horas da manhã até ao meio dia.

No circo—No domingo das 8 horas da manhã até findar o espectaculo.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEET

Orenoque

Commandante De Somm

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 pessagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

Espera-se dos portos do sul no dia 17 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Faz-se grandes abatimentos para familias e para reducções dos preços, trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

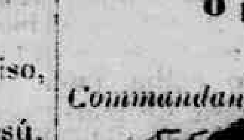
Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

Portos do sul

O PAQUETE A VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aurelianô Isaac



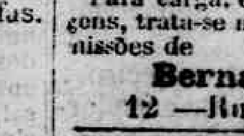
E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente; e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para o Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* precisa de alguma carga: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 41.

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

PARA LISBOA

Brigue Soberano

Recebe carga a frete até 20 do corrente.

Royal Mail Steam Packet Company

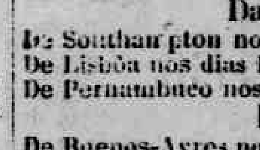
Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante Compton

Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20—25	15	9
— Southampton	£ 30—35	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 23	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias. E para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios.

CONSIGNATARIOS

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, obras de ouro e prata, e um cavallo para sella, uma vacca tourina com bezerro e uma machina de costura.

CONSTANDO DE:

Um piano forte de Pleyel, uma coberta para o mesmo, uma cadeira de jacarandá para piano, duas ditas espreguiçadeiras de jacarandá, uma mobilia composta de um sophá, uma jardineira e 2 consolos com pedra, duas cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 3 lanças com cortinados de damasco de lã, 3 ditas com cortinados de cambraia, duas almofadas, 18 pannos de crochet, 2 castiçaes com mangas, 6 quadros, 4 jarros para flores, 1 binoclo, 2 porta-joias, 1 espelho, 3 candeeiros para kerosene, 1 dito pendente, duas figuras, 2 capiteis, 1 tapete de sophá, 1 dito para piano, 1 tapete grande para forro de uma sala e 2 quartos, e 6 tapetes para portas, uma cama franceza, cortinados, 1 toillet, 1 lavatorio, uma commoda, 1 toucador, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestido, 1 espelho grande com columnas, 2 cabides grandes de parede, 1 dito torneado, duas cadeiras de vime, 1 colchão e 4 travesseiros novos, 1 marquezão, 1 cama de lona larga, duas camas de ferro, 1 thear, uma mesa elastica, 2 aparadores, 2 consolos, 1 sophá e 18 cadeiras, duas mesas com gavetas, uma quartinheira, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, talheres, colheres de metal, compoteiras, garrafas, 1 porta-licor, 1 galheteiro, bandejas, 1 paliteiro de prata, 1 violão (perfeito), 1 banheiro de zinco, duas bacias grandes, 2 bahús, duas malas, toalhas e colchas, 3 venezianas, 1 lote de ferramenta para carpina, 2 clavinotes, uma lazarina, 1 rewolver, duas escadas, 1 lote de trem de cosinha, 1 dito de cobre, 1 cavallo, uma sella e muitos outros objectos.

EM TEMPO

Aluga-se a referida casa com sitio, a qual é muito fresca e tem boas accommodações para grande familia, fazendo-se arrendamento se preciso for.

Hoje

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

Na casa e sitio da rua do Rio n. 82

(Caminho para a Torre)

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

A's 10 horas e 5 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, havendo um outro para Torre, tambem gratis aos concurrentes.

A's 11 horas

Agente Pestana
LEILAO

DA

officina de ferreiro e serralheiro com toda a sua competente ferramenta

Hoje

Sexta-feira 11 de janeiro

Ás 11 horas em ponto

Na mesma officina, sita á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum n. 7

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da officina acima dita.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Remigio
LEILAO

DE

relogios de ouro e prata, ditos para mesa, lunetas, oculos, correntes de plaquê, cacoletas de ouro, 1 regulador, 1 cofre, joias de ouro, sortimento de vidros para relogios, 1 armação de amarello, fiteiros, armarios, 2 portas com vidraças e muitos outros artigos com relação a relojoeiros

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Na relojoaria sita á rua do Marquez de Olinda n. 60

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo Sr. Delouche, que se retira para a Europa, continuará o leilão do que acima se declara, para liquidação de sua casa; é uma excellente acquisição para quem quizer comprar bom e barato.

LEILAO

DA

armação, balcão, balanças, pesos, medidas, generos e mais pertenças da taverna da rua do Pombal n. 16

SABBADO 12 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Severino Lyra, levará a leilão a taverna acima mencionada, para pagamento de seus credores, em um só lote, e tal qual se acha.

Agente Remigio
LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Marcilio Dias n. 53

SABBADO 12 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De

dous excellentes bilhares e suas pertenças, 6 mesas de amarello, com tampo de pedra, cadeiras de junco, mochos de amarello, quadros a oleo, relogio de parede, marquezа, mesas, cabides, quartinheira, lavatorio, bancos, taboas, candieiros, arandellas para gaz e encanamento de chumbo

SABBADO 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

No sobrado n. 48, da rua do Barão da Victoria

AO CORRER DO MARTELLO

Pelo agente Martins
LEILAO

DE

uma parte do sobrado da rua estreita do Rosario n. 6, no valor de .... 3:534$539

SABBADO 12 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos e a requerimento de Manoel Joaquim de Arruda, inventariante dos bens do menor Thereza da Fonceca e Silva, fará leilão da parte do sobrado acima referido, avaliado em 7:000$000.

No escriptorio do mesmo agente, á rua do Barão da Victoria n. 65

TERCEIRO E ULTIMO

LEILAO

DE

uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 29

SABBADO 12 DO CORRENTE

Ao meio dia

Servindo de base a offerta de 775$000

No armazem da rua Duque de Caxias n. 19, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 49, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

As chaves acham-se em casa do Sr. major Virães, na ladeira da Misericordia n. 13.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

TERCEIRO E

Ultimo leilão

DE

um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11

SABBADO 12 DO CORRENTE

ao meio dia

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 19, antiga rua das Cruzes

Servindo de base a offerta de 7:801$000

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 2 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grade de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 2 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Podem desde já examinal-o.

LEILAO

DA

casa com sotão, com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, portão ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos) e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos) e juntamente uma casa junto com frente para a mesma estrada por acabar, com 9 metros e 70 centimetros de frente (44 palmos) e 10 metros e 74 centimetros de fundo (47 palmos), a qual tem agua da companhia do Beberibe, deposito e banheiro, além de muitas outras accommodações.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra casa junto, e por acabar, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: no Caminho-Novo n. 18.

— O Sr. José Candido Affonso Moreira é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio de seu interesse.

— O abaixo assignado declara ao publico e principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu seu estabelecimento de molhados sito no largo de N. S. da Paz n. 3, ao seu caixeiro Carlito José da Silva Pereira, e roga a quem se julgar seu credor por mercadorias vendidas para o mesmo estabelecimento, apresentarem suas contas para serem immediatamente pagas. Afogados, 10 de janeiro de 1878.—José Bernardino Alves.

— Dá-se 400$ a juros com garantia: quem pretender, dirija-se á esta typographia a tratar com o Sr. João Francisco Ferreira.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para taverna: na rua da Ponte-Velha numero 77.

— Precisa-se de uma preta escrava para venderem taboleiro; quem tiver que querendo alugar, dirija-se á rua do Vigario n. 14, entrada pela rua do Encantamento, 2.º andar.

— O abaixo assignado faz publico que de hoje em diante seu estabelecimento de louças, vidros e porcellanas, n. 15, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, deixa de gyrar sob a razão de —Pereira Irmão— passando todas as respectivas transacções para seu proprio nome.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Joaquim Pereira.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— AMA DE LEITE — Offerece-se uma: no Manguinho, primeira garapeira á direita.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 19.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 33 na rua do Rangel, por preço commodo; o 1º e 2º andares n. 22, na rua da Imperatriz: a tratar na rua de Hortas n. 100.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 50, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma escrava, côr preta, de meia idade que entenda de cozinha, para casa de homem solteiro: a fallar no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco.

— Fugio do engenho Bom-fim, do termo da Escada, no dia 25 de dezembro proximo passado, o escravo de nome Margal, com 20 annos de idade, altura regular, sem barba, preto, andar miudo e ligeiro, e espigado do corpo; parece estar sempre espantado, e suppõe-se andar para os lados de Santo Antão; já foi apprehendido em o lugar Cadindé, que dista de Santo Antão dez leguas e suppõe-se tambem andar para a prolongação da estrada de ferro. Este escravo foi nascido e criado na cidade da Escada: assim pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo escravo e leval-o ao dito engenho, ou no Recife, á rua do Apollo n. 28, primeiro andar, que se gratificará bem.

— Precisa-se de um bom criado: na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

— PRECISA-SE de uma boa cosinheira e uma criada para andar com criança: na rua de S. Francisco n. 72.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo, por 30$ mensaes; o 1º andar da casa n. 27, no pateo do Terço, por 130$, o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita, por 25$: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresca e muito boa vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa aluga-se um escravo muito fiel e de muito boa conducta.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

AMA Precisa-se alugar uma escrava ou livre, para o serviço de casa de pouca familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

AMA Precisa-se de uma para casa de rapaz solteiro: na rua Direita numero 21.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

Ama Na sabbaria do Recife precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

Ama Precisa-se de uma para lavar e engommar: na rua de Hortas n. 50.

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Oleo puro de figado de bacalhão

Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção aforosa alguma, depois de ter sido pescado nos cllaces da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as cores da saúde aquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp., P. Paulo e Com.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama na rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio n. 75.

Angelica Candida de Azevedo

Antonio José de Azevedo, tendo recebido de Portugal a triste noticia da morte de sua cara e presada irmã, Angelica Candida de Azevedo, manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, sexta-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu passamento.

Pede a seus amigos o caridoso favor de assistirem a este acto, ultima prova de amisade e gratidão, que póde tributar á memoria de sua tão cara irmã.

Francisco Virginio Rodrigues Campello, seus filhos, sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos de sua muito presada esposa, filha, nora, irmã, cunhada e tia, D. Maria Prudencia Vieira Rodrigues Campello, á capella do engenho S. Braz, e os mesmos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandão rezar na capella do mesmo engenho, e no convento do Carmo ás 7 horas da manhã no dia 14 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Conselheiro José de Alencar

O Dr. João Thomé da Silva convida aos seus amigos e aos do illustre finado para que se dignem de assistir a missa, que por sua alma celebrar-se-ha na matriz da Boa-Vista, sabbado 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento.

Professora

Uma senhora estrangeira, chegada ha pouco da Europa, deseja achar um lugar como professora, e offerece-se para ensinar as seguintes materias: inglez, francez, piano, desenho e bordados: para mais informação, dirija-se á rua da Aurora n. 107.

25$000. Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 112, com 2 salas, 4 quartos, dispensa, cozinha com armario, copiar, quintal e cacimba: a tratar na rua Velha n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um na rua do Imperador n. 1, que tenha pratica de molhados e que dê fiador a sua conducta.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Cantier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem em uma casinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER de Paris.

10 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e seu poderoso efficacia, nos defluxos, asthmas, gripe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritacões do peito e na garganta, etc. (Contra contra as falsificações.) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Trocam-se

cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos (guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acreditál-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de mindezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. — 24

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos: este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe aô Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Aluga-se

o segundo andar na rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na loja do mesmo.

Attenção

Hontem, 7 do corrente, fugiram do engenho Arariba de baixo, sito na comarca do Cabo, tres escravos com os signaes seguintes:

1º Tiburtino, cabra, alto, corpulento, falla mansa, cabellos carapinhos, com marca de cravos boubaticos nos pés, pouca barba, physionomia agradavel, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, foi escravo de Francisco Teixeira de Macedo, morador na comarca de Bom Conselho, no lugar Pão Grande, d'onde veio o referido escravo para ser vendido no Recife pelo capitão Thomaz Thenorio de Albuquerque Villa Nova.

2º João, mulato, bom cabello, sem barba, baixo, muito grosso, idade de 3 annos, pouco mais ou menos, natural da Parahyba, onde foi escravo de Maria da Annunciação Leite, moradora na fazenda Mouros, na comarca de Cabaceiras.

3º Francisco, cabra escuro, cabellos annelados, barbado, fugio de barba raspada e cabellos cortados, altura regular, risonho e conversador, natural do Rio Grande do Norte, onde foi escravo de José Florencio de Queiroz, morador no sitio Serrinha, na comarca da Maioridade, foi vendido na cidade do Recife por Francisco da Costa Oliveira, tambem do Rio Grande do Norte.

Recommenda-se aos capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que sendo entregues no referido engenho ou no Recife, na rua do Bom Jesus n. 1, se gratificará com generosidade; e pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos escravos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: no [illegible] do Paraizo n. 16.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isto um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travasses Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Aos proprietarios

Uma pessoa moradora e muito conecida n'esta praça, e de boa conducta inteiramente afiançada, propõe-se a cobrar rendas de predios, pagar decimas, annuidades, concertal-os e encarregando-se de alugar e desalugar, tudo á satisfação de seu dono, ao proponente será dispensada garantia para dito fim, já pela sua boa capacidade que lhe é reconhecida e já por que tem o que perder; mas em todo caso dará se lhe for exigido, garantias de negociantes e proprietarios conceituados d'esta praça para o valor de dez a vinte contos de réis: quem precisar annuncie por este *Diario*, dirigindo-se a G. R.

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lazinha de quadros róxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

Hotel

Ainda se precisa de um bom cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 29.

Aluga-se

uma pequena casa por pequeno aluguel, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do pello, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C., [illegible] MANOEL da SILVA [illegible]

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, curam rapidamente as Molestias contagiosas as mais rebeldes sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Deposito em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um successo immenso e bem merecido.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco, na casa de ELIAS DE MOURA e Ca.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos, etc.*

O gosto agradavel do XAROPE DE FLON e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Ca;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Ca.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de medecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contêm 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

SABÕES SULPHUROSOS

DE

L. BARROU

Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Ca.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BREONI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e he composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

Constipações e Molestias do Peito

XAROPE ANTIPHLOGISTICO

de BRIANT

Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. *Este Xarope nunca fermenta.*

Deve-se exigir a brochura em nove linguas com a assignatura bem legivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e Ca, 102, rua de S. Pedro.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. José de Tamandaré [252.ª], que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Decimo	500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Decimo	450

Manoel Martins Fiuza.

Wilson, Brothers & C. declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças: a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.

Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes, que trabalhe com perfeição: no Becco Largo n. 2, Recife.

Ama

Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar no largo da Soledade n. 12.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Aluga-se

o primeiro andar da travessa dos Expostos n. 28, por preço commodo: na rua Direita n. 88, primeiro andar.

Nicomedes fugio

Fugio no dia 2 de novembro do anno proximo findo, da villa de Palmares, do poder de Manoel Alves da Silva Caldas, o escravo Nicomedes, propriedade de José Fernandes da Costa, morador no engenho S. Lourenço, de Ipojuca, com os signaes seguintes: alto, secco, mui pouca barba, bem preto, rosto muito lustroso, com 20 annos mais ou menos, andar combaleante, descorado (o que bem só se conhece pela lingua): quem o pegar, leve áquella villa ao mesmo Caldas, onde é negociante, ou na Escada á sua familia, que será generosamente recompensado. O abaixo assignado procede contra quem tiver dito escravo occulto e previne que com o mesmo não se faça negocio.—Manoel Alves da Silva Caldas.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que abrio a sua aula de instrucção primaria na rua Velha n. 10; ahi recebe discipulos de idade de 6 annos até 14, e a mensalidade para todos é de 3$000; e das 3 horas em diante lecciona em casas particulares a meninos e meninas por uma paga mui razoavel.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz brasileiro com pratica de taverna: a tratar na rua Imperial n. 107, com Valdivino da polvora.

Escravo fugido

Fugio no dia 12 de dezembro do anno passado, do engenho Pureza, termo de Itambé, o escravo de nome Gonçalo, côr cabra, altura regular, idade 35 annos, pouco mais ou menos, barba fechada, tem os hombros decidos, andar banzeiro, pés largos, e em uma das pernas tem uma cicatriz, e nas costas tem marcas de chicote, é mestre de assucar e serralheiro: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que o apprehender e levar ao engenho acima, será gratificada generosamente.

Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos

XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Escrava fugida

Fugio no dia 23 de dezembro proximo passado, da estação de Agua-Preta, povoado de Preguiça, a escrava Luzia, preta, de 35 annos, altura regular, cheia do corpo, é natural da villa da Telha, Brejo de Areia, e suppõe-se que veio para esta cidade ou para a de Olinda; por isso roga-se ás autoridades, assim como aos senhores capitães de campo o favor de prende-la e levar na estação de Agua Preta a seu senhor Pereira Brandão, e no Recife a Dias Quintal, rua larga do Rosario n. 24, segundo andar, que serão bem gratificados.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

Aluga-se

um sitio na rua de S. Miguel n. 99, nos Afogados, confronte a fabrica de sabão, todo murado, com casa para familia, tendo 3 quartos, salas, cozinha fóra, 2 tanques, excellente cacimba, e com alguns arvoredos de fructo, perto da estrada de ferro e dos bonds, e passando na porta as diligencias para Santo Antão e para ponte dos Afogados; aluga-se por preço razoavel: no armazem da rua da Imperatriz n. 8.

Guarda livros

Offerece-se para qualquer casa de commercio um perito guarda livros, com grande pratica de negocio e de correspondencia, bastante expedito em seu trabalho, dando fiador a contento, de sua conducta e habilitações. Cartas nesta typographia com as iniciaes Z. R.

Aluga-se

um sitio com casa para familia, na travessa de Motocolombó n. 4, nos Afogados, o qual tem arvoredos dando fructo, com cacimba e viveiro, e logo depois porto de embarque, com rio, excellente lugar para se tomar banho salgado; fica confronte a estação da estrada de ferro: a tratar no armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Escrava

Quem tiver uma escrava boa cozinheira e quizer vender ou alugar, queira comparecer no caes da alfandega n. 5, que achará com quem tratar.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava de côr preta, de meia idade, ainda mesmo com alguma filhinha que possa prestar algum serviço: no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, a voltar para a rua de S. Francisco.

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

VENDAS

Taverna

Vende-se a taverna da rua da Cadeia-Nova n. 15: a tratar na mesma.

— Vende-se o deposito Elegante do becco da Lingueta n. 14, com pouco capital: a tratar no mesmo.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de

sêda. pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado, aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechincas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que

VEJAM :

Lindissimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.

Batistas miudinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado,

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.

Lençóes de bramente de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem!!

ALMEIDA & CAMPOS

Na rua do Crespo n. 20,

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macão de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 7$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 14$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vista dos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

200 RÉIS

o

Covado de

POPELINE

Rua Duque de Caxias n.

43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200

RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140

O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e te outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordarse, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Barato, de graça

Vende-se duas casas de taipa quasi novas, tendo cada uma 2 salas, 7 quartos, cozinha e quintal, em Apipucos: informa-se na Cambôa do Carmo n. 3.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo no caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilo, ou 80 rs. a libra.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar da Victoria 2.

Economia familiar

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 100 rs.: na rua Formosa n. 31.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, denominada Gallo Branco, livre e desembaraçada, ou dá-se sociedade á pessoa que tenha pratica e entre com capital, por seu dono ter de tratar de sua saúde, ou fazer uma viagem: a tratar na mesma.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 12$; é grande pechincha; na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE

59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lisas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades. 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

0 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto. para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja de esquina

De Almeida & Campos

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rapé Paulo Cordeiro

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20, a 1$100 o bote do fino, e a 1$800 o do viajado, em latas.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

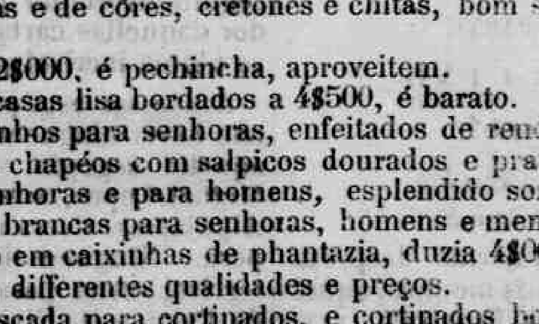
Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] 10.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos [illegible] Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacia.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

LITTERATURA

A QUESTÃO DA CAPITAL DO BRASIL: MARITIMA OU NO INTERIOR? PELO VISCONDE DE PORTO-SEGURO.

(*Continuação*)

Além de... quanto fica exposto... todos devemos reconhecer quanto nesta cidade, cujos habitantes se derramam deste a Lagôa até a Ponta do Cajú, e desde o Andarahy até além e Nicteroy e da Bôa-Viagem, as distancias são enormes, e só em vencer distancias perdem os governantes pelas ruas horas preciosas que melhor empregariam no gabinete.

Ora, se o presidente de uma republica póde vencer obstaculos e sotopôr interesses formados, para mudar uma capital, sem ter a força e prestigio que acompanham a corôa, mais facil se nos deve apresentar a empreza. Uma só vontade; e um *queremos* decidido mudará a face do paiz; e arrancará de um jacto muitos abusos que cada dia estão deitando raizes mais profundas, em busca de seiva com que nutram novos rebentõesinhos...

* *

Se os dous numeros do *Memorial Organico*, impressos, anonymos em Madrid, tinham tido poucos leitores, como succede ainda geralmente hoje aos folhetos que não dizem respeito a assumptos da politica palpitante, não teve muito maior curso a reimpressão delle no *Guanabara*, que, como jornal litterario, pouca circulação adquirio entre os nossos politicos. Foi entretanto lido pelo senador Hollanda Cavalcanti, e tão de accordo achou as idéas nelle expedidas, acerca da transferencia da capital, com as suas, que se resolveu a levar a esse respeito ao senado, logo na legislatura de 1852, um projecto de lei (E) que chegou até a entrar em discussão, no anno seguinte, em sessão de 10 de junho, mas sobre o qual se poz desde logo uma pedra, e ainda lá dorme. Como filho de Pernambuco, procurara o illustre senador levar a projectada cidade um pouco mais ao norte do que haviamos proposto sem nenhuma mesquinha contemplação com a nossa provincia natal; mas em todo caso consignou e defendeu com muitos argumentos a idéa de uma capital interior,—no sertão, e asseverou que, por occasião da independencia, circulara *a promessa* de uma capital no centro do paiz. Eis as palavras do illustre estadista: « Creio que alguns dos nobres senadores se hão de lembrar disto: mas estas idéas passaram: commoções politicas, circumstancias momentaneas fizeram com que quasi se tivesse esquecido essa promessa. »—

Foi nesta discussão que o mencionado estadista, respondendo ao seu collega o senador Dantas, nos honrou, citando o dito nosso *Memorial Organico*, proferindo as seguintes frases, que transcrevemos, palavra por palavra, do *Diario do Rio*, n. 158, de 12 do dito mez de junho de 1853:

« Não quero tomar tempo ao senado, mas sempre direi uma cousa acerca das suas noções historicas das capitaes. Ha *ahi uma brochura*, que...... responde ao nobre senador nesta parte; supponho que [reproduzida] no *Guanabara* do anno de 1851, nos numeros de agosto e setembro. Eu li ahi idéas *de mudança de capital*, idéas que sempre tive, mas ahi se diz como se tem feito as capitaes... O nobre *senador leia esta memoria*, que supponho se achará na bibliotheca, e ahi verá como se formam as capitaes. »

Dá o dito senador a entender que á proclamação da independencia se associou uma especie de *promessa* de que a capital seria central. Tanto não temos alcançado averiguar. O que porém não cabe duvida é que na Constituinte, antes de ser dissolvida, foi apresentada, sobre isso uma proposta ou memoria de José Bonifacio a qual foi até lida pelo deputado França, na sessão de 9 de junho de 1823; e não é menos certo que já, annos, antes, a idéa havia sido lançada ao publico, segundo hoje sabemos. Em 1809 se occupara disso alguem, pela imprensa, e n Portugal, attribuindo ao celebre Pitt, em um discurso, a proposta da fundação de uma *Nova-Lisbôa*, no interior do Brasil [*Hist. Geral*, 2.ª ed., p. 1,191, n. 4ª.]—Pouco depois, defendeu igualmente a mesma idéa o talentoso patriota Hypolito, em duas passagens que, em outro lugar [*Hist. Geral*, p. 1,190 1,192,] transcrevemos textualmente.

Em tres outras occasiões foi essa idéa emittida antes de 1823.

Foi a primeira, em outubro de 1821, pela commissão nomeada pelo governo provisorio da provincia de S. Paulo, commissão de que fazia parte José Bonifacio, nas instrucções aos deputados da mesma provincia que iam ao Congresso de Lisbôa. Nessas intrucções, approvadas pelo dito governo provisorio, e impressas pouco depois no Rio de Janeiro, (e das quaes existe um exemplar na bibliotheca da côrte em Vienna) lemos no § 9.º do cap. 2.º:

« Parece-nos tambem muito util que se levante uma cidade central no interior do Brasil para assento da côrte ou da regencia, que poderá ser na latitude, pouco mais ou menos, de 15 gráos, *em sitio sadio, ameno, fertil* e regado por algum rio navegavel. Deste modo fica a côrte ou assento da regencia livre de qualquer assalto e surpreza externa, e se chama para as provincias centraes o excesso da povoação vadia das cidades maritimas e mercantis. Desta côrte central dever-se-hão logo abrir estradas para as diversas provincias e portos do mar, para que se communiquem e circulem com toda a promptidão as ordens do governo e se favoreça por ellas o commercio interno do vasto imperio (sic.) do Brasil. »

Seguio-se o honrado conselheiro e chanceller Vellozo de Oliveira, em uma memorio sobre o melhoramento da sua provincia (S. Paulo), que offerecera, em 1810, ao principe regente, mas que só foi publicada em 1822. Eis como se expressa: « E' preciso que a côrte se não fixe em *algum porto maritimo, principalmente se elle for grande, e com boas proporções* para o commercio... A capital... se deve fixar em um lugar são, ameno, aprazivel e isento do confuso tropel das gentes indistinctamente accumladas... »

Veio depois um dos deputados nas côrtes de Lisboa, que não declarou seu nome; mas que, tambem no dito anno de 1822, publicou, na typographia rollandiana, um escripto de quatro paginas in folio, sob o titulo de « *Additamento* [sic.] *ao projecto de constituição para fazel-a applicavel ao reino do Brasil* »; additamento que comprehende treze artigos; o primeiro dos quaes reza assim:

« No centro do Brasil, entre as nascentes dos rios confluentes do Paraguay e Amazonas, fundar-se-ha a capital deste reino, com a denominação *Brasilia*, ou qualquer outra. »

Segue-se em uma nota, a justificação desta proposta, nas seguintes linhas:

« A necessidade e a prudencia obrigam a adoptar este artigo.—A necessidade: porque o Brasil somente poderá ser grande imperio [sic.] reunido e povoado; e eis o que se consegue com a nova capital. Ella fica 300 leguas com pouca differença ao norte e sul e quasi outras tantas a leste e ao oeste 100; ficam por tanto suas relações com as provincias mais apertadas, communicavel ao Pará, Maranhão, Rio Grande e S. Paulo e mais provincias, que para o futuro se crearem pelos rios Paraguay e Amazonas; á Bahia pelo rio de S. Francisco, etc., etc. A povoação se concentra no lugar mais fertil do reino, entretanto que a costa será sempre habitada pelos attractivos do commercio; a capital fica no abrigo de toda a invasão, em estado de defender e mesmo expulsar o inimigo, quando se tenha apoderado de alguma cidade maritima: ao alcance de rechassar as pretenções dos vizinhos; o que jamais será possivel estando a capital em outro qualquer potno; e em quanto as circumstancias não permittirem outras medidas, uma só universidade nos seus arredores bastará a todas as provincias.—A prudencia: porque este é o unico meio de evitar as rivalidades que se descobrem entre as provincias. »

Concine o papel com uma *advertencia*, que começa, pelos tres seguintes artigos, seguindo-se outros alheios ao assumpto da capital:

« 1.º A capital do Brasil será fundada segundo o plano que derem tres engenheiros, que devem ir escolher o lugar mais proprio, eleito pelos deputados do Brasil, [segundo o] plano approvado pelas côrtes.

« 2.º Cada provincia contribuirá com uma quota annual relativamente a sua riqueza para a fundação da nova capital.

« 3.º Estando concluido o paço das côrtes, da regencia, da junta provincial, cadeia, igreja e quarteis, etc., etc., se passará para ella as côrtes, regente, etc., etc. »

....

Confessando, segundo já confessamos, que de nenhuma das mencionadas propostas tinhamos conhecimento, quando Deus nos deu *analoga* inspiração, e que da ultima, só tivemos noticia ha poucos mezes, ao ver por primeira vez (*) a rarissima folha avulsa onde se encontra, não deixamos de nos rogosijar com a certeza de que o pensamento da transferencia tinha tudo a ganhar encontrando a sua verdadeira paternidade fóra de nossa humilde pessoa,—em autoridades tão superiores e tão antigas... Por quanto, se todos esses grandes vultos e estadistas do Brasil consideraram a realisação do pensamento como praticavel, antes da época da independencia, quando ainda não existiam as estradas de ferro, ser-nos-ha licito declaral-o utopia em nossos dias?...

Dissemos inspiração *analoga*, e não identica; porque no que todos concordamos foi na idéa de ser levada para o interior a capital; não indicando uns a localidade, ou marcando outros uma differente.

Pela nossa parte, durante os 28 annos decorridos desde 1849, as intimas convicções, longe de arrefecerem, haviam tomado mais corpo, a tal ponto que, ao acabarmos de narrar, na 2.ª edição da *Historia geral*, a occupação do Rio de Janeiro por Duguay Trouin, não podemos deixar de exclamar:... « Valha-nos ao menos tamanha lição, e tamanha vergonha para o futuro, se algum dia nos encontrarmos em situação analoga, o que Deus não permitta. E a primeira lição que devemos colher é a de, já em tempo de paz, attendermos mais aos meios de resistencia que deve offerecer este importante porto, do qual permitta Deus que seja quanto antes retirada a capital do imperio, tão vulneravel, ahi *na fronteira*, e tão exposta a ser ameaçada de um bombardeio e a soffrel-o com grande prejuizo dos seus proprietarios, por qualquer inimigo superior no mar, que se proponha a arrancar do governo, pela ameaça, concessões em que não poderia pensar, se o mesmo governo ahi se não achasse. E isto quando a propria providencia concedeu ao Brasil uma paragem mais central, mais segura, mais sã e propria a ligar entre si os tres grandes valles do Amazonas, do Prata e do S. Francisco, nos elevados chapadões, de ares puros, de bôas aguas, e até de abundantes marmores, vizinhos ao triangulo formado pelas tres lagoas, Formosa, Feia e mestres d'Armas, das quaes manam aguas para o Amazonas, para o S. Francisco e para o Prata. »

Publicadas estas linhas, o proprio accento de convicção que ellas respiram fez estremecer a nossa consciencia timorata, em presença da responsabilidade tomada em tal obra, ante a posteridade. Figurou-se-nos que não ficariamos tranquillos em quanto, por nossos proprios olhos, nos não desenganassemos de todo, e á mesma posteridade, se tinhamos ou não razão em todos os nossos planos e propostas engenhados *sobre o papel*, no silencio do gabinete. E isto com tanta maior razão quando, pouco antes, haviamos vacillado em favor de duas outras localidades vizinhas;—os chapadões de Santa Maria, e de Urucuya.

Resolvemos pois pedir do governo uma licença afim de nos ausentarmos por seis mezes do posto honroso que occupámos, e emprehendermos [levando comnosco os competentes instrumentos, incluindo nada menos que tres barometros] á custa de quaesquer trabalhos e sacrificios, em quanto para elles nos sentiamos com forças, uma penosa viagem a cavallo, nada menos que até á provincia de Goyaz, por nossas primitivas estradas, para de *visu* e como antigo engenheiro, reconhecer essa notavel paragem que a contemplação e estudo dos melhores mappas nos havia revelado; e ver se ella correspondia perfeitamente ás condições de bondade de clima e outras essenciaes ao nosso proposito, ou se, *bona fide*, nos cumpria a tempo regeital-a e buscar outra n'um dos dous mencionados chapadões. Algum dia, Deus mediante, depois de acabar a nossa *Historia da Independencia*, publicaremos o diario desta viagem [que resultou até em proveito de nossa saúde], com as observações feitas, especialmente com respeito a orographia dos pontos percorridos, na ida e volta; o que tudo apontavamos em cada noite, apezar das fadigas do caminho, e depois de haver andado, desde as 6 da manhã, ás vezes oito e nove leguas... No presente escripto nos limitaremos unicamente a consignar quanto a elle importa. Antes porém, cumpre-me dizer que durante a ultima estada no Brasil, donde me achava ausente havia mais de nove annos, tive occasião de apreciar o pasmoso progresso da opinião dos homens illustrados, tanto do Rio, como da Bahia e Pernambuco, em favor da idéa de arredar do Rio a capital; de modo que [já depois de regressar a este posto] não me surprendeu muito o ler um artigo no *Jornal do Commercio*, dizendo picantemente que essa capital *não era dos brasileiros*, nem dos inglezes, nem dos francezes, nem dos turcos ou mouros, mas sim *do commercio* e só do commercio.

Entretanto, cumpre confessal-o, não deixei de encontrar tambem muitos descrentes e muitos apathicos, acabrunhados por ventura pela força da inercia tão poderosa nas cidades do nosso littoral... Ao menos, os que discutiam a questão não me desanimavam; mas o observar nos labios de alguns, certo sorriso como tratando a idéa de pura utopia, levou-me á resolução de apresental-a ao paiz sob uma nova forma; afim de, ao menos, a irmos preparando para os vindouros, se não estamos dispostos a leval-a avante em nossos dias.

Foi em conformidade desta resolução que, na qualidade de chefe de uma legação que tantos soffrimentos passou com um certo ensaio de colonias no littoral, em que o governo imperial teve até que pagar o transporte dos colonos de regresso a Europa, em grande detrimento da marcha progressiva da mesma colonisação, me apresentei ao illustrado ministro da agricultura, expondo-lhe minhas intenções de emprehender a viagem, da qual deveriam, em todo caso, resultar algumas informações que podessem vir a ser aproveitadas no futuro em favor da colonisação em geral, e pedindo-lhe, conseguintemente, suas ordens e algumas recommendações, que me foram desde logo por S. Exc. patrioticamente dadas.

Do exito completo da viagem tanto em favor da ultima idéa. — de procurar localidades de sertão mais apropriadas a centros de colonisação européa, como de reconhecer, e haver encontrado, mui superior a toda a expectativa, a paragem em que, por uma especie de presentimento [bem que apoiado em dados geographicos], haviamos recommendado para a futura capital da *União Bazilica*, não podemos dar melhor conta senão transcrevendo a communicação que da villa Formosa da Imperatriz dirigimos para a Côrte, pelo correio, ao dito senhor ministro; não fosse caso que, se, por doença ou qualquer outro infausto acontecimento, não conseguissemos regressar a salvamento, viessem a ficar inutilisados os nossos sacrificios, e desconhecido o resultado mais que favoravel de nossos exames, a tanto custo feito na mesma privilegiada paragem. Nessa communicação incluimos algumas idéas alheias ao assumpto especial della, mas que nos acudiram durante a viagem, e que julgamos dignas de ser lançadas á discussão.

Suppomos que a mencionada communicação já terá sido publicada, poucos dias depois de sairmos do Rio; em todo caso, nada perde em ser aqui de novo transcripta; pois nos dispensa de escrever outras linhas para dizer o mesmo. Eil-a

Villa Formosa da Imperatriz, em Goyaz, 28 de julho de 1877. — Illm. e Exm. Sr. — Para melhor cumprir as ordens que V. Exc. se dignou dar-me em aviso desse ministerio de 14 de junho ultimo, começarei por consignar por escripto algumas idéas que, ácerca da colonisação européa no Brasil, tive a honra de emittir verbalmente na audiencia que V. Exc. se dignou conceder-me poucos dias antes da data do mencionado aviso.

Varios resultados menos favoraveis a esse respeito, nos climas tropicaes do nosso littoral, fizeram que hoje tenha quasi unanimemente triumphado na Europa a idéa de que, para o primeiro estabelecimento dos colonos do norte no nosso paiz, só são apropriados os climas do Rio Grande do Sul, e quando muito os de algumas paragens das de Santa Catharina e Paraná; de modo que é quasi exclusivamente para estas provincias que a mesma colonisação já segue expontanea, dispensando a estipendiada; com a qual, não só por espirito de equidade e justiça, como por outras muitas considerações, bem conhecidas de V. Exc., conviria que fossemos presenteando as demais provincias.

Se o clima do Rio Grande do Sul, no littoral, é mais fresco e analogo aos da Europa que os das demais provincias, não é menos certo que no interior destas ultimas, ha chapadões mui elevados, em que a temperatura é igualmente benigna, e em que no inverno cahem até as folhas á maior parte das arvores. E' mui conhecido o principio, com as proporções até designadas por Humbolt, de que a identidade da temperatura se opera nas mais baixas lattitudes; pela ascenção das attitudes; e isto a tal ponto que debaixo da equinocial, nas immediações de Quito por exemplo, ha neves perpetuas. E bem conhecidos são entre nós como muito mais frescos qua os do littoral, na provincia do Rio de Janeiro, os climas de Petropolis e de Nova Friburgo, em paragens elevadas mais de oitocentos metros, e na de S. Paulo, mais ao sul, como muito mais frescos que os de Santos, os da capital e mais cidades de serra acima, em aluras além de setecentos metros. Assim, por via de regra, quanto mais baixa fôr a lattitude do lugar maior deverá ser a sua atitude para que o clima seja fresco e de natureza menos tropical, a ponto de não fazer esmorecer os colonos ao ver, ao cabo de alguns mezes, desbotarem-se a seus filhos das faces as cores rosadas com que haviam partido da Europa. E se nas lattitudes de 22º a 24º são para isso mais que sufficientes elevações de 700 a 800 metros, em menores lattitudes é claro que essas alturas deverão ser maiores. E o mais é que estes climas mais rescos são ás vezes até designados pela propria vegetação, que cessa de ser de mattas virgens, e passa a *cerrados* e a campos limpos, mais apreciados pelos colonos que não tem as prevenções da nossa gente de que só são perfeitamente productivas as mesmas mattas; as quaes elles colonos apreciam em menos, por sua antipathia ás derribadas, preferindo antes plantar e semear desde logo em campos já mais ou menos araveis.

Em conformidade com estes principios, começarei por indicar uma região das provincias de S. Paulo e Minas, que pela bondade do clima e das terras e pela muita facilidade com que a ella se poderá chegar, terminada que seja a estrada de ferro da Casa Branca, podia fornecer muitas localidades mui apropriadas para centros ou povoações de colonos europeus recem-chegados. Esta região estende-se pelos chapadões quasi sem arvores, de terra vermelha, com pastos de barba de bode, elevados mais de 900 metros, que se encontra desde antes da cidade da Franca, abrange os das duas margens do rio das Velhas, affluente do Parnahyba, e comprehende toda a extensão logo abaixo das cabeceiras dos affluentes do Quebra-anzol e mesmo Parnahyba, ao poente das serras da Canastra e da Matta da Corda. Os chapadões são por ahi de tão pequenas pendentes que, com a introducção nellas de alguns arados *centraes* a vapor, de grande força, de repente se poderiam por ao sol, reunir em montões e logo queimar para estrume, como se faz na Europa, as toceiras do dito capim; quer para depois semear trigos, quer prados artificiaes de alfafa, havendo meio de regal-os, quer finalmente de capim gordura, ou branco, ou melloso, ou qualquer outra das especies que dão espontaneas em outras paragens do sertão.

Na vasta extensão que acabo de percorrer, ha porém, outra região não menos apropriada a offerecer localidades favoraveis ao primeiro estabelecimento de colonos europeus, e a respeito da qual julgo que deveriamos desde já dar algumas providencias, afim de a ir preparando para a missão que a Providencia parece ter-lhe reservado, fazendo a um tempo della partir aguas para os tres rios maiores do Brasil e da America do Sul, Amazonas, Prata e S. Francisco, e constituindo-a por assim dizer, o nucleo que reune entre si as tres grandes concas ou bacias fluviaes do imperio. Refiro-me á bella região situada no triangulo formado pelas tres lagoas Formosa, Feia e Mestre d'Armas, com chapadões elevados mais de mil e cem metros, sobre o mar, como nella requer para a melhoria do clima a menor lattitude, com algumas terras mais altas do lado do norte, que não só a protegem dos ventos menos frescos desse lado, como lhe offerecerão os indispensaveis mananciaes.

Não entrarei aqui, Exm. Sr., na questão da alta conveniencia para o imperio e até para o Rio de Janeiro, da mudança da capital, questão que me reservo discutir de novo extensamente em uma publicação não official. Mas não posso deixar de aproveitar esta occasião para recommendar a importancia, em todo o sentido, da mencionada paragem, como solo fecundo em que tem de vingar e prosperar muito quaesquer sementes que nelle se lançarem. Nestes terrenos de campos elevados, de bellas pastagens, onde se criam perfeitamente os cavallos companheiros da civilisação do homem [e que se pagam hoje apenas a trinta e quarenta mil réis cada um], onde os cafeeiros, ao cabo do primeiro anno da planta da muda, já produzem prodigiosamente, promettendo para quando houver daqui communicações ser este um novo districto deste genero. nestes terrenos, digo, com bosques nos valles e margens dos ribeiros, se encontram para as construcções de edificios, muito bons grés brancos e vermelhos e até marmores de côres, os quaes hoje apenas se destinam para cal, e se encontra tambem, como por todo o sertão, bastante minerio de ferro: existindo até bem perto em actividade uma fabrica pertencente ao major José Rodrigues Chaves, a qual, por meio do modesto processo dos fornos catalães, o funde, fornecendo para todas as immediações muito bom ferro. Para rebentar a pedra facil seria fazer-se até palvora, com o muito salitre que fornece a vizinha serra das Araras.

(*Continúa.*)

(*) Em junho deste anno, por favor do Sr. Alves de Carvalho, que possue um exemplar na sua preciosa collecção, na R. do Russel.

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO I

O CASTELLO E A ATALAYA.

(Continuação do n. 8)

Os mouros das Alpujarras desprezavam Aben-Humeya e os monfies, aquelles horriveis bandidos invisiveis, mais de uma vez depozeram o cadaver de um cão á porta do castello, o que era uma affronta horrivel entre os mouros ao mesmo tempo que uma ameaça. Pelo contrario, os xeques da planicie de Granada e do Albaicin, seduzidos por Aben-Jahuar-el-Zaquer, tio paterno de Aben-Humeya, declararam-se ardentemente seus partidarios, e pensavam fazel-o rei de Granada.

Existia ainda outra pessoa, parente de ambos os jovens, que estes nunca tinham visto; mas cujo parentesco conheciam que sentiam sua influencia, e a quem odiavam pela mesma razão porque se odiavam um ao outro, pela ambição. A pessoa de quem se trata era demasiado poderosa, para que não fosse terrivel: era quem mais direitos tinha á corôa de Granada; porque, afinal, era Yaye-ebn-Al-Hhamar, emir dos monfies.

Os nossos leitores, visto que acabamos de lh'o apresentar, comprehenderão que a vida do emir chegára á sua situação mais dramatica; conhecem os amores de Yaye com D. Elvira de Céspedes, esposa de D. Diogo de Cordova e de Valor, e com D. Isabel, irmã deste; sabem tambem que, por uma horrivel fatalidade, os fructos daquelles amores foram dous menidos, cuja verdadeira origem se encobrira rigorosamente de parte a parte por decoro de familia. Aquelle segredo só era conhecido das duas senhoras e de Yaye, sendo para suspeitar que tambem o conhecesse a pessoa que se apoderára das cartas de D. Elvira e de D. Isabel, em que ellas proprias o descobriam. Por mais que Yaye houvesse feito, não conseguira averiguar quem fosse o roubador daquellas cartas, o que o conservava n'uma incrivel anciedade.

A não ser esta pessoa desconhecida, não havia ninguem que podesse revelar aquelle segredo. Ninguem sabia se Miguel Lopez, antes de partir para as Alpujarras, tivera relações com sua esposa. Ninguem tinha conhecimento da terrivel scena passada entre D. Diogo de Valor e D. Elvira, quando aquelle voltou das Alpujarras, e antes de ser preso pelo capitão-general. Miguel Lopez nada podéra contar, porque morrêra de fome no subterraneo; D. Diogo de Valor que para se vingar esperava ver-se em liberdade, accusado, com provas evidentes, do assassinato de seu cunhado, morrêra na prisão; seu irmão D. Fernando, por occasião da morte de D. Diogo, achava-se em Africa, na côrte do dey de Argel, onde fôra buscar auxilio, em nome dos mouros de Granada, e o preso nada pôde portauto revelar-lhe antes de morrer. O segredo, guardado de um lado pelo tumulo, e do outro por interesses de familia, não podia ser descoberto, senão pela mão mysteriosa que roubára as unicas, porém terriveis provas.

Aben-Humeya e Aben-Aboo sendo irmãos, só se julgavam primos e odiavam-se de morte, e este odio aterrava Yaye, porque lhe sabia a causa.

Yaye não podia duvidar de que os dous jovens eram seus filhos, e isto era para elle mais uma fatalidade: se não fossem irmãos de Amina, o emir que conhecia as rivalidades de ambos, tel-as-hia atalhado, casando Aben-Humeya com sua filha, cumprindo assim o antigo contrato das duas familias, e satisfazendo ou sustentando com mão forte as pretenções ambiciosas de Aben-Aboo.

Chuviam as contrariedades sobre o emir. Assim como Aben-Humeya alcançára partidarios entre os mouros de Granada e da planicie, assim Aben-Aboo, pela influencia dos parentes de Miguel Lopez, seu supposto pai, os alcançára entre os das Alpujarras.

Além disso, o seu valor, o seu fanatismo musulmano, que a mãi debalde procurava dominar; as arriscadas excursões pela montanha, algumas mortes que fizera, ainda que secretamente, nos castelhanos, despertaram a attenção dos monfies, que muito a apreciavam, ao mesmo tempo que, como já dissemos, insultavam Aben-Humeya.

Yaye sabia isto e antevia as dissidencias e lutas intestinas entre os mouros. Queria dar-lhe remedio e não podia. Todos os caminhos se lhe interceptavam. Amina, Aben-Aboo e Aben-Humeya eram seus filhos.

Yaye começára a ser homem, commettendo grandes desacertos. Escutára mais a voz da ambição e do fanatismo, do que a do coração; n'uma palavra, commettêra crimes: o crime não póde produzir senão outro crime, e Yaye, já quasi no outomno da vida, via levantar-se contra elle e de uma maneira aterradora o seu passado, duas mulheres ainda formosas e cheias de vida, uma, D. Elvira, sequiosa de vingança, o que Yaye não ignorava; a outra, D. Isabel, resignada, mas infeliz, victima da ambição e dos crimes de sua familia, martyr innocente que devorava a dôr e as lagrimas, occultando-as de todo o mundo. Além destas duas mulheres, ainda era para Yaye outro remo so cruel ver sua filha, a sua infeliz Amina, deshonrada aos seus proprios olhos, apaixonada de uma maneira insensata pelo marquez de la Guardia; uma menina uma infeliz creatura que Amina déra á luz, escondida, bastarda, com um futuro obscuro; seus dous filhos Aben-Humeya e Aben-Aboo, empenhados n'uma luta muda, mas por isso mesmo ainda mais terrivel. Calduc, o rei do deserto, que vinha da America de tempos a tempos trazendo-lhe thesouros, tambem lhe recordava a desgraça de Estrella e a de Amina, e depois, oh! depois, outro remorso mais terrivel, mais aterrador... O principe D. Carlos d'Austria, o insensato, a quem elle fizéra revoltar-se contra seu pai, o infeliz louco fôra processado pelo terrivel Felippe II, e morrêra no alcaçar de Madrid (1).

Deus, o rei e os medicos da camara, Oliva e Vallés, o divino (como se lhe chama ainda), sabiam se o principe morrêra por doença, por excessos, ou por veneno: a historia nada sabe, nada póde dizer, se não que o principe morrêra preso e processado por seu pai, e este horroroso acontecimento, este filhicidio, talvez, pesava sobre a alma de Yaye, torturava-a, porque ainda que Felippe II fosse seu inimigo natural, o verdugo do seu povo, o horrivel, o monstruosamente criminoso, este sobre todos os odios, fluctua sobre todos os interesses.

De modo que Yaye, que tivera a vaidade da virtude e da ambição de um heróe, achou-se, quando o sol da vida começava a declinar, com a alma ennegrecida e humilhado pelo remorso e sobretudo com a desesperadora certeza de nada haver feito pela sua patria.

Tal era a situação de Yaye, de D. Isabel de Valor, de D. Elvira de Céspedes e de seus filhos na época em que se acha a nossa historia.

CAPITULO II

O PEREGRINO E O ERMITÃO.

Um dia de inverno, n'um domingo, a 19 de dezembro de 1568, despertou Granada, a que os poetas chamam o paraizo oriental, jardim de amores, alcaçar de perolas, castello forte e alegria da vida; despertou, diziamos, envolta em nevoas, parecendo uma dama embuçada e pudibunda, ou uma desposada honesta, que sahe á rua, na manhã seguinte á das bodas, e que se encobre no seu rebuço durante o breve transito da casa nupcial para a igreja. O que era verdade, deixando-nos de perigosas figuras, é que a nevoa era tanta e tão densa, que apenas se divisavam os objectos a dez passos de distancia. Um pouco mais longe as arvores pareciam phantasmas, e para além das arvores nada mais se via se não o fundo pardo, vago, fluctuante das extremidades das nuvens que tocavam na terra inundando-a com uma chuva miuda, espessa e fria como a neve.

Fazia tambem um vento tão subtil e gelado que os viandantes e a gente do campo que vinham das Alpujarras para Granada, puxavam cuidadosamente os chapéos até aos olhos, embuçavam-se nas mantas, capas ou capotes, requisito indispensavel para não se exporem a verem-se convertidos em pedaços de gelo.

Era finalmente, uma dessas manhãs homicidas de inverno, contra as quaes não ha outro remedio melhor do que a cama e uma habitação hermeticamente fechada e convenientemente aquecida.

Se fosse preciso que os nossos leitores nos acompanhassem em corpo e alma, n'uma destas manhãs e com tanto frio, ao lugar em que nos é necessario collocarmo-nos para esperar certas pessoas, estamos bem persuadidos que d'entre o grande numero de leitores que hão de pegar neste livro, só iriam alguns desses estroinas que de nada teem medo, e que estão sempre promptos a correr aventuras, ainda que seja no inferno, ou algum desesperado, cançado da vida, a quem lhe fosse indifferente morrer de pulmonia, de pasmo, ou de qualquer outra cousa. Mas, felizmente, tanto para os nossos leitores, como para nós, não ha necessidade d'outra cousa senão de transportar a nossa attenção, entidade moral e incorporea, alheia portanto ao frio e ao calor atmospherico, para a ermida de S. Sebastião, antiga mesquita de mouros, convertida em santuario pelo zelo religioso dos nossos avós, depois da conquista de Granada e hoje (vicissitudes da sorte), tornada taverna pelo espirito mercantil e cobiçoso da nossa época.

Apezar disso, e dizemol-o de passagem, apezar do fumo do azeite da taverna, e do fumo dos cigarros dos frequentadores haver ennegrecido o interior daquelle pequeno edificio quadrado, apezar do pouco decente molho de sarmentos que se move ao impulso das auras do Genil sobre o veneravel arco arabe da antiga mesquita, como signal de que alli se póde embriagar quem quizer a troco d'alguns maravedis, aquelle edificio, conhecido pelos homens, conserva ainda as gloriosas recordações de haverem acampado junto delle os exercitos de Castella e de Aragão, no mesmo dia em que Granada se entregou aos reis catholicos, que, rodeados da sua côrte, viram daquelle lugar tremular na distante torre da Alcazaba de Alhambra os tres pendões de Castella, da fé e das ordens militares. Uma antiga lapide, collocada na parede da ermida do lado do oriente, conserva n'uma singela inscripção estas gloriosas recordações historicas, e fórma um contraste violento, quasi um protesto, contra o molho de sarmentos e as impuras bacanaes dos meretrizes e outra gente de máos costumes, frequentadores quotidianos da taverna: é uma voz intima, mas severa, que accusa perante o bom patriota, perante o homem de coração, e perante o estrangeiro, a incuria dos que não souberam livrar do envilecimento aquelle monumento de tão nobres tradições, aquelle santuario de onde se elevaram por entre o fumo do incenso do altar a homenagem de adoração e a acção de graças do homem ao seu Creador.

(*Continúa*)

(1) A morte do principe foi a 24 de julho de 1568.

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.